Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.729

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

EM PLENO REINADO DA FOLIA

O Carnaval deste anno decorre em meio de sempre crescente enthusiasmo e vibração

Nas ruas, nos bailes, em toda parte onde a loucura domina

O CARNAVAL NA AVENIDA RIO BRANCO — *A nossa principal arteria tem intensamente vibrado, com uma affluencia formidavel de familias, que para ali vão envergando custosas e artisticas fantasias, fazer o corso. Ainda hontem, como a nossa gravura demonstra, o desfile de autos foi interminavel e vibrante, emprestando á grande avenida aspectos de incontido enthusiasmo*

Hoje é o dia do desfile, na cidade, dos prestitos dos grandes clubs carnavalescos.

Era, portanto, opportuno saber, mesmo com as difficuldades a que o segredo dos barracões obriga, o que nelles se passa para dizer ao nosso publico, ao menos em traços geraes, o que elle logo mais vae ver.

Não foi facil a nossa tarefa. Violar o sigillo de taes recintos é obra mesmo de muita subtileza. Conseguimos, entretanto, alguma coisa de novo.

Nos Democraticos e Tenentes

O primeiro que visitámos foi o da Federação das Sociedades Carnavalescas, que se encarregou de fazer os prestitos reunidos dos Tenentes do Diabo e dos Democraticos.

Esse prestito será, assim, dividido em duas partes, cada uma dellas ostentando a bandeira de cada um daquelles grandes clubs, tanto assim que, para a commissão julgadora, constituida pela Prefeitura, serão elles examinados separadamente.

São seus artistas os scenographos Jayme Silva e Hypolito Colomb, já sobejamente conhecidos do nosso publico.

Em conjunto, o prestito da Federação é maravilhoso.

Entre as allegorias, ha lances de arrojo incontestavel, como o carro patriotico e lindo que se intitula "Auri-verde pendão da minha terra", homenageando grandes figuras da nossa historia.

"Brasil Unido" é outra allegoria de grande effeito, com a representação symbolica de todos os Estados da União, com os respectivos escudos.

Interessantissimo egualmente, outra delicada concepção, sob o titulo "No mundo dos meus brinquedos", em que se vêem em colorido vivo figuras bem originaes.

Varias outras allegorias comporão o prestito da Federação, além de diversos carros de critica, satyrizando assumptos e personalidades.

Eis, em traços ligeiros, o que vae ser o cortejo dos Democraticos e dos Tenentes do Diabo, cujos pavilhões, queridos como são do povo carioca, vão receber logo mais as ovações que merecem.

O prestito do Club dos Fenianos

O Club dos Fenianos entregou a confecção de seu prestito aos artistas Fiuza Guimarães e Magalhães Corrêa.

Dois nomes, portanto, de valor, que dispensam apresentação.

Hontem á tarde, com todo aquelle calor, fomos ao barracão dos Fenianos, afim de observar de perto, o prestito que logo á noite irá deslumbrar o carioca.

Ficámos satisfeitos.

Os carros nos foram mostrados mais ou menos, nesta ordem:

"Abre alas!" — em homenagem á Prefeitura e ao sr. Pedro Ernesto.

E' uma allegoria delicada e de muito gosto.

"Brasil Grande" — é o carro-chefe. Dividido em tres lances, no comprimento total de 66 metros.

No 1º lance vê-se Pedro Alvares Cabral descobrindo o Brasil, seguido logo depois, por uma grande corôa representando os dois imperios. A seguir, um indio, de 3 metros de altura, representando o Brasil Grande. E' empolgante a expressão desse indio, que, de braços cruzados, olha firme para a frente, numa attitude mascula.

No 2º lance — o "Sol Feniano", que acompanha a historia do Brasil. Este lance e o terceiro fórmam o carro da "Republica", com cinco cavallos brancos, ladeados por palafreneiros.

Depois dos cavallos, veem-se as trompas e a "Ordem e Progresso".

E' muito interessante o carro "Ouro Branco". E' uma bella allegoria, representando uma das maiores riquezas do Brasil: o algodão.

O seu conjunto é muito agradavel. Nelle estão uma roca, um fuso e um grande capulho de algodão.

"Cruzeiro do Sul". com cinco estrellas sobre nuvens, é outra allegoria de effeito.

As "Turmalinas do Brasil", numa polychromia empolgante, constituem o ultimo carro da primeira parte do prestito.

O carro em que se vê bem o senso artistico de Magalhães Corrêa e do Fiuza é o "Sertão Carioca", em que a sua fauna está representada por lindas garças, junto á lagoa Marapendy. Diversos grupos de arvores, cobertas de "barba de velho", formam verdadeiras cortinas, que nos deixam divisar no centro, quatro garças, ao redor de um ninho, com quatro filhotes. Em outras posições, e muito bem dispersas por todo o carro, vêem-se ainda mais 10 garças, com todos os seus movimentos de azas.

No plano horizontal, á beira da lagôa, jacarés que tentam aprisionar as garças, tendo um delles, uma, nas mandibulas.

Sobre uma das arvores, pendente dos cipós, ha uma garça viva (mulher) atacada por jacarés.

Não se póde negar que o "Sertão Carioca" é de grande expressão artistica e, o que é mais, com um cunho de perfeita brasilidade, pois nelle não ha outra preoccupação que a de resaltar o que é nosso, muito nosso! E Magalhães Corrêa bem attesta a concepção fiel que tem, num flagrante magnifico, de arte nacional, reproduzindo ao vivo a todo o povo carioca um dos aspectos do que elle vem fazendo ha mezes pelo "Correio da Manhã", em paginas magnificas, em que descreve o sertão carioca, com tal presteza, com detalhes tão minuciosos, que, com justiça se diria uma verdadeira photographia animada!

Fecham o prestito dos Fenianos os seguintes carros de critica:

"A's urnas, cidadãos!", "Forno crematorio", "Nu' artistico" e "Quando sáe a rolha".

Nos Pierrots da Caverna

Angelo Lazary e Modestino Kanto, dois nomes sérios, mas muito sérios mesmo nos annaes brilhantes do Carnaval carioca!

Que bellas surpresas esses dois "leaders" devem estar preparando ao povo carioca!

"Sonho de Pierrot" é impressionante de belleza! E' o carro-chefe. Muita harmonia em todo o conjunto. Que effeito agradavel naquelles conjuntos plasticos!

São, realmente, respeitaveis os dois mestres queridos da scenographia!

E quanto a futurismo?

Que ha no prestito dos Pierrots?

"Vovó Indio" — de estylização perfeita nesse genero.

E falar em indio, occorre-nos logo a palmeira.

Pois bem: os dois artistas, numa visão perfeita do que seja bello e artistico de verdade, offerecem-nos "Flora ornamental".

E depois?

Uma fantasia interessantissima: "Entre les deux mon coeur balance".

Descrevel-a? Impossivel!

E depois ainda?

Apenas isto: mais quatro carros, mas estes de critica.

No barracão do Congresso dos Fenianos

Nem o calor, nem o cansaço nos detinham na caminhada que nos obrigámos, na visita ao barracão do Congresso dos Fenianos.

A satisfação que ante gozavamos de vêr as allegorias que já estavam sendo organizadas seria a melhor recompensa ao nosso esforço.

E murmurava-se cá fóra que o "Brasil acima de tudo" era um bello carro, de bellissimo effeito.

Fomos, portanto, vel-o.

Miguel Bilota, o autor do prestito do Congresso dos Fenianos, recebe-nos satisfeito.

Pudera!

Tinha mesmo que estar satisfeito!

Homem terrivel!

O "Brasil acima de tudo" é de concepção arrojada e acabamento completo.

Movimentado, é de esplendido effeito!

Mas não é só: ha mais quatro carros allegoricos e tres de critica.

E dizer-se que o Bilota fez tudo aquillo em tão poucos dias!

E trabalhando, como um leão, nesta hora em que as "notas" andam curtas como o diabo!

Mas não faz mal: quem é bom já nasce feito!

E cá fóra do barracão a negrada estava roxa para vêr o carro-chefe do "Congresso dos Fenianos", mas o Bilota é um malandrão: só levando muito boas credenciaes consegue-se penetrar no barracão.

A AVENIDA, NESTAS ULTIMAS — HORAS —

Dizer o que tem sido a avenida nessas ultimas quarenta e oito horas seria, se não impossivel, ao menos desnecessario. Impossivel, por difficilimo, o dizer, com precisão, sem esquecer um detalhe ou esmaecer as côres do quadro, o que ha sido a moldura dessa magia de côres e de que perfume em que toda ella immergiu. A avenida é bem o symbolo desses tres dias de integral insurreição dos cinco sentidos, como alguem definiu o triduo carnavalesco. Coração da cidade, ella reune o que ha de mais expressivo em todo o Rio. Ali se mesclam todos os aspectos, todas as facetas por que a cidade se póde mostrar aos olhos do observador.

Todas... citar uma, seria incidir na obrigação de declinar o rosario enorme de emoções que fazem, de Momo, a festa unica, e authentica, no consenso do povo.

Não ha memoria de carnaval tão grande quanto este. Assim, não é demais avançar que a avenida viveu, de sabbado até agora, as suas mais bellas horas de alegria, tumultuaria e ingenua. Ingenua, sim. Porque, se é licencioso o carnaval, essa licenciosidade é menos real que apparente, menos nociva que inocua.

Até á madrugada de amanhã pelo menos, assim a veremos, inteiramente absorvida pelo espirito de Momo.

Continúa a loucura delirante nos Democraticos

Quando hontem entrámos nos lindos salões dos Democraticos tivemos a impressão de que a dansa, naquelle ambiente estonteante de prazeres, tinha outra expressão...

Os Democraticos são mesmo artistas!

E que lindas raparigas! Meu Deus, que burra belleza, em tudo aquillo!

Aliás, o "Carta Branca" é mesmo "bamba"! A sra. d. Organização tem que lhe prestar obediencia, porque o homenzinho sabe dirigir a negráda. Aquella circumspecção do "bicho" é como a penna de pavão da anedota: é só para atrapalhar. No fundo, é um folião disciplinado.

Elle esconde o jogo para poder fazer surpresas ao pessoal. E que surpresas!

Mas deixemos o "Carta Branca" agir.

Entrámos na dansa e, francamente, só queremos agora que o dia passe depressa para logo á noite voltarmos áquelle inferno delicioso de tudo: musica, mulheres bellas e alegria estonteante. Não queremos mais nada!

E até logo!

Nos Tenentes do Diabo

Magnificos os bailes dos Tenentes, na sua crepitante "Caverna", cheia de "malandros" endiabrados e diavolinas encantadoras!

E quando nos lembramos que hoje será o ultimo, pensamos que só um milagre nos salvará, fazendo uma noite bem longa, com 36, 50 ou mil horas, contanto que não pudesse toda aquella "turma" sair da "Caverna".

E aquella gente não póde esfriar... Com este calor, entre tantas labaredas, a dansa um verdadeiro refrigerante para as agruras da vida. Um sorvete magnifico!

"Arrasta a sandalia, ah!, morena" e o "Morena, morena" dominam, arrebatam, deixando-nos desengonçadas, de pernas bambas.

Mas isto só se póde vêr na quarta-feira de cinzas, ali pelas 11 horas, quando o sol quente, invadindo-nos o quarto, nos vier advertir que a coisa já passou, mas que volta só daqui a um anno!

E agua gelada, para a garganta secca, será a pá de cal dos dias terriveis de agitação, alegria e vida: de uma desorganização gostosa e abacradabrante, de confusões, atropelos e gritinhos, que tanto nos animaram, fazendo-nos tocar ás raias de uma allucinação embriagadora...

E embriaguez assim na caverna dos Tenentes não é canja, não!

E logo, á noite, as lindas diavolinas, ainda terão mais uma vez ensejo de nos enfeitiçar, concorrendo para que a saudade do carnaval deste anno seja mais intensa, uma tortura dos diabos...

Como tem corrido a fuzarca nos Fenianos

Dizer do encanto dos bailes dos Fenianos é impossivel! Duro, mesmo, de ser narrado em linhas apressadas.

A menos que se lhes queira tirar o brilho.

Mas não vamos fazer isso! Seria desigual! E logo, com os Fenianos, tradicionaes no brinquedo, desde os tempos dos Vice-Reis! Não! E vamos pôr dois pontos:

Os bailes dos Fenianos têm sido optimos!

Tout court..

Nos Pierrots da Caverna impera o samba

Imaginem um instante só o que foram os bailes nos Pierrots da Caverna!

O "Moinho" não tem parado.

E as pernas do pessoal, embora trituradas pelos remelexos dos maxixes, ainda supportam a virada de logo á noite.

Mesmo porque não ha quem deixa de arrastar as sandalias na poeira do "Moinho".

E aquillo não é poeira só. E' um verdadeiro turbilhão a que se não póde escapar! E' absorvente!

E logo vamos vêr rodar de novo o "Moinho" e tudo faremos para que não páre mais...

A loucura infrene no Congresso dos Fenianos

Este Congresso leva... a sério as suas funcções.

Não ha que duvidar. Prova: os excellentes bailes, em que o povo não dansa na corda bamba...

Isso era com o outro, aquellesinho muito nosso conhecido.

Mas não falemos em coisas tristes.

Passou: passou...

E os "congressistas" do "Senado?" O mandato é sempre renovado, todas as vezes que a orchestra puxa a turma para o brinquedo.

A disputa é séria.

A escolha é livre e o eleitor não é embrulhado. Cada "pedaço" que é um verdadeiro "partido", naquelle todo, que o lindo salão do Congresso dos Fenianos. Lá os tiros são para os "canhões" quando, por qualquer descuido do porteiro, se mettem, disfarçados pelas mascaras, na brincadeira.

Felizmente são poucos os canhões. O resto uma belleza! Que lindas carinhas!

Morena! Morena! ...

E a campainha do Rei Momo a fazer o pessoal do Congresso votar, numa desordem magnificamente organizada, entre serpentinas e confetti e o cheiro delicioso do lança-perfume!

Morena! Morena!

E a ultima sessão do Congresso dos Fenianos será logo á noite!

Que pena!

Se pudesse haver uma convocação extraordinaria para depois do carnaval...

Mas na duvida, o melhor é comparecer á reunião de hoje e o futuro a Deus pertence!

Sempre a Bola Preta

Os "bolas" são, mesmo, do outro planeta.

Depois de arregimentados para

(Continúa na 3ª pag.)

O erro da Constituinte

VII

Com observancia da mesma ordem seguida, continuemos na enumeração vinda de trás.

7° — A remodelação fundamental do Banco do Brasil, no sentido do seu fatal ou logico destino, de sózinho emittir e sómente redescontar — sempre dentro das boas normas — mas com inteira annullação do dominio official, ora nefasto por alargamentos, ora por compressões, ora, por amores, ora por aversões. O seu acervo teria de ser expurgado e apurado. O fundo de reserva, sobrante da cobertura dos negocios precarios, seria capitalizado, depois de rateado proporcionalmente entre os accionistas actuaes. O seu capital seria fixado em quinhentos mil contos, formado de cinco séries distinctas de acções nominativas — a primeira, para a União, a segunda, para os bancos nacionaes, a terceira, para os bancos estrangeiros aqui installados, a quarta, para as entidades individuaes, inclusive as de nacionalidade estranha aqui radicadas, e a quinta, para as sociedades mercantis ou productoras, inclusive as de nacionalidade estranha, tambem aqui estabelecidas. As acções da União seriam intransferiveis, e as outras só poderiam ter transferencias para entidades da mesma classe. As filiaes, sem funcção emissora, ficariam limitadas ás capitaes dos Estados, liquidando-se todas as demais em prazo conveniente, aliás sem desvantagem para as regiões onde funccionassem, por isso que as suas necessidades haveriam de ser promptamente attendidas pelos bancos locaes, fortalecidos e desenvolvidos pela acção dos redescontos tranquillos. Cada classe detentora de uma série de acções elegeria um director, reservando-se a presidencia para o representante do governo, com a prerogativa do veto e do voto de desempate, e todos com as suas vantagens pecuniarias ao abrigo das demasias. Fóra dessa remodelação, o Banco do Brasil ha de sempre soffrer o grande mal da sua dominação pelo poder publico, sómente perfeito e sem peccados, creio, na maravilhosa Republica de São Marino. E já existindo essa apparelhagem facilmente adaptavel, porque pensar-se em outra nova organização especial, para o legitimo orgão de emissão e redescontos?

8° — A regularização ou regulamentação do trabalho nacional (o novo ministerio ainda não disse ao que veiu), com as modalidades, precauções, direitos e deveres que mais convierem e melhor se adaptarem aos dois grupos de trabalhadores, dos campos e das cidades, e sem insistencias por toques na perigosa tecla de dois gumes ou dois sons, das chamadas conquistas sociaes, afim de não aggravarmos a nossa crise de braços, encarecendo ainda mais a vida de todos, inclusive a dos proprios trabalhadores, que viriam a ser victimas de si mesmos. Só o trabalho intenso, tornando extensa a producção legitima, é que poderá influir no imperioso barateamento da vida.

9° — A creação do Departamento da Opilação Rural, transbordante do festejado summo de Santa Maria, carregado de enxadões e picaretas, para os serviços rapidos dos saneamentos praticos, e fundamento compenetrado do alto principio das verdadeiras doses homœopathicas, quanto a medicos e escripturarios. Um corpo diminuido em seu vigor, não póde produzir com efficiencia.

10° — A larga diffusão das escolas agricolas, sem palacios nem fantasias, dadas ao ensino theorico do ramo, mas absorvidas, sobretudo, pelo ensino pratico, representado pelas intelligentes demonstrações das culturas mais apropriadas á zona de cada uma — todas installadas nas vizinhanças das cidades populosas, afim de melhor attrairem os muitos rapazes pobres que ahi se inutilizam. Pelos alargados quadros de seus funccionarios, o [illegible] vive encostado á União com a despesa de 1500$000 mensaes por menino, o que corresponde a uma demasia.

11° — A remodelação do ensino litterario superior (o outro novo ministerio tambem não disse ainda ao que veiu), envolvendo um grande empenho sobre um certo estancamento na nossa imponderada fabricação de doutores de torcidas vocações, com prejuizo [illegible] para seus paes, que se enganaram, mal applicando boas sommas, com prejuizo immediato para elles mesmos, que se inutilizam, não logrando boa fama, e com prejuizo final e maior para a nação, que fica sempre a contar por essa via, em cada anno, centenas de productores a menos, e centenas de consumidores a mais, naufragados e de olhos fixos na tabua de emprego publico, como unico meio de salvação para um pergaminho mentiroso.

12° — A reorganização profunda do Exercito Nacional, para que o vejamos reconduzido ás glorias de outros tempos, [illegible]

encaminhamento, o prematuro edificio do ministerio, do projecto gigantesco, não exprimiria nada, além do equivoco administrativo que ficaria espelhando.

13° — O deslocamento da Central do Brasil para um regimen que a ponha ao abrigo da exploração directa do poder publico, já por meio seculo nefasto á missão dessa parcella preciosa do patrimonio nacional, e cuja renda immensa, se em outras mãos, já poderia ter levado a ponta de seus trilhos quasi ao centro do Amazonas e ao nordeste da Bolivia. O ramal de São Paulo, conviria desmembrar-se, para uma negociação á parte, de preferencia com a modelar Companhia Paulista, amanhã talvez arrendataria da famosa linha de Santos, ainda hoje no ar. A chamada Linha Auxiliar, creio que conviria reservar-se para outro convenio á parte, de preferencia com a respeitavel Leopoldina Railway, em bem das regiões mineiras a que ella serve, e a cujo intenso movimento as cremalheiras de Petropolis tanto e tanto prejudicam. Mesmo a aquatica Rio d'Ouro e com mais razão a engavetada Therezopolis, deveriam alcançar egual destino, talvez de mistura com a convenientissima regularização da situação da Leopoldina, pela subordinação a uma unica autoridade e a um unico contracto, ao invés do verdadeiro labyrintho em que se traduz a sua enorme salada de concessões estaduaes e federaes — umas com reversão, outras irreversiveis e todas desarticuladas e em choques frequentes, como vem de acontecer no caso do cimento de Itapemirim, que por lá vae morrendo, á falta da tarifa especial, só impedida pelo modo de ver de Nictheroy, em relação ao percurso fluminense. Todas as compensações resultantes das negociações em torno da Central deveriam ser privilegiadamente representadas por construcções obrigatorias, no sentido do seu prolongamento para aquelles dois imperiosos destinos. O seu dilatadissimo pessoal não teria motivo para gritas, contrariando o deslocamento: a parcella necessaria, conservada pelos tomadores, e tambem a parcella que houvesse de ser dispensada por excesso, naturalmente ficaria com todos os seus direitos assegurados pela União. Quem inventou Matheus, que o embale.

14° — Um consorcio de muitos annos, em torno do Lloyd Brasileiro, de preferencia com entidades idoneas da escandinavia, onde se encontram, indiscutivelmente, os melhores exploradores da larga e solida industria dos transportes maritimos, e de onde melhor virá o grande beneficio directo e indirecto que devemos esperar da maior frota mercante da grande America Latina, entre nós tão malfadada, pela acção e inação do poder publico.

15° — A adopção de uma nova e solida moeda circulante, em satisfação de uma necessidade secular. Cá dentro, o aviltamento continuo do cambio, e a continua quebra do padrão. Lá fóra, o constante ridiculo da necessidade de dez milheiros de anachronico real — dez milheiros! — para sómente valerem a metade de um dollar, ou a setima parte de uma libra, ao cambio branco vigorante. Quem por lá ouvir falar de *cincoenta... mil... réis*, pensará que se trata de um valor semelhante a cincoenta mil marcos, cincoenta mil francos, ou cincoenta mil libras. Sejamos zelosos de tudo que se liga á vida nacional, e criemos o "Tamoyo" ou o "Tupy", na equivalencia do "mirreis", dividido exactamente em dez tostões, e cada tostão, popularissimo, fraccionado em dez centimos. Nas futuras cedulas de cinco, dez, vinte, cincoenta, cem, duzentos e quinhentos tamoyos, tenhamos as succedaneas das actuaes cedulas de cinco, dez, cincoenta, cem, duzentos e quinhentos "mirreis". E não abandonemos [illegible]

16° — A transformação do nosso Corpo Consular, em verdadeiro [illegible]

17° — Ainda varias outras parcellas do apparelhamento federal, [illegible]

18° — [illegible]

Rio, 10 de janeiro de 1933.

NESTOR GOMES.

Pingos & Respingos

— As canções do carnaval! Antigamente criticavam-lhes a metrica, a pobreza da rima, a falta de senso...

— E hoje? Melhoraram?

— Não; mas a critica mudou; hoje ellas são maravilhas de poesia futurista! Ha por ahi muito genio "marinettico" incapaz de fazer coisas tão sublimes no genero...

* * *

Annuncia um despacho de Bogotá que a Commissão Rockefeller acaba de descobrir novas especies de mosquitos transmissores da febre amarella.

Ainda bem. Com a extincção da raça dos *stegomyas fasciatas*, se não se descobrirem outros bichinhos a combater, a commissão teria tambem de ser extincta! E quanto medico amarello de fome!

* * *

"Cuidado com os batedores de carteira!" previne um vespertino, noticiando o caso de um funccionario publico furtado em 500$000.

Qual! a classe está se desmoralizando!

Batedor de carteira que rouba funccionario publico não é digno desse titulo; é algum reles ladrão de gallinhas, mettido a importante!

* * *

— A mulher deve tomar parte no jury?

A questão é controvertida; ha quem diga sim, ha quem diga não, ha quem ache que o caso tem os seus conformes.

A "malandrinha" Jujú, a quem interrogámos hontem, sobre o assumpto, respondeu-nos sem rebuços:

— Olhe, se me puzessem no jury com a disposição de animo com que hoje estou, commigo só dava *bola preta*...

Cyrano & Cia.

Como nos annos anteriores, e para que o nosso pessoal possa se entregar sem preoccupações aos folguedos do ultimo dia de Carnaval, manteremos hoje fechadas as nossas officinas.

Assim, esta folha não será publicada amanhã.

Morreu o conhecido comediante inglez Arthur Roberts

Londres, 27 (U. T. B.) — Com 80 annos de edade falleceu hoje em sua residencia de Aestrinster, o conhecido comediante Arthur Roberts.

NO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, recebeu telegramma do sr. Leonidas Mattos, Interventor Federal em Matto Grosso, communicando-lhe o encerramento do Congresso politico, que se realizou em Corumbá, e do qual participaram 91 convencionaes. Foram discutidas e approvadas 28 theses e foi fundado o partido que tomou a denominação de Partido Liberal Mattogrossense, para o apoio incondicional ao Governo e aos postulados da Revolução de Outubro.

O ministro das Relações Exteriores, recebeu, em audiencia previamente marcada, o dr. Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú.

FELIPPE DE OLIVEIRA

O pezar da A. B. I.

A A. B. I. expediu o seguinte telegramma:

— "A Associação Brasileira de Imprensa, por voto unanime do seu Conselho Deliberativo, vem expressar á desolada familia do poeta e escriptor illustre, que foi Felippe de Oliveira, tão cedo arrebatado á vida, seus profundos sentimentos, que são os de todos os intellectuaes do Brasil, os quaes reconheciam no autor da "Vida Extincta" um espirito de élite e um estheta de raça. Pela classe enlutada e em seu nome sinceramente envia estas condolencias Herbert Moses, presidente da A. B. I.".

Foi convocado o grande Conselho Fascista

Roma, 27 (U. T. B.) — O Grande Conselho do Fascismo foi convocado para o dia 9 de março proximo, no Palacio Venezzia, para examinar a situação internacional e nacional.

Dois descarrilamentos na Central do Brasil

A locomotiva do trem R1, de numero 372 descarrilou hontem, n. entrada da estação de Alfredo Vasconcellos, no mesmo local em que descarrilou o trem N2 resultando o impedimento da linha. O atrazo do referido trem foi de 1 hora e 15 minutos.

A administração da Central do Brasil teve sciencia que o facto desse accidente foi defeito na linha.

Descarrilou no kilometro 819, do ramal de Ouro Preto, da Central do Brasil o trem M03, que soffreu 3 horas de atrazo. Por esse motivo houve baldeação dos passageiros, não se registrando accidente pessoal.

Passagens gratis, na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 81 passagens, na importancia de 4:100$700. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação 1 passagem, na importancia de 90$400; Ministerio da Guerra 26, na quantia de 1:366$600; Ministerio da Justiça 10, no valor de 731$700; Ministerio da Educação 2, por 107$300; Ministerio da Marinha 7 na somma de 166$000; Ministerio da Agricultura 3 equivalente a 208$000; e Ministerio do Trabalho 32, num total de 1:198$700.

ESMOLAS

Recebemos de José Manoel Pinheiro, em memoria da sua inesquecivel esposa Emilia Candida de Almeida, fallecida em 26 de fevereiro de 1920, a quantia de réis 30$000 (trinta mil réis), para ser distribuida pelos nossos pobres.

A ABERTURA DAS PHARMACIAS AMANHÃ

Um communicado do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

A secretaria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios do Rio de Janeiro solicita-se a publicação do seguinte:

"No sentido de evitar duvidas ou confusões, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios declara que, segundo foi informado pelo director geral do gabinete do interventor federal, a abertura das pharmacias, quarta-feira, dia 1° de março, deverá ser procedida ás 12 horas.

Acelino Schwartz, 1° secretario.

O DIA DE DESPACHO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Ministerio da Justiça funccionou hontem, como nos dias normaes. O ministro Antunes Maciel chegou cedo ao seu gabinete, no Monroe, preparando os decretos a serem assignados pelo chefe do governo.

A's 11 e 30, subiu para Petropolis, acompanhado do seu assistente militar, tenente Sepulveda.

O vice-presidente argentino recebido pelos reis da Inglaterra

Londres, 26 (U. T. B.) — O rei Jorge e a rainha Mary receberam hontem no Palacio de Buckingham o sr. Julio Roca, vice-presidente da Republica Argentina, e os demais membros da missão argentina que ora se acha. Os visitantes almoçaram em companhia dos soberanos, estando presentes tambem o principe de Galles, o Duque de York e o principe George.

A séde do Parlamento allemão incendiada — por mãos criminosas —

CONSEGUIU A POLICIA DE BERLIM PRENDER O DELINQUENTE, QUE É DE NACIONALIDADE HOLLANDEZA

O bello edificio do Reichstag

Berlim, 27 (U. T B.) — Hoje, ás 9 horas da noite, irrompeu violento incendio no palacio do Reichstag, tomando as chammas rapido incremento.

Grande massa popular accorreu immediatamente ao local, emquanto os bombeiros auxiliados pela policia tomavam as necessarias providencias para dominar a violencia do fogo.

Cerca de dez mil pessoas se reuniram deante do palacio para assistir ao sinistro, que teve enorme repercussão em toda a cidade.

Depois de uma hora de luta, os bombeiros conseguiram restringir a area do fogo, sem entretanto impedir que este destruisse o salão de sessões e todos os demais salões contiguos.

Está já verificado que houve mais de um fóco das chammas, o que prova tratar-se de um acto criminoso.

A policia deteve um individuo hollandez, Van Bibbe, ha pouco chegado de Amsterdam, e sobre o qual recaem serias suspeitas de autoria do sinistro.

O chanceller Hitler e o vice-chanceller von Papen, além de outras altas personalidades, estiveram no local.

Os prejuizos materiaes são elevadissimos, porquanto as installações internas do Reichstag são das mais ricas da Europa.

A guerra no Extremo Oriente

Foi terrivel nos seus effeitos a offensiva nipponica sobre Chao-Yang

Peiping, 27 (U. T. B.) — A offensiva japoneza sobre Chao-Yang foi de effeitos terriveis, principalmente pelo emprego abundante da aviação de bombardeio, que pôz a cidade em chammas, obrigando a retirada dos chinezes.

Quatro brigadas chinezas se retiraram para uma forte linha de trincheiras, onde pretendem enfrentar e deter os trinta mil japonezes que alí operam, além das forças do Mandchu-Kuo. Essa linha de fortificações tem uma frente de sessenta milhas.

Facto semelhante se deu em Kailu, onde os japonezes, por sua aviação, lançaram bombas incendiarias que produziram terriveis effeitos, ateando chammas na estação radiotelegraphica, nos correios e nos telegraphos. A cidade tambem foi abandonada pelos chinezes, que aliás não contavam alí senão com forças irregulares.

O JAPÃO NÃO DEIXARA' A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO —

Tokio, 27 (U. T. B.) — Confirma-se officialmente que, apesar dos factos de Genebra, o Japão não se afastará da Conferencia do Desarmamento nem da Côrte permanente de Justiça Internacional de Haya.

CONTINÚA INTENSA A OFFENSIVA NO JEHOL

Chin-Chow, 27 (U. T. B.) — A offensiva japoneza no interior da provincia de Jehol continúa intensa e victoriosa, tendo sido tomadas Kailu e Chao-Yang.

As tropas regulares chinezas, que são as mais bem equipadas para a luta, estão retraidas para Chih-Feng, a 150 milhas de Kailu. Numa linha de frente que parte de Chih-Feng para Ling-Yuan estão os chinezes dispondo o melhor de sua gente e de seu material, tudo indicando que ahi se dará uma batalha decisiva, dentro de poucos dias ou mesmo horas.

O JAPÃO NÃO CEDERA'

Nova York, 27 (U. T. B.) — O "New York Times" obteve mais uma entrevista do sr. Matsuoka, que representou o Japão em todas as negociações e demarches de Genebra.

O representante nipponico disse, em resumo, áquelle jornal newyorkino:

— "O Japão não cederá. O que acaba de acontecer em Genebra não fará com que o meu paiz altere uma linha na politica que adoptou e que ninguem quer comprehender, apesar de nossos esforços."

O sr. Matsuoka deu ainda a entender que a opinião publica em seu paiz sente-se menos chocada com os factos occorridos na Liga das Nações do que com a perspectiva da proxima ingerencia no assumpto dos Estados Unidos e da Russia, principalmente desta, cujos interesses na Mandchuria são antagonicos aos do Japão.

O delegado japonez confirmou que entregára á secretaria da Liga um longo documento em que, de accordo com o paragrapho 5°, do artigo 15, do Pacto da Liga, apresenta mais uma vez a versão japoneza sobre os factos e as conclusões a que se atem.

Esse documento só será publicado hoje á tarde.

OS ESTADOS UNIDOS DE ACCORDO COM A LIGA

Washington, 26 (U. T. B.) — O sr. Stimson, secretario de Estado, communicou á Liga das Nações que os Estados Unidos concordam, de um modo geral, com as conclusões a que a Liga chegou no caso da Mandchuria, e approva os principios nellas recommendados "tanto quanto os mesmos se anquadrarem nos tratados de que os Estados Unidos são signatarios."

SÃO CONSTANTES OS PROGRESSOS DAS TROPAS NIPPO-MAND-CHUS

Mukden, 27 (U. T. B.) — A offensiva japoneza na provincia de Jehol desenvolve-se com grande intensidade, sendo que todas as noticias aqui recebidas annunciam constantes progressos e victorias das tropas nipponicas e mandchus.

Segundo taes noticias, os aeroplanos japonezes lançaram bombas incendiarias em Kailu e Chiao-Jang, onde se verificaram grandes incendios que causaram numerosas victimas.

Prevê-se o proximo bombardeio aereo de Pei-Ping e de outras cidades importantes.

Uma brigada de cavallaria occupou a cidade de Chiei-Ping.

O FUTURO GOVERNO AMERICANO

Mais dois provaveis auxiliares do gabinete Roosevelt

Washington, 27 (U. T. B.) — Mais dois nomes apparecem no scenario politico como futuros occupantes de cargos no ministerio que servirá com o presidente Franklin Roosevelt.

Trata-se do sr. Henry Wallace, filho do antigo secretario da Agricultura nos gabinetes Harding e Coolidge, e que occupará a mesma pasta de seu pae; e do sr. James A. Farley, que foi o grande "Generalissimo" do sr. Roosevelt na campanha eleitoral, e que occupará o cargo de director dos Correios e Communicações, cargo que corresponde ao de ministro na administração americana.

A Wagons-Lits e a Cook Company de Stambul atacadas pelos estudantes

Stambul, 26 (U. T. B.) — Sob o pretexto de que dois empregados turcos haviam sido despedidos sem motivo, tres mil estudante atacaram e saquearam os dois escriptorios da Companhia "Wagons-Lits" e da "Cook Company".

Os reis da Italia chegam a Luxor

Cairo, 27 (U. T. B.) — Os soberanos italianos chegaram hoje ás 13 horas, a bordo do yacht real do Egypto, a "Luxor", onde foram acolhidos com grande manifestações de apreço descautoridades e povo locaes, e da numerosa colonia italiana alí estabelecida.

Os augustos visitantes permanecerão tres dias em Luxor

A CRISE NOS ESTADOS UNIDOS

Os pequenos bancos de Maryland ameaçados de uma corrida

Washington, 27 (U. T. B.) — Os pequenos depositantes dos bancos do Estado de Maryland fizeram na ultima semana retiradas na importancia total de treze milhões.

Por esse motivo, e para evitar novas corridas de graves consequencias, foi declarado o fechamento de todos aquelles bancos pelo espaço d etres dias.

Baltimore, 27 (U. T. B.) — A bolsa de titulos fechou sabbado, annunciando que reabrirá suas operações opportunamente.

Essa noticia acompanha a do fechamento, por tres dias, de todos os bancos do Estado de Maryland.

Referindo-se aos dois factos, os jornaes locaes aconselham a população a que se mantenha calma e confiante nas providencias tomadas pelo governo do Estado.

EXPLODIRAM DUAS BOMBAS EM BELFAST

Belfast, 27 (U. T. B.) — Verificaram-se hontem dois casos de explosão de bombas nas proximidades de estações ferroviarias, embora nenhum dos dois factos possa por emquanto ser levado á conta da greve dos ferroviarios.

A primeira das bombas explodiu no estação á rua Victoria tendo sido atirada da ponte de Boyne.

A segunda produziu graves damnos em escriptorios commerciaes installados na estação da rua York.

Não houve, em nenhum dos casos, damnos pessoaes.

O PROJECTO FINANCEIRO FRANCEZ

Depois de o haver approvado, a Camara devolveu-o ao Senado

Paris, 27 (U. T. B.) — Depois de uma sessão que se prolongou até ás quatro horas da madrugada de domingo, a Camara resolveu devolver ao Senado o projecto financeiro que deve entrar em vigor quarta-feira. A medida foi approvada por 430 votos contra 251.

O principe de Galles vae visitar a Escossia

Londres, 27 (U. T. B.) — O principe de Galles fará, em fins do mez de março, uma visita de tres dias á Escossia, onde vae estudar o problema dos "sem trabalho", como já fez nas zonas industriaes da Inglaterra, do paiz de Galles e da Irlanda do Norte.

A ALLEMANHA SOB O REGIMEN HITLERISTA

Está declarado que o actual governo nunca será dissolvido

Berlim, 27 (U. T. B.) — O chanceller Hitler declarou solennemente que não pensa em fazer retirar de seu gabinete os ministros monarchistas, depois das proximas eleições de domingo. O vice-chanceller von Papen fez identicas declarações, reaffirmando que o "actual governo de coalição nunca será dissolvido".

Ha indicações seguras de que o partido communista ainda venha a ser declarado illegal, annulando-se todos os mandatos que delle provenham, o que permittirá aos "nazis" e aos monarchistas ficarem em maioria no futuro Reichstag.

Os maritimos em agitação

Desde hontem encontram-se em greve pacifica os embarcadiços da Federação dos Maritimos

Divergencias com o director do Lloyd Brasileiro são o motivo da gréve

Ha dias vinha circulando que os embarcadiços filiados á Federação dos Maritimos estavam em divergencia com o director do Lloyd Brasileiro em virtude de medidas levadas a effeito por este, que é o commandante Firmino Santos, que desagradaram áquella Federação.

Conforme noticiámos na ultima reunião do Conselho Deliberativo da Federação foi presente e approvada por unanimidade uma proposta que não era outra coisa senão uma intimação ao director do Lloyd para que este não levasse a effeito a reducção para 2, dos conferenter de carga dos navios de longo curso, que occupam tres conferentes cada um.

No dia seguinte, ouvimos o director Firmino Santos e delle soubemos que a medida fôra tomada em vista da impossibilidade em que se acha o Lloyd, de equipar os navios com tres conferentes devido á escassez desses serventuarios.

Além desse caso um outro veiu á baila — o desconto de 30 °|° dos vencimentos dos tripulantes dos navios em reparos.

Os maritimos acham que esse desconto é odioso, especialmente estando o Lloyd em situação um

O commandante Firmino Santos

tanto folgada, segundo é voz corrente.

Assim, na reunião de ante-hontem, a Federação approvou a seguinte moção:

"Considerando que a Federação dos Maritimos ao ter existencia legal encontrou os syndicatos federados na mais completa penuria no que se refere aos direitos legaes que aos respectivos associados concedem as leis em vigor;

Considerando que ha poucos dias esta Federação em audiencia do chefe do governo provisorio da Republica manifestou o seu pezar pela falta de attenção e menosprezo que se verifica da parte da directoria do Lloyd Brasileiro não só para com os syndicatos profissionaes como tambem para com o proprio ministro do Trabalho;

Considerando que ainda não resolvidos varios casos de reclamações anteriores e já levanta-se outra questão do desembarque arbitrario e injusto dos conferentes de cargas, fazendo com que as classes maritimas federadas se encontrem em natural estado de irritação e necessidade de agir que determinaram reunião permanente do seu Conselho Deliberativo e estão em vias de recorrer a medidas de caracter mais decisivo;

Considerando que os direitos assegurados aos trabalhadores nacionaes pelas leis sociaes em vigor não devem ser solicitados como esmola nem em attitudes humilhantes, que a altivez repelle.

A Federação dos Maritimos resolve exigir da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro e de alguma empresa com séde no Districto Federal o cumprimento das seguintes condições já adoptadas por outras e considerado por esta Federação como necessidade de caracter urgente e immediato:

Nenhuma reducção das actuaes guarnições de bordo, sejam quaes forem os navios, ou as profissões dos embarcadiços;

Manutenção das guarnições com soldadas integraes durante quaesquer obras ou impedimentos que possam ter as embarcações, desapparecendo por completo os descontos que estejam em pratica;

Obrigatoriedade das indicações do pessoal para embarque pelos syndicatos profissionaes, com direito á impugnação da parte do armador quando devidamente justificada."

OUVINDO UM MARITIMO

Hontem, ás 5 horas da tarde, esgotou-se o prazo concedido pela Federação dos Maritimos ao director do Lloyd Brasileiro para uma solução amigavel. Não tendo chegado a resposta esperada, foi declarada a gréve pacifica.

Ouvimos hontem o sr. Gastão do Couto, presidente do Syndicato dos Officiaes Machinistas e membro influente da Federação dos Maritimos.

A' nossa pergunta sobre o movimento, o sr. Gastão declarou o seguinte:

"Não queremos crear embaraços ao governo provisorio que tem e terá sempre o nosso apoio moral e material. A nossa questão é exclusivamente com o director do Lloyd que, systematicamente nega apoio ás nossas pretenções, as mais justas possiveis.

Já temos soffrido bastante e chegámos á conclusão de que só

Almirante Adalberto Nunes, que procura solucionar a questão

abandonando o trabalho, ou ao menos cruzando os braços, obteremos que as nossas vozes sejam ouvidas.

Esperamos que o sr. Firmino Santos veja que a razão está comnosco.

O MEDIADOR

Desde ante-hontem que o almirante Adalberto Nunes, director da Aeronautica Naval e grande amigo das classes maritimas, anda em grande actividade afim de obter uma solução amigavel para o dissidio, nutrindo esse official-general esperanças de lograr um entendimento entre os maritimos e o Lloyd Brasileiro.

SYNDICATOS FILIADOS A' FEDERAÇÃO

São filiados á Federação dos Maritimos os seguintes syndicatos:

Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante, Syndicato dos Pilotos e Capitães, dos Officiaes Machinistas, União dos Foguistas, Centro dos Radiotelegraphistas, dos Marinheiros, dos Arraes e Praticos da bahia de Guanabara, dos Operarios em Construcção Naval, dos Motoristas Maritimos e dos Taifeiros e Culinarios Maritimos.

A NOVIDADE DA CARTEIRA DE TURISTAS E O CARNAVAL

O periodo de validade da innovação

O exito da Quinzena Carioca attingiu o seu auge, com as festas do carnaval. E, nesse sentido, a emissão das carteiras de turistas veiu resolver praticamente, a questão da vinda, ao Rio, durante os festejos carnavalescos, dos brasileiros do interior que desejam conhecer essas famosas e incomparaveis festas.

Deste anno em deante, a visita ao Rio pela época do carnaval, se tornará immensamente facil e accessivel a todas as bolsas. Graças á boa vontade do ministro José Americo, bem como á sympathia encontrada pela iniciativa nos circulos administrativos e officiaes, o comité organizador da Quinzena Carioca conseguiu sensiveis abatimentos para os que vierem a esta capital com as carteiras de turista. Esses abatimentos attingem, por vezes, a 50 %, como é o caso da Leopoldina e outras companhias ferroviarias.

A Companhia Lloyd Brasileiro dará 40 % durante a temporada turistica official e na época dos festejos carnavalescos. Além disso, 30 hoteis filiados á organização da Quinzena Carioca farão senveis reducções nas suas diarias de modo que, praticamente, a viagem sairá, a cada turista, pela terça parte do que lhe custaria em épocas communs.

Afim de evitar abusos, o comité organizador da Quinzena Carioca, após os necessarios entendimentos com o ministro da Viação, resolveu que as carteiras de turista só serão validas durante o mez do carnaval (fevereiro) e na temporada turistica (abril e setembro).

Só nessas épocas é que os portadores das alludidas alludidas carteiras gozarão dos abatimentos annunciados. Cada anno, porém, as carteiras adquiridas voltarão a ter a sua validade, permittindo, assim, aos que desejem vir ao Rio, varios mezes em que aquellas facilidades lhes serão asseguradas.

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil continúa a receber diariamente, grande numero de cartas, officios, etc., de pessoas ou instituições interessadas em adquirir as carteiras de turista. Essas carteiras trazem, na capa, o emblema do Touring Club do Brasil (as iniciaes T. C. B. entrelaçadas) e devem ser visadas pela directoria desta patriotica instituição. Ellas podem ser adquiridas em qualquer cidade ou localidade do interior, incluindo o seu preço todas as despesas principaes da estadia (hotel, transporte do cáes ou estação, gorgetas, etc).

A semana anti-tuberculosa em São Paulo

S. Paulo, 27 (União) — Foi definitivamente marcado para a semana de 4 a 11 do proximo mez de março a realisação da semana anti-tuberculosa, promovida pela Delegacia de Sau'de de Sorocaba. O dr. Octavio Gonzaga fará a primeira conferencia, cabendo ao dr. Clemente Ferreira encerrar a semana com a sua palestra sobre o papel dos dispensarios na campanha anti-tuberculosa.

A ponte do Rio Verde, no ramal de Ponte Nova, já dá passagem aos trens

A administração da Central do Brasil recebeu communicação do ramal de Ponte Nova de que a ponte sobre o Rio Verde já dá passagem para os trens a partir de hontem.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as Estradas de Ferro filiadas, attingiu no dia 25 do corrente a importancia de 554:863$600, para mais 82:419$300, sobre egual data do anno anterior.

Falleceu um deputado italiano

Genova, 27 (U. T. B.) — Falleceu o deputado Gian Carlo Daneo, conhecido jurista economico e maritimo.

Um estudante aggredido, na Piedade

Na rua Assis Carneiro, na estação de Piedade, foi aggredido por um desconhecido, o estudante Eurico de Assumpção, de 16 annos, brasileiro e residente á rua General Olympio, 460, que recebeu um ferimento na face. Eurico, foi medicado no posto central da Assistencia Municipal.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 6 de março proximo, no Becco do Rosario, 9.

W. MOTTA & C. — Penhores, no dia 3 de março proximo, no largo José Clemente n. 26.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 7 de março proximo, á rua Pedro I, 28-30.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 9 de março proximo, á rua Luiz de Camões, 36.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Esta de serviço hoje, na Repartição Central Policia, o 2° delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3° delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Sierra Nevada", para Bahia, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bemen, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 12 horas de 28; cartas fara o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Campos Salles", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 15 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Annibal Benevolo", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Cuyabá", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Nova York, recebendo impressos, até 11 "American Legion", para Trinidad e horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Aratimbó", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Itanagé", para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6°.

Fiscal do serviço externo, capitão Waldemar; official de dia no quartel general, capitão Presciliano; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; dentista, 2° tenente Gosling; pharmaceutico de dia, 2° tenente Lima; rondam; os 1° tenente Ramon, 2° dito Nobre e Agenor; guarda da Policia Central, 1° tenente V. Junior; guarda da Moeda, aspirante Laudelino; ronda; os sargentos Santos e Santa Rosa, ambos do regimento de cavallaria; motocyclistas, não tem; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Baptista Mattos, S. G.; enfermeiro de promptidão no quartel general, cabo Peçanha; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2° batalhão; junta de inspecção: o major graduado dr. Motta Rezende e os primeiros tenentes drs. Faria e Ribeiro Dias.

NOS CORPOS

Dia — No 1° batalhão, 1° tenente L. Araujo; no 2° batalhão, capitão Djalma; no 3° batalhão, capitão Portocarrero; no 4° batalhão, capitão A. Soares; no 5° batalhão, capitão A. Chignall; no 6° batalhão, capitão Vicente; no regimento de cavallaria, 1° tenente Bresciano; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente Gastão.

Promptidão — No 1° batalhão, 2° tenente Bola; no 2° batalhão, 2° tenente Corynthe; no 3° batalhão, 2° tenente Jacarandá; no 4° batalhão, 2° tenente Juvenal; no 5° batalhão, aspirante França; no 6° batalhão, 1° tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, aspirante Cavalcanti.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Fiscal do serviço externo, capitão Manfredo; official de dia no quartel general, capitão Carvalho; medico de dia, 1° tenente dr. Caiaza; dentista, 1° tenente Sayão; pharmaceutico de dia, capitão graduado, Aguiar; interno de dia, academico Lacerda; rondam; os 1° tenente Alcindo, 2° tenente Jacyntho e aspirante Iracy; guarda da Policia Central, aspirante Guimarães; guarda da Moeda, aspirante Davico; ronda; os sargentos Estellita, do 2° batalhão, e Canpiglia, do 3° batalhão; ronda de empregados: os sargentos Fecundes, da C., e Roy, da I. G.; motocyclistas, soldados Leite e Cesario; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Oliveira, da I. G.; enfermeiro de promptidão no quartel general, cabo Malta; musica de promptidão, a do 5° batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3° batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, os soldados Orlando e Marino; ordens á Secretaria, o soldado Innocencio.

NOS CORPOS

Dia — No 1° batalhão, capitão Nobrega; no 2° batalhão, capitão Polonio; no 3° batalhão, 1° tenente Firmino; no 4° batalhão, 1° tenente Anthero; no 5° batalhão, capitão Isidro; no 6° batalhão, 1° tenente Dario; no regimento de cavallaria, 1° tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente Moraes.

Promptidão — No 1° batalhão, 1° tenente Gouvêa; no 2° batalhão, aspirante Macedo; no 3° batalhão, 2° tenente Almeida; no 4° batalhão, 2° tenente Mario; no 5° batalhão, 1° tenente Barreto; no 6° batalhão, 1° tenente Vicente; no regimento de cavallaria, aspirante Muniz.

EM PLENO REINADO DA FOLIA

As escolas de sambas e o grande certamen de ante-hontem, na Praça Onze

Será conhecido amanhã o resultado final

Um verdadeiro acontecimento carnavalesco foi, sem duvida alguma, o grande certamen de ante-hontem, na praça Onze de Junho, das nossas escolas de sambas. A praça estava lindamente ornamentada e feericamente illuminada por centenas de lampadas electricas e mais de trinta mil pessoas ali estavam, aguardando o desfile das escolas de sambas, que eram recebidas entre calorosos applausos da massa popular. Em um "palanque" estavam Joffre, Rodrigues e Carlos Pimentel, promotores do concurso, e mais os membros do jury, composto pelos artistas Jorge Murat e Kalua e os jornalistas Antonio Velloso Filho e De Wilton Morgado, representando Pilar Drumond, redactor do "Correio da Manhã".

Enim precisamente 9 e 35 da noite, quando deu entrada na praça e perante a commissão julgadora, a escola de samba "Fique Firme", que apresentou o enredo "A côrte de samba" e a seguir vieram: Sport Club Guarany, de Dona Clara; União do Amor; Aventureiros da Matriz; Embaixada Escola Amizade do Realengo, com o enredo "A terra e a America"; a escola de Cordovil "Podia ser peor", com o enredo "Adão e Eva" (tentação da carne); a escola União Barão da Gamboa, com o enredo "Homenagens ás escolas de samba e seus compositores"; a escola Capricho do Engenho Novo; a escola Inimigos da Tristeza, com o enredo "Escola de Sambas"; depois deu entrada "Azul e Branco", escola do Salgueiro, que trazia o enredo "Uma noite na Bahia"; a escola "Na hora é que se vê", com o enredo "O sabiá de minha terra"; a escola Recreio de Ramos, com o enredo "Jardim da Primavera"; a escola de Portella "Vae como póde", com o enredo "O Carnaval"; a escola "Ultima hora", com o enredo "A Favella"; a escola "Nós não somos lá essas coisas", com o enredo a "Loteria", trazendo os 25 bichos; a seguir, entre calorosos applausos da multidão que enchia a praça Onze, appareceu a Escola de Samba da Mangueira, trazendo á frente uma commissão vestida a rigor e que pedia passagem para a escola apresentar o seu enredo: "Uma segunda-feira no Bomfim, na Ribeira". Foi sem duvida alguma, um successo e depois as damas e cavalheiros vestidos a caracter e uma harmonia agradavel apresentava ainda a escola, onde surgia a figura do autor da "Divina Dama", o verdadeiro rei do samba, o popular Cartola, que cantou uma das suas ultimas producções, que valeu os applausos do povo carioca e assim os demais sambas de accordo com as bases do concurso. Saturnino Gonçalves deve estar orgulhoso de ver Mangueira, a sua escola de samba, mais uma vez victoriosa; depois veiu "Estrêllas da Tijuca", com o enredo "Systema solar"; "E' assim que nós queremos", "Filhos de ninguem", surge a seguir outra escola "Unidos da Tijuca" com o enredo "O mundo no samba", cujo samba principal estava de accordo com o enredo.

Estavam bonitos e afinados: "Escola de Catumby", "Em cima da hora", com o enredo "Jardim de Catumby", "E' o que se vê", "Tuyty", escola com o enredo "Uma excursão a Bahia"; a escola "Principes da Floresta", Salgueiro, com o enredo "Passeata nas florestas da Bahia"; a escola União do Uruguay, estava original e merecendo o pessoal do Arthur muitas palmas pela harmonia que trazia o enredo "Na Bahia"; a escola "Mocidade louca de S. Christovão", com o enredo "Antiga Bahia"; a escola "Lyra do Amor", de Bento Ribeiro, com o enredo "Orgia"; a escola "A vizinha faladeira"; depois vinha "Do mim ninguem se lembra", escola de Bento Ribeiro, com o enredo "Convidados pela fama", onde Heitor Prazeres, vestido de principe da musica, empunhando um "cavaquinho de ouro", cantou um dos seus sambas, entre applausos da massa popular: "Prazer da Serrinha" outra escola que trouxe o enredo "Uma corte serrana", e, finalmente, a Escola Paz e Amor.

Eram 4 e 15 da madrugada de hontem, quando findou uma das maiores festas do carnaval de 1933, o concurso dos sambas das escolas de todos os pontos da Capital do Brasil, que, incontestavelmente, marcou successo.

Quarta-feira, a commissão julgadora dará o resultado do certamen.

O GRANDIOSO BAILE INFANTIL NO THEATRO JOÃO CAETANO — *Constituiu um dos grandes attractivos do presente carnaval o baile infantil realizado hontem no theatro João Caetano, como tem acontecido com os bailes á noite. A gravura representa um grupo de interessantes petizes fantasiados e, isoladas, as creanças que obtiveram os custosos e artisticos premios distribuidos.*

O itinerario dos prestitos — de hoje —

DEMOCRATICOS E TENENTES

O cortejo da Federação entrará na avenida Rio Branco, ás 9 horas da noite e obedecerá ao seguinte itinerario:

Avenida do Mangue, Visconde de Itauna, Praça da Republica lado do Jardim, Marechal Floriano, Visconde Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, Praça Mauá (em volta), Rua Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Constituição, Avenida Thomé de Souza, Avenida Gomes Freire, Praça dos Governadores, onde se dissolverá o cortejo em direcção ao barracão.

FENIANOS

Avenida Lauro Muller, Ponte dos Marinheiros, Avenida do Mangue, Visconde Itauna, Praça da Republica (lado do Q. General) Marechal Floriano, Visconde Inhauma, largo de Santa Rita, Visconde de Inhauma (contra mão), Avenida Rio Branco (em volta) praça Mauá, Acre, M. Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes (em volta), Carioca, Uruguayana, M. Floriano. V. Inhauma, Avenida Rio Branco, e "Poleiro"

PIERROTS DA CAVERNA

Rua Equador Avenida Professor Pereira Reis, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco (em volta), Rua Acre, Rua Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista), Rua da Carioca, Rua Uruguayana, Rua Visconde de Inhauma, Praça Mauá, Avenida Rodrigues Alves, Avenida Professor Pereira Reis, Rua Equador, Barracão.

Angela e Martha, filhas do nosso companheiro Fausto Torrents, da redacção da U. T. B.

(Continuação da 1ª pag.)

cultuar o rei do Pagode, ninguem póde com elles nessa coisa de carnaval.

Haja tempo porque disposição não falta — diz o Caribé, o indio nascido nas mattas de... São Christovão — "desgarrado" da "tribu" pelos azares da sorte e por sorte do carnaval "caído" no Bola Preta.

Pela "escripta" dos "irmãos", que vão, com estatueta e tudo, entrando... nos corações dos "bolas"; com os "ambientes" de sanos, a farra ha de ser uma segunda edição das que se effectuavam em... Jacarépaguá, quando Damião era cadete...

Sempre que se pretende brincar, pelo visto, se terá de pedir licença aos "rapazinhos" lá da rua Treze de Maio, que continuam a dar as cartas.

Logo mais... tem mais e sómente na quarta-feira de cinzas será dado o "bastião" nesta collecção de fuzarcas.

EDELWEISS !

A linda flor dos Alpes Suissos! Edelweiss!

Nome suavissimo, que faz lembrar as lindas paginas do romance "Edelweiss", de Rita, o romancista anonymo, o Lamartine encantador dos noivos felizes!

E Edelweiss entrou-nos hontem á tarde pela redacção com um lindo sorriso, cheio de alegria innocente, numa symbolização perfeita da flor que lhe dou o nome!

E a nossa Edelweiss é de familia illustre das altas montanhas fluminenses, lá para os lados de Friburgo e Cantagallo. E chama-se Edelweiss Piguet Brandão.

Edelweiss — a linda flor da Serra dos Orgãos — veiu cumprimentar-nos, toda alegria e belleza, na sua fantasia encantadora!

Numa homenagem muito expressiva á imprensa, via-se na sua roupagem polychromica o cabeçalho de cada um de nossos jornaes, encimados todos pelo seu rostinho mimoso e suave.

O CORTEJO CARNAVALESCO DOS FURRECAS DE SANTA CRUZ

O veterano club de Santa Cruz, apresentou ante-hontem, ao povo da localidade, um cortejo deslumbrante, com allegorias e criticas, que receberam muitas palmas. A frente a commissão vestida a rigor, cavalgando lindos corseis, pedia passagem e agredecia os applausos da massa popular que enchia as ruas de Santa Cruz. Seguia-se o carro allegorico estylo japonez, onde ia a flamula dos Furrecas, empunhada por uma formosa senhorita, seguia uma guarda de honra vestida a caracter e o *laudau* da directoria com o estandarte social.

Seguiam-se muitos automoveis com directores e socios e suas familias. Vinha depois a linda allegoria, um trabalho de arte e valor, em homenagem ao saudoso mestre da engenharia do Brasil, dr. André Gustavo Paulo de Frontin, que prestou relevantes serviços a Santa Cruz, seguiam-se muitos automoveis com socios e convidados com suas familias. Faziam parte do mesmo prestito carnavalesco tres criticas que causaram hilaridade. Do prestito constavam ainda uma banda de clarins e outra de musica, que executam as mais lindas musicas carnavalescas. Ao recolherem os Furrecas, deram inicio em séde, ao grande baile á fantasia, que esteve concorridissimo.

UMA FESTA CARNAVALESCA DOS EMPREGADOS DA GENERAL ELECTRIC

Marcou um verdadeiro successo a festa promovida pelos empregados da fabrica da G. E. na rua Miguel Angelo, em honra ao Rei Momo. Os salões estavam lindamente ornamentados e repletos de senhoras, senhoritas e cavalheiros que davam a nota alegre das animadas dansas ao som de um afinado jazz-band. Em um dos intervallos, foi servido o *lunch* a todos presentes, trocando-se brindes aos dirigentes da General Electric, sua familias, aos demais empregados e operarios e a imprensa carioca.

As danses proseguiram sempre entre enthusiasmo e alegria de todos os presentes até ao amanhecer de domingo de carnaval. Toda essa alegria, toda a unificação da familia operaria, num só coração, deve-se ao operoso cavalheiro sr. Lossio Muniz.

AMANTES DA ARTE CLUB

Esteve deslumbrante o baile a fantasia com que o Amantes da Arte Club commemorou domingo o reinado do deus da Folia.

A conhecida sociedade de Botafogo teve os seus salões repletos de gente chic e elegante, a enchel-os de alegria e de enthusiasmo.

Foi uma festa magnifica a realizada no Amantes do Arte Club, cuja directoria cumulou seus convidados das maiores attenções, dispensando-lhes um tratamento fidalgo, tão de seus habitos.

Viam-se nos salões do elegante club fantasias ricas e interessantes e as toilettes mais chics e vistosas.

As dansas correram na maior alegria e no meio do maior enthusiasmo, sob um ambiente agradabilissimo, até á manhã de hontem, ao som de um esplendido jazz-band.

Deixou no espirito de quantos assistiram á elegante festa as mais agradaveis e indeleveis recordações e a alegria esfusiante que reinou do principio ao fim do baile, dirigido, com superior tacto, pela directoria do Amantes da Arte Club.

A VICTORIA DO FLAMENGO NO SEU BAILE DE MASCARAS

Constituiu, como previmos, uma nota de grande realce em nossas rodas mundanas o importante "bal-masqué" offerecido pelo Club de Regatas do Flamengo ao seu selecto corpo social, sabbado.

Tudo que de mais distincto possue a nossa sociedade estava representado nos luxuosos salões do club da rua do Passeio, sendo difficil destacar-se as principaes figuras de tão brilhante reunião, quer pelo elevado numero de carnavalescos, onde o elemento feminino dava a nota de realce, como pelo luxo e incomparavel bom gosto das fantasia.

Outro factor de grande destaque foi a ornamentação feita, que é sem duvida, a melhor que se fez este anno.

A directoria do Flamengo, auxiliada por uma commissão de socios, foi prodiga em gentilezas aos seus convidados e familias.

O serviço de ceias, em mesas elegantemente dispostas, esteve irreprehensivel.

Emfim, tudo correu de modo a se receber louvores, sendo que essa brilhante festa foi das melhores que assistimos sob a egide do glorioso pavilhão rubro-negro, e que durante muito tempo deixará gratas recordações.

O BLOCO DO ACHARCA EM PLENO REINADO DA FOLIA

Têm sido incansaveis estes queridos foliões, não pararam um só instante nos folguedos de Momo. Ainda domingo promoveram uma feijoada a capricho, que, sob a mão de Lord Farias, ultrapassou a expectativa. Já se pensa numa "peixada molhada", que será supresa de Lord Casquinha para os "acharcadores".

As suas victorias têm sido inegualaveis, ora conquistando brindes de real valor nas batalhas de confetti em que têm se apresentado, ora se exhibindo nos clubs que têm convidado os "acharcadores".

A "jazz-band Kochek", especialmente contratada pelo bloco, tem satisfeito a contento a todos que as admiram.

Os lords Bohemio, Humorista, Reacção, Metralha, e Chuca-Chuca têm dado tudo que podem. Graças á obediencia dos lords Salazar, Espanador, Promessa, Ouro Falso, Descrente e os demais, a "coisa" tem andado muito direitinho.

Ainda segunda-feira ultima, Lord Farias promoveu "altos molhados" no hall da Casa Sympathia, onde se salientaram lords Gaiato e Bohemio que, sob calorosos discursos humoristas, foram alvos de innumeras manifestações dos presentes.

Foi tambem grandiosa a manifestação de que foram alvo quando em visita aos "Filhos de Talma", em regosijo á festa que dedicaram a Jurandyr Santos.

Este bloco nas batalhas de confetti conquistou ultimamente os seguintes premios: uma riquissima taça á rua Silva Telles — 1º premio em originalidade e harmonia; rua Maxwell, outra taça de real valor; rua General Caldwell, uma grandiosa taça e, finalmente, á praia do Flamengo, a linda e artistica taça offertada pela "A Nação" — 1º logar em conjunto, harmonia e originalidade.

Como vêem, a turma não pára um segundo quando se trata de "manifestações" ao Reinado da Folia.

Um hurrah ao Bloco do Acharca!.... Hurrrah!...

NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Com o maior brilhantismo, realizou-se no Gremio Republicano Portuguez o formidavel baile infantil offerecido aos filhos dos seus associados. O vasto salão achava-se repleto e ao som do excellente jaz-band Schubert decorreram muito animadas as dansas, tendo sido feita farta distribuição de bonbons e brinquedos á petisada, deixando a todos grata lembrança, quer a forma por que foi organizada a festa, assim como a attenção que sua directoria dispensou aos presentes.

OS BAILES A FANTASIA DO LORD CLUB

As "viradas" no querido Lord Club têm assignalado verdadeiros successos.

A affluencia de foliões á séde demonstra o intenso enthusiasmo ali reinante, divertindo-se todos sob ambiente de franca camaradagem.

Hoje continuam as fuzarcas em homenagem ao deus da Folia, o que, sem duvida, será o fecho de ouro do Carnaval deste anno, no sympathico club da rua do Rezende.

AS FESTAS DO GREMIO JOÃO CAETANO

Marcou incontestavel successo o baile de sabbado deste gremio de Todos os Santos.

Os salões estavam repletos de damas e cavalheiros que davam a nota alegre das animadas danças ao som de um jazz.

Domingo e segunda tivemos mais duas bellas festas e hoje, para fechar o programma, vamos ter mais um monumental baile á fantasia.

Marilsa de Carvalho, fantasiada de dansarina

Aspecto da matinée infantil a fantasia, no Studio Nicolas, offerecida aos filhos dos jornalistas

O CARNAVAL POPULAR NO JOÃO CAETANO

GRANDIOSAS FESTAS COM A MESMA DECORAÇÃO DOS BAILES DOS ARTISTAS E DAS ACTRIZES

A matinée infantil de hontem, foi animadissima

Muitas são as festas carnavalescas internas que se realizam nos nossos theatros e centros de diversões, mas é forçoso confessar que nenhuma tem offerecido maiores attractivos, mais conforto e sobretudo mais arte e elegancia, a preços rigorosamente populares, do que as do theatro João Caetano, o nobre theatro, agora completamente novo, formando um centro magnifico para bailes de mascaras.

Dansar no João Caetano, sem interrupção, com optimas bandas de musica da policia militar, com um jazz completo, ali, na praça Tiradentes, coração da cidade e logar de intensa vibração, popular, pelo preço de 5$000, é, positivamente, a maior offerta que poderia ser feita ao povo folião da nossa urbs.

Apezar da insignificancia do preço, ao alcance de qualquer bolsa, esses bailes têm sido dos mais elegantes dos dias de "Momo".

Cinco mil réis!

Quem se furtará á delicia de um convivio tão agradavel, dispendendo apenas tão irrisoria importancia?

Farto serviço de bar, bem disposto, com conforto e com pessoal habilitado.

Até nesse particular o organizador dos bailes, sr. Francisco Silveira, não quiz falhar no mais simples detalhe de popularidade, cobrando-se preços que não poderão ser taxados de exorbitantes.

A noite de hoje, como foram as de sabbado, domingo e segunda, será do mais decidido deslumbramento.

UMA MATINE'E INFANTIL

A matinée infantil tambem a preços populares fez com que o João Caetano ficasse á cunha.

Realizou-se hontem, das 2 ás 6 horas da tarde, e é facil calcular a alegria que essa festa infantil causou ás familias, e sobretudo, á petizada!

Um baile infantil com premios excellentes ao preço de 5$000, foi francamente um brinde de carnaval dos melhores, dos que devem ser assignalados.

Nessa matinée infantil tocou um explendido jazz, escolhido propositadamente, esse genero de orchestra porque, além de mais suave, é o que mais agrada á meninada.

A commissão organizadora dessa majestosa matinée infantil deu ao par que melhor dansou, uma linda medalha de ouro; a menina que estava mais ricamente fantasiada, uma lindissima boneca, offerta da "A Exposição", á avenida Rio Branco esquina de S. José; á menina mais interessante uma caixa de bonbons da "A Manon", do largo da Carioca n. 18; ao menino de melhor fantasia, um valioso aeroplano electrico, mimo de grande valor.

Para todas as creanças que ali compareceram foram adquiridos interessantes brinquedos carnavalescos que foram fartamente distribuidos.

Foram ainda distribuidos outros valiosos premios, offerta de importantes casas commerciaes.

E ahi possuem os leitores foliões, os que gostam de divertir-se, indicações seguras de locaes onde poderão, sem gastar muito, gozar as delicias de um carnaval soberbo, do maior carnaval que já foi realizado no Rio.

Para o ultimo baile, o de logo mais, além da banda de musica da cavallaria da Policia, com o seu explendido jazz, haverá outro magnifico conjunto, que se revesarão, sem dar aos bailarinos o mais ligeiro descanso

CLUB CENTRAL DE ICARAHY E AS SUAS FESTAS CARNAVALESCAS

Os bailes á fantasia realizados pelo Central de Icarahy estiveram encantadores.

Os salões ornamentados davam um aspecto seductor, trabalho do scenagrapho Augusto Cordovil.

Hoje, repe-te-se outro baile, com o conjuncto de um jazz-band.

O MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NA CENTRAL DO BRASIL

Foi o seguinte o movimento de passageiros, na estação de D. Pedro II, das 0 hora, ás 24 horas do dia 26 do corrente:

Bilheterias de 1ª classe, 13.773 bilhetes na importancia de réis 7:115$100; 2ª classe, 12.315 bilhetes, na quantia de 3:707$400.

Nos torniquetes passaram os seguintes viajantes: 1ª classe 24.535; 2ª classe, 36.072 viajantes.

O total de passageiros para suburbios e pequeno percurso foi, portanto o seguinte.

Vendidos nas bilheterias 26.088, na importancia de 10:832$500 e passageiros registrados nos torniquetes 60.605.

Cléa de Carvalho, fantasiada de Vaporosa

O GRANDE BAILE DO MUNICIPAL

O grande acontecimento mundano, de hontem, foi realmente o baile do Municipal. A nossa Opera teve o seu grande dia de explendor mundano, transbordando os seus salões com uma multidão aristocratica, cheia de *charme*, de fascinação social. Desde ás 10 da noite, abertas as tres portas centraes, começou o desfile das toilettes mais encantadoras e das fantasias mais finas. Com esse segundo baile de mascaras do Municipal, fez-se de facto a tradição aristocratica do Carnaval carioca. Cada anno o explendor dessa festa será mais decisivo. Pelo exito da bella reunião de hontem, não resta duvida que a nossa sociedade, jámais, prescindirá de um tão justo renome da sua finura artistica.

A fésta teve inicio ás onze horas da noite, com a chegada do interventor Pedro Ernesto. E correu dentro da maior ordem, deixando em todos quasi uma impressão de mundo magico.

Visitou o "Correio da Manhã", a Escola de Samba da Mangueira

Precisamente ás 11 horas da noite, de hontem, veiu especialmente, em visita ao "Correio da Manhã", a victoriosa Escola de Samba da Mangueira. A frente da commissão vestida a rigor e a seguir a directoria composta dos srs. Saturnino Gonçalves, presidente; Arlindo Martiniano dos Santos, vice-presidente; Pedro Luiz Camillo, secretario; Francisco Ribeiro, thesoureiro; Julio Dias Moreira, fiscal geral, e Waldemiro L. Moraes, 2º fiscal. Seguia-se o enredo que era "Numa segunda-feira do Bomfim, na Ribeira", que foi recebido entre calorosas palmas da massa popular que em duas filas, na avenida Gomes Freire, apreciava o desfile da tradicional escola. Fechava o majestoso cortejo composto de mais de trezentas pessoas de ambos os sexos, a harmoniosa bateria dirigida pelo popular Pedro Gomes. Entre grande enthusiasmo, ouvimos os sambas de Agenor de Oliveira (Cartola); José Gonçalves e Ataliba Filho, respectivamente 1º, 2º e 3º directores de canto. Fez-se ouvir com extraordinario successo o samba "Amar é um prazer", do incomparavel Cartola. Depois de executar varias evoluções, em nossa redacção, os rapazes da Mangueira retiram-se em demanda da séde social na travessa Sayão Lobato, 30.

TABELLA DE PREÇOS PARA AUTOMOVEIS

Fica estabelecida, exclusivamente para os corsos carnavalescos dos dias 25, 26, 27 e 28 de fevereiro corrente, a tabella horaria seguinte:

Primeira hora indivisivel. . . 30$000

Segunda hora e subsequentes, divisiveis em ¼ de hora. 26$000

O CARNAVAL NA SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Constituiu um grande acontecimento mundano-carnavalesco o baile realizado sabbado, no elegante salão da Sociedade Sul Rio Grandense, em homenagem a Momo.

Hontem, á noite mais um

(Continúa na 5.ª pag.)

Nonato e Joselina, filhos do sr. José Motta

Aspecto da decoração do Automovel Club do Brasil, de que se encarregou com raro brilho o artista Delio Sá, tambem encarregado da ornamentação dos salões do Fluminense F. C.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores, deverá ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno.......... 70$000
Semestre.......... 40$000

Exterior

Annual.......... 100$000
Semestral.......... 60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.......... $300
Domingos.......... $400
Numeros atrazados.......... $500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-3598; gerencia, 2-0837; Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3306.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3306

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wm. Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.ª, Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moreira Junior, sendo consideradas falsas quaesquer contas que se apresentem em tal categoria.

Os primeiros vice-reis do Brasil

São tres pequeninos retratos dos primeiros vice-reis que teve o nosso paiz o Marquez de Montalvão, o Conde de Obidos e o Marquez de Angeja. Esses perfis biographicos fazem parte do livro a sahir brevemente, "Os Vice-Reis do Brasil".

O MARQUEZ DE MONTALVÃO

D. Jorge de Mascarenhas, Marquez de Montalvão, é o primeiro Vice-Rei e capitão general de terra e mar nomeado para o Brasil, estando, ainda, Portugal sob o jugo de Hespanha, e reinando em Madrid o Rei Philippe IV.

E' um governo que transcorre numa especie de pasmaceira, sem coisa alguma que revele no Marquez de Montalvão uma capacidade administrativa, ou, mesmo, um homem de pulso forte. Logo após a sua chegada á Bahia uma embaixada do Conde de Nassau veiu felicital-o pela sua investidura e propor-lhe, reservadamente, um armisticio. Entabolam-se as negociações. Uma embaixada de Montalvão é enviada a Recife para agradecer a gentileza de Nassau. Neste interim, um grande acontecimento, entretanto, muda, de repente, a face das coisas. Restaurára-se Portugal, triumphante, a revolução restauradora de 1º de dezembro de 1640, e o Duque de Bragança fôra acclamado Rei com o nome de Dom João IV.

Era a 16 de fevereiro de 1641 quando a noticia se conhece na Bahia, enchendo logo o povo de grande contentamento e o governo de sérias apprehensões. Havia na cidade muitos hespanhoes inclusive soldados, e uma perturbação violenta da ordem publica parecia irremediavel. E' ahi que Montalvão recorre a toda a sua habilidade e a todo o seu tino politico, com a intelligencia revigorada pelo proprio instincto de conservação. Reune os grandes da terra, sem dizer uma palavra, e, no mesmo dia, de golpe, acclama o Rei D. João IV, fazendo descer immediatamente a bandeira hespanhola, para, em vez della, tremular no topo dos mastros a bandeira portugueza.

Pouco depois dava-se um acontecimento interessante. A familia Mascarenhas tomára parte saliente, em Lisboa, nos acontecimentos revolucionarios a favor de Philippe IV, e el-rei D. João IV, na duvida de qual seria a attitude do Marquez de Montalvão, mandára um emissario ao Brasil com a carta de prisão do Vice-Rei, determinando que elle seguisse para o reino e ficasse entregue ao Bispo, D. Pedro da Silva, e o Vice-Rei fosse deposto, preso e remettido para Lisboa. Quando o Marquez de Montalvão chega ao Reino tudo se acclara. E' solto, desaggravado e accumulado de mercês. Faltava, porém, uma coisa: e elle, ainda, a consegue: o provador e a mais alta patente militar da provincia, autores e principaes responsaveis de sua quéda, são ambos mandados chamar á responsabilidade e punidos com o rigor com que na época se costumava castigar os que incidiam nos delictos politicos.

Durou menos de um anno o governo de Montalvão, que não se assignala, na nossa historia, por nenhum traço digno de nota. Elle é, apenas, chronologicamente, o primeiro Vice-Rei do Brasil. E nada mais.

O CONDE DE OBIDOS

Durante doze annos nenhum governador do Brasil trouxe mais o titulo de Vice-Rei. D. Vasco de Mascarenhas, Conde de Obidos, nomeado para o governo da colonia em 1663, é o primeiro, depois do Marquez de Montalvão, que apparece com aquella designação honorifica.

Era fidalgo cavalleiro da casa real portugueza, tinha sido Vice-Rei na India, governador das Armas na provincia de Alentejo, membro do Conselho de Estado e já em 1639 desempenhára, entre nós, as funcções de governador geral, succedendo no poder ao Conde da Torre.

Como o de quasi todos os seus antecessores foi um governo morto, sem iniciativas e sem emprehendimentos. Além do mais viu-se a braços o Conde de Obidos com uma terrivel epidemia de bexigas que assolou inclementemente a Bahia e no anno de 1664, e a qual se seguiu uma situação premente de miseria e de fome.

Os trabalhos da lavoura tinham sido quasi todos interrompidos. Não havia quem trabalhasse. Faltavam recursos. O numero dos doentes crescia assustadoramente. Nasce dahi uma crise que enche de angustia a Bahia e perdura, por algum tempo, no meio de grandes soffrimentos para o povo.

Nesta emergencia difficil, o Conde de Obidos não se mostrou ser um administrador de acção, revelou-se, ao menos, um homem caridoso. Não fugiu da molestia; cuidou com carinho dos doentes; levou-lhes o conforto que pôde levar, cercando-os, a sua propria vida.

Em 1667 deixava o Conde de Obidos o governo, depois de ter exercido a provedoria da Santa Casa de Misericordia, de ter publicado o "Regimento para o governo das Capitães Móres de capitanias" e de haver permittido aos padres da Santa Thereza a fundação de um hospicio que prestou os melhores serviços á população.

O MARQUEZ DE ANGEJA

D. Pedro Antonio de Noronha, 1º Marquez de Angeja, e 2º Conde de Villa Verde, foi o 3º Vice-Rei do Brasil (1714-1718).

Tinha sido Conselheiro de Estado, vedor da Fazenda, e Vice-Rei da India, trazendo para a colonia a fama de um administrador esclarecido, amigo dos grandes emprehendimentos e devotado ao trabalho.

No que toca, effectivamente, á sua gestão nos negocios publicos, o Marquez de Angeja fez um governo operoso e benefico. Emprehendeu e levou a feliz termo avultado numero de obras, cuja necessidade os commentadores da época e os nossos historiadores reconhecem e exaltam. Reabriu a Casa da Moeda que, desde 1697, não funccionava. Installou um bom numero de estancias de madeira para construcção. Armou diversas naos. Construiu e melhorou todas as fortificações da Bahia, levando o seu zelo, no que a isso toca, ao ponto de emprehender, pelo reconcavo, longas e penosas viagens de investigação e estudo.

Tendo sido um bom administrador, foi, entretanto, um politico intolerante, autoritario e violento, com a noção de que o povo não se deve nada e só merecem não cumpre senão obedecer passivamente ás ordens emanadas das autoridades.

O seu primeiro acto de governo demonstra bem o seu desprezo pela opinião publica. Na passada administração de D. Pedro de Vasconcellos e Souza, 3º Conde de Castello Melhor, tinha sido augmentado o imposto do sal, sendo esse genero de primeira necessidade, e de imposto fixado a preço exorbitante, que a situação do povo tornára dura e onerosa ao extremo. Ainda o Marquez de Angeja se não havia exaltado, mas o povo levantára-se contra essa sangria exorbitante, e o governador fôra forçado, vendo pela revolta popular, a suspender a cobrança determinada. O Conde de Angeja, logo ao tomar posse, inverteu o sentido de tudo, não vacilou um instante. Povo não protesta. Povo submette-se. E restaurou o imposto.

Outro facto define bem a sua indole autoritaria e provocante. Era no anno de 1716, num dia, exactamente, em que dia do commercio a morte deveriam subir á fôrca. Estava tudo preparado. Ia começar a execução, a praça apinhada de gente, as autoridades e as pessoas gradas da provincia firmes nos seus postos. Eis senão quando um acontecimento inesperado vem mudar, subitamente, a face das coisas. Um dos condemnados se desprendeu da corda, desce veloz e, agarrado ao carrasco, e viera cair vivo cá em baixo... Uma occorrencia accidental; um dos travessões da fôrca se partido.

Corre, então, a Irmandade da Misericordia e "baseada em um antigo uso cobriu o réo com a bandeira". O criminoso tinha agora o direito de ser salvo. Mas o meirinho, com surpresa geral, recusa-se a attender. Desfeitcia a Irmandade e manda matar, ali mesmo, a estocadas, o condemnado. Aquillo era uma perversidade. Aquillo era uma miseria... Aquillo era demais. E foi tudo que se ouviu. E o povo levantou-se.

— Mata!

— Mata!

E só por um milagre, só pela habilidade do vereador Jeronymo de Burgos que teve o expediente de dar-lhe voz de prisão, o meirinho, mesmo naquelle instante...

Pois o Marquez de Angeja não esteve pelos autos. A' communidade da Misericordia que lhe retirava o facto a pedir providencias, mandou recolher á cadeia. Ao povo que protestava mandou dissolver á sabre. E ao meirinho preso mandou pôr em liberdade.

Até, o temperamento de Angeja. Bom administrador, sem duvida, mas, tambem, um intolerante, um tyranno.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 28 ás 14 horas do dia 1º:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: de norte a leste, regulares, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nebulosidade, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de norte a leste, regulares, a rajadas.

Estados do Sul — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: de norte a leste, com rajadas possivelmente fortes, no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 25 ás 14 horas do dia 26) — O tempo foi instavel, com nebulosidade. Não se verificou alteração de temperatura... Predominaram os ventos do norte a leste, frescos. As temperaturas extremas observadas neste periodo foram: minima 23º4 e maxima 30º4... Humidade relativa... Pressão barometrica...

... (do dia 26) — Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas, tendo trovejado em algumas localidades do Estado de Minas Geraes. Hoje, ás 9 horas, o tempo era, em geral, bom, salvo em Goyaz, onde era perturbado com chuviscos. A temperatura soffreu ascensão no Estado do Rio, declinou em Goyaz e foi estavel em Minas Geraes. Predominaram os ventos de norte a leste, com rajadas frescas esparsas. Zona Sul: o tempo nas 24 horas, foi perturbado com chuvas esparsas em São Paulo e Rio Grande e foi bom nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo era, em geral, bom, salvo no Uruguay, onde era perturbado com chuvas e trovoadas. A temperatura declinou na parte do Rio Grande e não Paulo e soffreu ascensão nos demais Estados. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas.

Como nos annos anteriores, e para que o nosso pessoal possa se entregar sem preoccupações aos folguedos do ultimo dia de Carnaval, manteremos hoje fechadas as nossas officinas.

Assim, esta folha não será publicada amanhã.

Transportes para as ilhas

De accordo com a nossa praxe, velha e inalteravel, inserimos domingo a carta que nos mandaram, a proposito de transportes para a ilha do Governador. Não nos importa, no caso, que o serviço seja feito por esta ou aquella empresa, mas exclusivamente o interesse publico. Tornando-nos interpretes de queixas e reclamações do povo, appellámos para os poderes publicos, collimando sempre uma averiguação sobre a origem das queixas, de modo a serem tomadas as providencias necessarias.

Os transportes para as ilhas que embelezam a bahia de Guanabara, as quaes constituem, além disso, encantadores suburbios da nossa capital, são deficientes, para não repetirmos o que o povo geralmente diz: pessimos. Não correspondem ás necessidades, cada vez mais crescentes, e não se compadecem com a importancia e o progresso da capital do paiz.

Quanto á ilha do Governador, vem de longe o clamor contra o systema de transportes... Ainda a proposito do caso recebemos mais esta missiva. Damol-a, por tratar-se, como já dissemos, de interesse publico:

"Sr. redactor. — O brilhante matutino "Correio da Manhã", naturalmente no louvavel intuito de dar guarida em suas columnas aos seus milhares de leitores e admiradores, publicou em sua edição de 26 do corrente uma carta sobre esse assumpto que, por ser menos verdadeira, merece formal contestação.

O missivista, que só póde ser um accionista das Companhias Melhoramentos da Ilha do Governador (*sic*) e Cantareira, ao fazer a defesa ingrata das mesmas, teve occasião de se referir á precariedade dos serviços de auto-omnibus e lanchas, esquecendo-se propositalmente que esse serviço attendia ás necessidades da grande maioria de habitantes da ilha, o que se prova facilmente com o empenho que ali se faz para que a empresa volte a funccionar normalmente.

Tratando-se de falta de segurança, é opportuno lembrar o que ha dias aconteceu com um bonde da C. M. I. G. que, saltando dos trilhos, facto aliás muito commum, foi de encontro a um muro da estrada Paranapuan. Avalie esse accidente em uma das curvas existentes em todo o percurso dos bonds! Emfim, sr. redactor, para um perfeito esclarecimento de quem está com a razão, lembraria a v. ex. a conveniencia de uma visita á ilha, onde a Companhia de Melhoramentos, por pertencer a dois brasileiros, tem o direito de, ha onze annos, abusar da segurança e do bem estar de todos aquelles que, por falta de outros meios de transporte, são obrigados a servirem-se dos seus bonds e material rodante, adquirido como imprestavel para outras empresas, com o fim de "melhorar" a ilha do Governador. Agradecendo a publicação destas linhas, — um constante leitor."

E ponto final...

O carnaval e a campanha da bôa vontade

Foi uma campanha que se fez com grande barulho, com espalhafato mesmo, a da bôa vontade. A *blague* tomou proporções alarmantes e o ridiculo se incumbiu de matar a propria campanha, que seria excellente. E' que se mandava até pagar aos credores... com riso. E, de facto, em nada o espirito do povo se aproveitou do apparente tonico de bôa disposição do espirito. Foi uma campanha importada, innocua, por isso que artificial. Entretanto, o carnaval ahi está, sempre realizando a sua virtude principal, que é desintoxicar o espirito de todos, das graves preoccupações de todo o anno. E' quando pobres e ricos, morenos e brancos, creanças, moços e velhos — todos, finalmente, resolvem passar uma esponja em todas as atribulações, para sómente terem uma preoccupação absorvente: divertir-se.

O carnaval é, a seu modo e sem favor, uma verdadeira campanha da bôa vontade. Durante o seu dominio, até o boato é proscripto... Só isso é um bem inestimavel.

Prefeitos ou cabos eleitoraes?

A reunião do congresso de prefeitos, em Matto Grosso, em virtude de convocação do respectivo interventor, não teve por fim examinar e discutir assumptos economicos ou méramente de caracter administrativo. Já nos referimos a essa iniciativa, condemnando-a, por nos parecer que os interventores, delegados directos do governo provisorio, deveriam ficar alheios a arregimentações partidarias.

E ha razões para ser assim, repetimos. O sr. Getulio Vargas, como chefe do governo, não intervem na campanha eleitoral. Os seus ministros, não obstante alguns consentirem em ver seus nomes á frente de organizações partidarias, ainda não chegaram até á convocação de assembléas de natureza essencialmente partidaria.

O sr. Ary Parreiras deu, recentemente, um bom exemplo da melhor attitude. Administrativamente os prefeitos têm muito o que fazer. A situação politica da maioria, quiçá, da quasi totalidade dos municipios do paiz é deploravel. Culpada não é, sem duvida, a Revolução; mas esta veiu exactamente para reparar as avarias feitas no paiz pelos maus governos.

Logo, o que é preciso é ensinar cada administrador da Revolução a tratar, com urgencia, de concertar os desarranjos do apparelho...

Pela instrucção popular

Temo-nos já referido a mais de uma patriotica iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Devemos agora alludir a esses bellos movimentos, tanto mais para louvar quanto se relacionam com a solução de um dos mais imperiosos problemas nacionaes: a instrucção popular. Fartas vezes, em regra á margem de questões debatidas em torno do programma da nacionalidade, temos salientado o alcance de uma cruzada nesse sentido, mas honesta, sem desanimos, fóra de espalhafatosas e inuteis propagandas theoricas.

O paiz não está em condições muito precarias apenas em relação á percentagem deploravel da frequencia escolar, em confronto com a cifra da sua população. Não devemos perder de vista a deficiencia da instrucção, mesmo entre a gente já alphabetizada. As bibliothecas volantes prestariam, sem duvida, serviços apreciaveis. Não adeanta grande coisa multiplicar o numero de eleitores, com a pouca exigencia de que podem exercer o direito de voto quem souber ler e escrever.

Torna-se necessario, como complemento dessa exigencia, levar um pouco de luz á intelligencias destinadas a distinguir e escolher os melhores elementos para uma actuação equilibrada em favor da prosperidade nacional.

Ainda o "paragrapho unico"

Não precisamos accrescentar qualquer outra coisa. Sabe já toda gente que "paragrapho unico" é aquelle em que, ao ser despachado desta para melhor, ou para peor, o Conselho Nacional do Café, positivamente se dispõe que os Estados caféeiros falariam, por intermedio de um Conselho Consultivo, quando este fosse convocado... pela burocracia do Departamento fiscal a que ficou reduzido o apparelho instituido pelos signatarios do convenio, no exercicio pleno de sua autonomia economica.

Mas não seria mais compativel com os principios de um governo de reivindicações praticar logo a coisa como é de seu gosto, não ludibriando a lavoura e o commercio de café, com essa fantasia de um Conselho Consultivo méramente decorativo?

A rua Haddock Lobo

Pedem-nos que chamemos a attenção dos poderes competentes para a actual situação do trafego na rua Haddock Lobo, a qual, talvez devido á má comprehensão da maioria dos conductores de vehiculos, está sendo transformada em quasi unico caminho de accesso da parte sul para a parte norte da cidade.

Essa preferencia ficou mais accentuada depois que se inaugurou o tunnel da rua Barão de Petropolis. Alguem já suggeriu um entendimento com a Light, afim de se proceder a um descongestionamento do trafego naquelle movimentado trecho da cidade. Segundo essa suggestão, poderia ser feita uma derivação pela rua Maria Lacerda ou outra julgada mais apropriada a essa desarticulação.

Assim, além de attenuado o transito pela rua Haddock Lobo, haveria um escoamento pelas ruas Itapirú, Estrella, Avenida Paulo de Frontin até Mariz e Barros. Não é um alvitre a considerar e resolver?

O parasita do gafanhoto

O Ministerio da Agricultura na Republica Argentina está vivamente empenhado em dar combate efficiente ao gafanhoto, considerado ali, hoje, um dos mais perigosos inimigos da lavoura.

Nessa campanha sem treguas a uma calamidade contra a qual tem sido inuteis os meios empiricos de defesa, caberá á Commissão de Parasitologia daquelle departamento da administração do vizinho paiz uma acção decisiva.

Annuncia-se, agora mesmo, que ha fundadas esperanças na acção destruidora de um parasita cultivado, com os rigores da technica scientifica, em laboratorio.

Esse flagello em perspectiva dos acridios devoradores das colheitas é um pequeno insecto semelhante á mosca. Trata-se de um diptero immensamente prolifero. Suas larvas, espalhadas pelas sementeiras, poderão transformar-se em exercitos de defesa, exterminando, em curto prazo, as nuvens de acridios que infestam periodicamente aquelle paiz.

E' claro que a acção bemfeitora dessa mosca de laboratorio está ainda no terreno das esperanças.

Nosso fumo no Uruguay

Confirma-se a noticia de ter sido rejeitada, no Uruguay, a majoração do imposto aduaneiro sobre o fumo. O pronunciamento do poder legislativo da vizinha republica amiga se revestia de grande interesse para o nosso paiz. Os exportadores brasileiros tiveram de seu lado, nesse caso, os proprios importadores uruguayos, ostensivamente contrarios a um augmento de tarifas para o fumo.

A Camara dos Deputados do Uruguay não incluiu, afinal, na lei orçamentaria a pretendida aggravação, tendo concorrido para essa attitude o trabalho diplomatico de nosso paiz. Ainda bem.

Classes conservadoras

Não tem havido, talvez, candidato ao mais elevado posto administrativo do paiz, desde que se implantou nelle o regimen republicano, que não tivesse incluido na respectiva plataforma, como solução a um velho problema relacionado com as reivindicações populares, o apoio ás classes conservadoras. São assim chamadas, paradoxalmente até hoje, é claro, a lavoura, o commercio e a industria. Empossados dos cargos a que se candidatam, arbitros da situação politica e economica do paiz, os referidos personagens em poucas semanas, ás vezes em horas, esquecem os compromissos que assumiram como candidatos...

E' forçoso confessar, todavia, que as denominadas classes conservadoras são em grande parte responsaveis por esse acintoso desprezo dos governos. Unidas, constituiriam, mesmo do ponto de vista eleitoral, uma força consideravel, capaz de um dynamismo sem exemplo em todas as manifestações ou actuações que coubessem em sua esphera. Basta notar-se que, nos dominios das arregimentações partidarias — e o mal é remoto, porque data da monarchia — as classes conservadoras nunca procuraram utilizar o prestigio que lhes vem da preponderancia economica.

Lavradores, commerciantes ou industriaes têm contribuido para a victoria de grupos politicos, nos prelios eleitoraes. Jámais, porém, essas classes cogitaram de crear eleitorado e de mandar, para as funcções decorrentes de qualquer parcella de soberania, representantes exclusivamente seus. Fala-se, de quando em quando, na organização de um partido da lavoura; agita-se, uma vez por outra, a possibilidade do commercio ficar em condições de eleger candidatos da classe, e até á industria não tem sido estranha á iniciativa.

Tudo não passa de meros ensaios ou de fracassos desalentadores, quando por acaso a idéa chega a ter um começo de execução, o que raramente acontece. E os factos parecem demonstrar que, a despeito da renovação que se opera no sangue arterial do organismo deste grande paiz, continuarão as coisas como dantes. As classes conservadoras, sem embargo de uma ou outra manifestação isolada e sem consistencia, parecem condemnadas a formar na cauda das clientelas politicas, como que inconscientes da sua força e do muito que poderiam conseguir com o seu prestigio.

Dahi resultará, em desfavor dessas classes, a continuidade de uma situação que deveria mudar, não só em beneficio das mesmas classes como de todo o paiz. Em consequencia desse alheamento ou dessa incomprehensivel renuncia a prerogativas importantes, como elementos de legitima defesa, continuarão sem solução problemas economicos de vulto, nomeadamente os que entendem com a orbita em que gyram interesses notaveis: o das tarifas, o dos fretes, o dos transportes e sobretudo o problema relevantissimo da tributação.

Tivessem as classes mais interessadas no estudo e solução desses problemas, ou sejam as classes conservadoras, uma intervenção directa na politica administrativa do paiz, todas essas questões seriam examinadas a cada passo e convenientemente debatidas e solucionadas, de conformidade com um criterio mais equitativo e mais em consonancia com as necessidades da economia nacional.

O futuro da aviação

O professor Ivar Malmer, cathedratico da Escola Superior de Technologia, em Stockolmo (Suecia) vem de publicar curiosos estudos sobre o desenvolvimento e o futuro da aviação.

Pelos seus calculos, a partir de 1914 até ao presente, as grandes potencias despenderam com os seus serviços de aviação cerca de 12 bilhões de dollars, dos quaes nove bilhões com a aviação militar.

Nos dias da actualidade as despesas annuaes dos grandes paizes com a aviação elevam-se a mais de 500.000.000 dollars, dinheiro esse que tem sido reproductivo deante dos *records*: — 655 kilometros por hora de velocidade, 13.404 metros de altitude e 10.500 kilometros em 84 horas de vôo continuo.

As experiencias e os esforços de uma immensidade de technicos, que se dedicam á solução dos grandes problemas de aviação, não conseguiram ainda, no entanto, transformar o trafego aereo commercial em uma exploração remunerada.

Os *deficits* de todas as empresas organizadas são cobertos pelos governos, por meio de subvenções precisas e de creditos extraordinarios.

O afan dos que vêm cooperando para a efficiencia technica da aviação visa principalmente elevar os coefficientes de segurança e regularidade.

Evidencia o professor Malmer que a decollagem e a aterrissagem vertical constituem o problema que, com urgencia, convém solucionar. Nesse sentido entende que o auto-giro de La Cierva, se bem que não represente uma solução definitiva, é sem duvida a innovação technica de mais importancia, desde as invenções dos irmãos Wright e de Santos Dumont.

Origem do homem americano

Os congressos e conferencias nunca têm repercussão prolongada fóra dos meios interessados pelas conclusões de seus trabalhos.

Só as actas conservam a lembrança dessa actividade exercida em conjunto para o esclarecimento das questões consideradas opinativas ou das que se apresentam com aspectos inteiramente novos.

O recente congresso de americanistas, reunido em La Plata, constituiu, felizmente, uma excepção. Houve uma causa séria para que o olvido da opinião publica não succedesse immediatamente á dissolução daquella memoravel assembléa de estudiosos do passado mysterioso do nosso continente. Alguns illustres americanistas ali presentes voltaram ao velho problema do autochtonismo do homem americano, illustrando os respectivos pontos de vista com documentos colhidos em investigações recentes e com theorias construidas sobre factos até agora postos de lado ou desconhecidos.

Coincidiu com os preparativos e a reunião do mesmo congresso o apparecimento de alguns livros, principalmente na Argentina, em torno do assumpto trazido a debate por figuras de innegavel expressão nas raias illimitadas das sciencias comprehendidas na designação ampla de americanismo. Dahi a razão por que a discussão, aberta pela reunião de La Plata, se vae prolongando, na propria imprensa, entre os que pódem contribuir para o assumpto com seguras inducções ou com apreciaveis resultados de investigações, realizadas nos pontos do nosso continente onde existem mysterios que desafiam a curiosidade humana.

Parece que o americanismo marchou tanto, nestes ultimos annos, que exige uma revisão immediata das theorias defendidas por Ameghino ou baseadas nos fosseis da lagôa Santa. Os conhecimentos que se vêm accumulando num terreno, onde as hypotheses desanimavam os mais ousados, dão agora aos nossos espiritos outros rumos.

Resurge, nesta hora difficil, para os continentes habitados, a Atlantida occulta, ha millenios, no fundo do oceano. Essa resurreição não implica um solevantamento, onde ella se sumira. Quando mesmo isso se désse, competia á America reincorporal-a ao territorio como uma parte sua, catastrophicamente perdida.

A Atlantida reapparece, está claro, nas controversias eruditas para explicar o autochtonismo do homem americano, baralhado pela diversidade de hypotheses, muito respeitaveis ao criterio de quem as defende. Os que admittem origens asiaticas e polynesias dos povos do nosso continente não se conformam com os pontos de vistas dos resuscitadores da Atlantida. Trazem ao debate uma contribuição apreciavel de elementos offerecidos á curiosidade dos estudiosos pela linguistica e pela ethnographia.

Cooperativas-agricolas

O desenvolvimento da pequena lavoura ao longo das terras cortadas pelas rodovias Rio-S. Paulo e Rio-Petropolis poderia ter sido bem maior, depois de construidas essas magnificas estradas.

Transporte não falta, nem tão pouco consumo.

A producção de frutas, legumes e hortaliças, mesmo levada ao decuplo da actual, encontraria sempre consumo immediato.

A população carioca, desde que baixem os preços, com o augmento da producção e a melhoria dos productos, por si só bastaria para consumir tudo o que lograssem remetter os pequenos agricultores estabelecidos ao longo dessas estradas. Formando cooperativas de producção, de credito e de transportes, aproveitando a organização que acaba de ser iniciada pelo Ministerio da Agricultura e entregue a um technico de nomeada, esses agricultores dentro em breve venceriam todas as difficuldades do presente. Os generos de alimentação nunca sobram, como acontece com os de poupança, qual o café, o cacáo, o chá, o matte e outros.

O facto da desorganização economica mundial ter provocado a queima do trigo norte-americano não significa que tenha havido superproducção desse cereal e sim má distribuição, os preços elevados esmagando o poder acquisitivo.

Milhões de creaturas continuam mal alimentadas e outros milhões passam fome, em consequencia das falsas bases em que se apoia a politica economica de muitos paizes, entre os quaes figuramos.

Descontinuidade de administração

Um dos males maiores que redundaram no fracasso do primeiro regimen republicano foi, sem duvida, a descontinuidade dos governos, quer da Republica, quer dos Estados ou dos municipios.

Presidentes, governadores e prefeitos, embora successores de correligionarios seus, nos dois primeiros annos de administração, em vez de executarem as suas plataformas, ... procuram sempre destruir as obras dos antecessores, para sobre os destroços levantarem, em curto periodo, alguma coisa construtiva.

Emprehendimentos de vulto, auscultando as necessidades vitaes do paiz ou de uma região, eram paralyzados pelo afan da destruição ou soffriam modificações taes que muitas vezes perdiam toda a sua finalidade.

Poderiamos apresentar exemplos innumeros, mas o que vamos concretizar define bem essa politica dispersiva, que o advento revolucionario adoptou com sofreguidão.

A assistencia hospitalar tornara-se uma instituição de grande futuro, dispondo de fundos especiaes e orientada por um programma revestido de pequenas falhas. Idealizando e levando avante a construcção do hospital de clinicas, na estação da Mangueira, deu inicio ás obras, por meio de concorrencia publica.

O facto de terem sido constatadas, depois de outubro de 1930, algumas irregularidades sanaveis, na execução do contrato, foi o bastante para que a construcção ficasse no imponente esqueleto que naquelle local continúa exposto á acção destruidora das intemperies.

E dizer-se que habitamos uma capital com um numero diminuto de hospitaes, que vivem superlotados e desprovidos de material!

A obra vinha do governo anterior; como era difficil a demolição, foi relegada ao abandono!...

A SITUAÇÃO

AS INFORMAÇÕES QUE CHEGAM DOS ESTADOS DIZEM QUE OS FOLGUEDOS DO CARNAVAL CORREM SEM MAIOR NOVIDADE

O ministro da Guerra, que vem permanecendo até tarde da noite, no Quartel General do Exercito, ainda hontem esteve em seu gabinete de trabalho, onde se manteve em ligação telephonica e telegraphica com os commandantes das regiões de São Paulo, Paraná, Rio Grande e do Norte da Republica, onde correm sem novidade os folguedos carnavalescos.

Hontem pela manhã, procuraram s. ex. varios chefes de serviço, que se entretiveram em palestra com o ministro sobre assumptos que se prendem aos serviços que superintendem.

A CAMINHO DE MATTO GROSSO

Como já dissemos, segue na proxima quinta-feira, com destino a cidade de Campo Grande, para assumir o commando da circumscripção militar, o coronel Newton de Andrade Cavalcante.

Tambem seguem com o mesmo destino o tenente-coronel Mario Xavier, o major Guilherme Paraense e outros officiaes designados para servirem naquella circumscripção.

VÃO SERVIR NO Q. G. DE MATTO GROSSO

Por acto de hontem, do ministro da Guerra, foram nomeados para a circumscrição militar, em Matto Grosso, chefe do serviço de estado maior o tenente-coronel Mario Xavier e ajudante de ordens do commando, o 1º tenente Maximo Levy.

A EXCURSÃO DO MINISTRO JOSÉ AMERICO AO NORDESTE

O avião da "Panair" escalou na Parahyba

João Pessoa, 26 (Do correspondente) — Em homenagem ao ministro José Americo, o avião da "Panair", a cujo bordo viaja o titular da Viação, com destino a Fortaleza, fez escala extraordinaria no porto desta capital, amerisando ás 12.45 na bacia do Sanhauá.

Acompanhado do interventor Carneiro de Mendonça e do sr. Ruy Carneiro, o ministro José Americo foi a terra, seguindo para o palacio da Interventoria, depois do que retornou viagem, rumando para o Ceará.

A pesar da surpresa, o sr. José Americo recebeu innumeros cumprimentos.

Areia Branca, 26 (Do correspondente) — Por occasião da passagem do avião neste porto, o sr. José Americo recebeu a bordo a visita de uma commissão das damas, christãs, as quaes dirigem o hospital desta cidade.

A commissão entregou ao ministro da Viação uma braçada de flores.

Fortaleza, 26 (Do correspondente) — O titular da Viação recebeu nesta capital a mais carinhosa homenagem, sendo delirantemente acclamado pelo povo.

A' noite, o Ideal Club promoveu á s. ex. expressiva manifestação.

Falou, saudando ao ministro José Americo o medico Pedro Sampaio, que produziu forte e incisivo discurso.

Fortaleza, 27 (Do correspondente) — Os jornaes dão relevo á grande homenagem que Fortaleza prestou hontem ao ministro José Americo.

Fortaleza, 27 (Do correspondente). — No momento em que telegrapho, o ministro José Americo está em entendimento com o inspector das Seccas e o director da Rêde de Viação Cearense, devendo partir logo após com destino ao interior.

O conflicto colombo-peruano

A situação militar de Iquitos

Declarações de varios passageiros do vapor "Belém", chegados á capital paraense

Belém, 27 (União) — O vapor "Belém", que chegou de Iquitos, trouxe a seu bordo, conforme antecipámos, dois praticos peruanos, que terão o encargo de conduzir o vapor "Maranon", carregado de mercadorias para Iquitos.

Varias pessoas chegadas pelo mesmo vapor foram assediadas pela reportagem dos jornaes. Todas ellas declararam, mais ou menos, o seguinte. A Iquitos chegam quasi diariamente tropas procedentes de varios pontos do Perú e tambem armas e munições vindas de Lima, por via aerea e por via fluvial. As tropas chegam enthusiasmadas e são recebidas pelo povo com extraordinarias manifestações patrioticas. Tambem têm chegado muitos officiaes especialisados em artilharia e varios aviadores, além dos que estão guarnecendo os 30 aviões de caça e bombardeio, que estão divididos pelas bases de Iquitos e Cabalo Cocho.

Desses aviões, dez são da marca Douglas, armados de metralhadores, inclusive uma synchronisada. Esses aviões chegaram a Iquitos no dia 30 de janeiro, commandados pelo primeiro tenente aviador Extremadoiro, que é o commandante geral das forças aereas de Loreto. Muitos dias antes haviam chegados 100 sargentos instructores, especialisados em infantaria e artilharia, aos quaes foi confiada a organisação dos batalhões.

Dos officiaes chegados de Lima, 6 viajaram no "Belém" para Leticia.

Pertencem todos á arma de artilharia.

O preparo dos peruanos em Leticia e em toda a região do Putumayo é activo e animador.

Leticia está defendida por um campo entrincheirado, construido sob a direcção do coronel Calderon, engenheiro militar de grande valor, o qual tambem dirigiu a defesa do Putumayo. Por essa obra recebeu o coronel Calderon calorosas felicitações do ministro da Guerra.

As trincheiras foram abertas de accordo com a technica moderna da guerra.

Além disso, todas as aguas territoriaes peruanas, até acima de Leticia, estão minadas. Deante desse preparo dos peruanos, a opinião geral é que se a esquadra colombiana do general Varquez Côbo, tentar investir, só poderá conseguir alguma coisa se fôr auxiliada pelo factor sorte.

As forças são commandadas pelo coronel Victor Ramos, da 5ª Divisão, com séde em Iquitos. Em caso de guerra, assumirá a direcção das mesmas, como chefe supremo, o proprio ministro da Guerra, coronel Antonio Beingolea, que se encontrava, naquella occasião, em Leticia, de onde realisava, seguidamente, em avião, viagens de inspecção.

O coronel Beingolea é um homem de acção e de rara energia. Tem uns traços physionomicos do general Rondon. Sua figura se impõe, de prompto, á sympathia daquelles que com elle privam.

ORDENADO O DESEMBARQUE DO TRANSPORTE "BOGOTÁ" DE UM PILOTO BRASILEIRO

Manáos, 27 (União) — O capitão demar e guerra Lemos Bastos, commandante da flotilha do Amazonas, segundo informam os jornaes, radiographou ao commandante do aviso "Mario Alves", capitão-tenente Alvaro Cabo, ordenando o desembarque, de bordo do transporte colombiano "Bogotá", do piloto brasileiro Bernardo Rocha, que havia substituido, o commandante daquelle transporte colombiano, capitão Gulenne.

ESCASSEIAM VIVERES A BORDO DOS NAVIOS COLOMBIANOS?

Belém, 27 (União) — Passageiros do vapor "Belém", que acaba de chegar de Iquitos, informaram aos jornalistas que ao passar pelo Tocantins, onde deixaram fundeada a esquadra Colombiana, souberam que escasseavam já os viveres a bordo dos navios componentes da mesma divisão, tendo o general Varquez Côbo mandado a Manáos, no "Belém", o contador da expedição, afim de adquirir viveres.

O interventor no Paraná extingue o imposto sobre os vencimentos dos auxiliares da administração

Curytiba, 27 (União) — O Interventor Federal assignou o seguinte decreto:

"Decreto nº 495 — O Interventor Federalo do Estado do Paraná, considerando a situação bem mais promissora em que se acha o Estado e o exito alcançado em operação financeira que será realisada na Capital da Republica, já dispondo, os cofres estaduaes a importancia de 20.000:000$000, a titulo de adeantamento, feito pelo Governo Provisorio, não sendo justo, portanto, que perdure o sacrificio imposto aos funccionarios publicos, consignado no decreto nº 289 de 27 de janeiro de 19.1, ampliado pelo decreto 1.574, de 14 de junho de 1932.

Considerando ainda o parecer do Conselho Consultivo que se manifesta favoravel a tal resolução.

Decreta:

Artº — 1º Fica extincto sobre vencimentos, auxilios e subvenções a que se refere o paragrapho 86º, artº, 1º, do decreto nº 200, de 28 de janeiro do corrente anno a partir de 1º do mez corrente.

Artº — 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado do Paraná, em 17 de fevereiro de 1933, 45º da Republica, (aa) ManoelRibas, Vatão M. Barreto Monclaro e Rivadavia de Macedo".

MORTE IMPRESSIONANTE DE UM MENINO DE TRES ANNOS DE EDADE

Fulminado por uma faisca electrica quando o pae lhe calçava os sapatinhos

Campos, 27 (União) — Uma faisca electrica caiu sobre a residencia do sr. Felippe Pimentel, estafeta do Correio, indo matar seu filho Oswaldo, de 3 annos idade.

O facto teve logar no sabbado, quando saiu sobre a cidade uma grande tempestade O sr. Felippe achava-se em casa, á hora da chuva. Acompanhado de sua mulher, d. Carolina Pimentel, e de seus filhos Lety e Oswaldo, dirigiu-se dos fundos para a sala da frente, onde depois de fechar as janellas da casa de sua residencia á rua de S. Bento nº 201, para onde se mudára ha seis dias, sentou-se num sofá do centro.

O sr. eFilppe Pimentel, attendendo aos desejos de seu filho, foi calçar neste os sapatinhos. Uma descarga electrica cruzou o espaço e a faisca attingiu, em cheio, a ponta da cumieira do predio, partindo-o. Riscou zig-zagueante a parede, abrindo-lhe dois sulcos até os tijolos, espatifou á janella e, na sala de visitas, tocou furiosamente a cabeça de Oswaldo, deslisando-lhe pelo corpo, onde deixou queimaduras.

O sr. Felippe e sua filha Lety cairam para os lados. A esposa do citado estafeta, no interior da casa, teve forte crise de nervos. E, quando Felippe recobrou os sentidos, deparou com o filhinho morto no sólo.

Foi uma scena indescreptivel. Houve um atordoamento geral, porque tambem os visonhos proximos ficaram dominados por um formidavel susto.

Convidado para o cargo de prefeito de Belém

Belém, 27 (União) — O Major Magalhães Barata, interventor federal, enviou uma carta ao sr. Abelardo Conduru', secretario da Prefeitura, convidando-o para o cargo de Prefeito, em substituição do padre Leandro Pinheiro, que pediu demissão, para se apresentar candidato á Constituinte.

O dr. Abelardo Conduru' respondeu ao Major Magalhães Barata acceitando.

PAULO DE FRONTIN

Um officio do Conselho Deliberativo da A. B. I.

A A. B. I. dirigiu o seguinte officio á familia Frontin:

"A Associação Brasileira de Imprensa, na reunião do Conselho Deliberativo, resolveu manifestar aos herdeiros da gloria de Paulo de Frontin todo o pezar pelo desapparecimento desse grande vulto, que tanto honrou o Brasil dentro e fóra do paiz. E muito especialmente a sua imorredoura gratidão pelo seus gigantescos esforços parlamentares no sentido de impedir a passagem da chamada Lei de Imprensa, demonstrando nesse ensejo energia incommum contra uma medida pleiteada pelo governo de então. Os seus discursos proferidos contra tão grande damno á liberdade do pensamento serão colleccionados em livro pela A. B. I. e constituirão, certamente, uma das mais lindas paginas contra a compressão das idéas no Brasil moderno. Pela classe enlutada enviam condolencias Herbert Moses, Angelo Neves, Alvaro Freire, Annibal Martins Alonso, Nestor Guimarães, Oscar Sayão, Raul de Borja Reis, João Alfredo Pereira Rego, Mazzini Serôa da Motta, Arthur de Guaraná, Carvalho Netto, Gabriel Loureiro Bernardes, Carlos Manhães, Povoas de Siqueira, Heitor da Nobrega Beltrão, Martins Capistrano, Claudino Victor, Mario Nunes, Custodio de Almeida, Mozart Lago e Raul Pederneiras."

Realizou-se a assembléa geral do Banco Commercio e Industria de São Paulo

S. Paulo, 27 (União) — Com a presença de 196 accionistas, representando 120.5509 acções, realisou-se, sabbado, a assembléa geral dos accionistas do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, tendo sido approvado o relatorio do Conselho Fiscal sobre os negocios do Banco e reeleitos os membros desse mesmo conselho e seus supplentes, para o exercicio corrente.

O presidente da assembléa, referindo-se á acção do dr. Arthur de Souza Costa, não presidencia do Banco do Brasil, propõe, sendo approvado, a expedição de um telegramma de congratulações, com votos pelo seu prompto restabelecimento.

Pediu exoneração o secretario geral do Estado do Pará

Belém, 27 (UUnião) — O dr. Clementino Lisbôa, secretario geral do Estado, deve apresentar hoje ao Major Magalhães Barata Interventor Federal, o seu pedido demissão, para o effeito de desincompatibilisar-se para as proximas eleições

bstituido, no que sabemos, na secretaria geral do Estado, pelo desembargador Nogueira de Faria.

EM PLENO REINADO DA FOLIA

(Continuação da 3.ª pag.)

grande baile foi levado a effeito, esperando-se que assuma as mesmas grandiosas proporções.

E hoje, encerrando o carnaval de 1933, realiza, ainda, uma magestosa e animadissima reunião requintadamente carnavalesca.

CLUB GERMANIA

Essa já tradicional agremiação de allemães e teutos, residentes em nosso paiz, tem realisado uma obra social de approximação entre allemães e brasileiros.

As festas que o Club Germania vem realisando periodicamente tem integrado os seus associados no meio brasileiro, quer pela diffusão de nossa musica popular, quer por recitaes de poesia folklorica nacional. De conformidade com esta alta finalidade associativa, o Club Germania realisou, hontem, um baile carnavalesco, em que sómente o samba e as nossas musicas typicas foram dansadas e cantadas com todas as caracteristicas e côr local. Assim, á noite, do hontem constituiu uma verdadeira festa nacional.

A escola do Estacio veiu ao "Correio da Manhã"

Pouco depois de meia-noite, veiu cumprimentar ao "Correio da Manhã" o "Vê se póde", escola do Morro São Carlos, Estacio de Sá.

GREMIO 11 DE JUNHO

E' hoje que se realiza na séde provisoria do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio, n. 475, na estação do Riachuelo, uma matinée infantil, podendo a ella comparecer todas as creanças, filhos de socios ou não ás quaes, fantasiadas se façam acompanhar de seus paes ou parentes.

Foram preparados numerosos atractivos que constituirão agradaveis surprezas para essa festa, que terá inicio ás 2 horas da tarde e terminará ás 7 horas da noite.

As danças serão animadas pelo esplendido conjuncto musical "Esporia Jazz", sob a direcção do amestro Nolasco.

Durante a matinée será feita farta distribuição de bonbons, balas, ventarolas e outros brinquedos. O ingresso para os socios será feito com o titulo de quitação n. 2, sendo indispensavel a apresentação da carteira de identidade.

Gracinda dos Santos, fantasiada com um pyjama de praia

COMO TRANSCORREU O BAILE INFANTIL NO MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO

Conforme estava annunciado, realisou-se, hontem, á tarde, no Studio Nicolas, o baile infantil do Movimento Artistico Brasileiro. Essa festa da petizada obteve grande successo, pelo numero de pequenos foliões que compareceram e pela alegria que a garotada não se cansou de demonstrar.

Os salões do studio apresentavam um aspecto garrido, que a profusão dos bailes pendentes do tecto e as côres vivas habilmente dispostas, combinavam.

No intervallo das dansas o jury, composto por Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Ivette Ribeiro, Sonia Veiga, Horacio Cartier, Fritz e Gastão de Carvalho, conferiu os premios aos diversos pequenos foliões que mais attendiam ás exigencias estabelecidas. Elegancia, graça, excentricidade, typico, foram os caracteristicos escolhidos para os diversos padrões de premios. Assim, o 1º premio de Elegancia foi obtido pela sta. Dina Schwartz, que recebeu um belissimo brinde offerecido pelo "O Radical"; o 2º premio coube ao menino Antonio Horacio Cartier, que guardou uma lembrança do "Diario de Noticias"; o 3º premio offerecido pelo "O Globo" foi conferido ás meninas Helena e Marilia de Azevedo; o 4º premio coube a sta. Anna Luiza de Carvalho. O primeiro premio de Graça, brinde offerecido pela "A Noite", foi obtido pela sta. Wanda Lourenço; o 2º coube ao menino Mauricio Pinheiro Guimarães, tendo sido offerecido pela "Bhering"; o 3º, offerecido pelo "O Tico-Tico" foi concedido á sta. Bernice de Queiroz; o 4º premio coube ao menino Sergio Marques. Primeiro premio typico offerecido pelo "O Cruzeiro", coube a sta. Lolinha Diniz; o 2º premio foi conferido a menina Maria Allegemovitchs, tendo sido offertado pelo "Diario Carioca"; o 3º premio foi conferido a sta. Baby Stanberg; 1º premio de excentricidade offerecido pelo "Correio da Manhã" foi conferido ao pequeno Agenor Gastão de Roure; tambem offerecido o 1º premio de excentricidade ao pequeno Walter Martins Cardoso, que recebeu belissimo brinde offertado pelo "Diario da Noite".

O premio unico de Grupo foi arrebatado pelos galantes irmãos Izard, que receberam interessante brinde.

A DESPEDIDA DO CARNAVAL CARIOCA NO CASINO BEIRA-MAR

Só quem tem passado os outros dias de carnaval no Casino é que pode contar o successo destes festejos nessa casa. Hoje a farra será dupla, pois será o adeus até para o anno. As noites carnavalescas do Casino têm assombrado a todos. Os turistas estão satisfeitissimos: duas grandiosas orchestras berram todas as noites, para dizer-se a verdade, os bailes carnavalescos tem sido tão fantasticos que não se pode chegar a uma conclusão. A conclusão é que os bailes do Casino ficarão falados no mundo inteiro, todas as noites a direcção faz farta distribuição de brindes a todas as pessoas presentes. A batuta infezada do maestro é um caso sério. Os salões do Casino tornam-se pequenos para conter o grande numero de pessoas que alli comparecem, muitas que voltam, sem tristes. A direcção do Casino fechará o carnaval de 1933 com chave de ouro.

UM DE CADA

Recebemos a amavel visita do grupo musical "Um de cada", que dizer, um instrumento para cada um dos alegres foliões, que são os seguintes, com os respectivos instrumentos:

Salvador Corrêa, violão; Edison Forges, pandeiro; Henrique Cunha, cavaquinho; Alvaro Cardoso, sanfona; Nilton Fonseca, reco-reco; Manoel de Souza, flauta.

Tres damas, com os seus cantiros, contribuiram para os momentos de praser que nos proporcionaram.

Esteve em visita ao "Correio da Manhã" o cortejo do "Reinado das Aguias"

O interessante enredo do seu majestoso prestito

Já ha annos, durante o carnaval, sae em passeata pelas ruas e praças da nossa capital o conjunto folião formado pelo pessoal da Imprensa Nacional, sob a denominação de "Reinado das Aguias".

E' elle constituido de gente alegre e cronista, satyrizando os assumptos mais palpitantes da administração daquella repartição, como os actos adulterados de sua ultima reforma e dos actuaes dirigentes, que, na opinião delles, não têm correspondido ás suas necessidades.

O engraçado "puff" do cortejo é o seguinte:

Havia outróra um mandarim Lião-ten-fun que tendo uma filha que precisava casar, annunciou em todo o paiz que aquelle de seus subditos que mais se esforçasse em produzir, teria não só a mão de sua filha como tambem um premio que seria o salario para o seu sustento.

Mas havia entre outros concorrentes á mão da princeza um que descobriu que o velho mandarim, em troca da mão da princeza e do salario-premio, dos seus esforços ia supprimir as vagas do seu exercito. E como isso não conviesse ao seus subditos o reino em peso revoltou-se e raptou a princeza.

1ª parte — Commissão de frente composta de lindos macaquinhos francezes montados em fogosos cavallos de páo. Logo após, surgem dois dragões de fauces escancaradas dotados de uma fome devoradora e que devorando tudo, até as vagas do mar plangente ameaçam devorar.

A seguir virá um engenheiro querendo medir o circulo de um quadro, coisa impossivel e que no fim sae embrulhado.

Segue-se a cohorte das bailarinas chefes que de relogio em punho esperam a hora do fecha-fecha.

Atraz virão os eunuchos pobres mendigos que dizem amen a tudo que o acclamam.

Segue após o grão vizir recemchegado da Bahia onde foi procurar o disciplina que entrou pela janella e saiu pela porta montado num camello.

Agora surgem os barriguinhas lem os olhos: vae passar o Mandarim.

Os seus subditos após o triumpho da revolução e para castigo dos seus males o prenderam numa gaiola de ferro.

O pobre mandarim de raiva morde a lingua e coça o pescoço ao ver a sua filha á princeza Promoção nos braços dos subditos que o acclamam.

Agora surge os barriguinhas que já foram majestade.

Vêm após as philomenas, que, de cesta em punho, pedem um obulo para a construcção do novo reino.

Atraz virá o capitão do reino montado em um burro, seguido do outro capitão que sendo do arto faz manha porque vae a pé.

Virá após o Rei Negro, chefe da tribu electrica procurando as louras phalenas do bosque.

Agora ireis ver o Sant'Anna, que sobraçando o Diario do Reino mostra que a escripta tem razão.

Branca como a neve vem a princeza que pautou os seus actos num ramo de Oliveira.

Segue a America que até hoje não foi descoberta.

Vem após o Lulu' que vem gritando O' da Silva.

Agora vem tremer povos e povos os subditos que venceram o Mandarim entoando os seus canticos de guerra acompanhados da fanfarra do reino das cuicas e dos tamborins.

A marcha official do "Reinado das Aguias" é a que segue, com a musica da Fracativa:

A casa toda já se acha amofinada
Com a baianada,
Com a baianada,

Quando ella chega
Todos prestem attenção
Que é o cidadão,
Que é o cidadão,

Todo dengoso
Revestido de mandão,
E' o sabidão,
E' o sabidão,

Todo afobado penetrou
Pela janella
Está na gamella,
Está na gamella,

Aggredido a navalha, no morro do Salgueiro

Benedicto Silva, pardo, operario, foi aggredido a navalha no morro do Salgueiro, recebendo um ferimento no thorax. O aggressor fugiu e a victima foi internada no Prompto Soccorro.

A policia registrou o facto.

Quéda de consequencias desastrosas

Em Mangueira, onde reside, foi victima de quéda a domestica Maria Silva, de 34 annos, soffrendo fractura [illegible] no abdomen.

A Assistencia fel-a internar no Prompto Soccorro.

Um cadaver boiando na Ponta do Cajú

Boiando, na praia do Cajú foi encontrado o cadaver de um homem de cor branca, apparentando ter 40 annos, e vestindo pyjama branco.

O facto foi communicado á policia local, que providenciou para a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tratar-se-á, ao que as autoridades policiaes suppõem, de um suicidio.

Ingeriu sublimado corrosivo

A Assistencia soccorreu hontem, pela manhã, á rua Marquez de Olinda, [illegible] Josephina Rosa, de 24 annos, que ingerira regular dose de sublimado corrosivo.

A Assistencia medicou-a, sendo depois a tresloucada internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Josephina negou-se a dizer as razões do seu impensado acto.

ARDEU UMA ALFAIATARIA NA RUA DA ALFANDEGA

Na madrugada de hoje se manifestou um incendio no primeiro andar do predio n. 68 da rua da Alfandega, onde é estabelecida com alfaiataria a firma J. Medeiros & Cia.

Avisados, correram os bombeiros para o local e atacaram promptamente o fogo, conseguindo dominal-o sem perigo para as casas vizinhas.

A policia do 1º districto esteve no local.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal da Guerra, hontem, os seguintes officiaes:

a) por motivo de transito:

Coronel Newton de Andrade Cavalcanti, do Q. S. de I., por ter deixado a direcção do C. M. E. E. e sido nomeado commandante da Circumscripção Militar; tenentes-coroneis: Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, do 2º G. A. Mth., Vicente de Paula Formiga, do 10º B. C., por terem de seguir para as sédes das respectivas unidades; Mario de Magalhães Cardoso Barata, do 27º B. C., por ter de seguir para Tabatinga, afim de assumir o commando de sua unidade; major Arnaldo Bittencourt, do 2º R. C. D., por se ter de recolher á sua unidade; capitães: Danton Braga Benites, da Cia. Isolada da Foz da Iguassú, Rafael Fernandes Guimarães, do 5º R. I., por terem de embarcar para as sédes de suas unidades; primeiros tenentes: dr. José Fadigas de Souza Junior, medico do 2º G. A. P., dr. Adherbal da França Gomes, medico da 4ª R. M., por terem de seguir para as sédes das respectivas unidades; Carlos da Gama Bentes, contador, do 1º B. F. V., por ter sido desligado de addido no 2º B. C. e entrado em transito; Orlando Gomes Ramagem, da 1ª Cia. E., por ter vindo apresentar-se ao seu corpo, ficando em transito até 2 de março vindouro; Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, Evandro Conceição Del Corona, João Baptista Mondini Beleti, José Gama de Almeida, Belmiro Acioly Pinheiro, Cyro Furtado Sodré, José Leite Brasil, Henrique Cordeiro Oest, José Bahia de Assis e Silva, Walter Pompeu, João Berendt de Oliveira, Carlos Amorim, Djalma Guimarães Fonseca, todos de I., Marino Freire Gameiro, Apparicio Gonçalves Roma, Tarsis Cabral de Mello, Sylvio Cordeiro de Farias, Osiris Bittencourt Coelho, por terem sido desligados da E. M. P. e terem de seguir para a 2ª R. M.; Enedino Nunes Pereira, da A., por ter sido desligado da E. M. P. pelo mesmo motivo; segundos tenentes: Adalgizo de Souza Camargo, contador commissionado do 14º B. C., Benedicto Conrado Muller, contador commissionado, do 15º B. C., Roberto Gonçalves, do 2º R. C. D., todos por se terem de seguir ás suas unidades; aspirante a official, Alfredo Eleuterio Lins, contador, por ter sido classificado no 26º B. C.

b) — com permissão nesta capital, nenhum;

c) — por outros motivos.

General de brigada, João Ferreira Johnson, por ter vindo de Recife, por ter sido transferido, a pedido, para a reserva e ficar residindo nesta capital; coroneis: Julio Caetano Horta Barbosa, do Q. S., por ter chegado do Rio Grande do Sul, continuando, porém, em transito; dr. João Affonso de Souza Ferreira, medico, por ter sido promovido; Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, de C., por ter sido classificado no 5º R. C. D.; José Bento Thomaz Gonçalves, do 28 B. C., por ter sido transferido para essa unidade; tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Faria, do 6º G. A. C., por haver sido classificado e ter assumido o commando dessa unidade; majores: Hermenegildo Portocarrero, do 6º R. A. M., Misael de Mendonça, do 3º R. I., Carlos Santiago, do 4º R. I., Franklin Barbosa Lima, do 16º B. C., todos por terem sido promovidos e classificados; Emmanuel Kant Torres Homem, do 5º G. A. C., Ernesto Pereira Rodrigues, do Q. S. do I., Gountran Jorge Pinheiro Cruz, do S. G. E., todos por terem sido promovidos; Raul Mendes de Vasconcellos, do Q. S. de A., por ter assumido, interinamente, a direcção do C. M. E. F.; José Servulo de Borja Buarque, do 1º D. F., por continuar nesta capital, a serviço do Ministerio da Viação; capitães: Cirillo Aquino de Campos, contador, da F. P. S. F., por ter de regressar á referida fabrica, de onde veio a serviço; Lauderico de Albuquerque Lima, do 2º G. A. C., por ter sido transferido para essa unidade; Aluizio Pinheiro Ferreira, do Q. S. de A., por ter vindo a esta capital a serviço do Ministerio da Viação, a cuja disposição se acha; José Publio Ribeiro, de C., por ter sido promovido; Frederico Leopoldo da Silva, do IV|2º R. C. D., por ter de seguir para sua unidade, visto haver terminado as provas de concurso á E. E. M.; José Adolpho Pavel, do 3º R. I., por haver concluido a licença para tratamento de saude, em cujo goso se achava e ter sido transferido para essa unidade; Walter de Souza Daemon, do 5º B. C., por ter sido mandado ficar á disposição da E. E. M.; Almir Campello, do 16º B. C., Mario de Mello Novaes, do 2º R. I., Raphael de Souza Aguiar, do 3º R. I., e Ailton de Murat Quintella, do 8º R. I., por terem sido classificados nessas unidades; primeiros tenentes: Jos; Luiz Janson de Mello, de I., por haver terminado o curso da E. M. P. e continuar á disposição do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro; Hugo Cramer Ribeiro, do Q. S. de C., por ter de seguir para o D. R. de Monte Bello, para o qual foi designado; João Franco Pontes, do Q. S. de C., por ter sido desligado da E. C. e se ter de apresentar á E. M.; Abeguar Leite de Oliveira Andrade, da E. M. P., por ter regressado de Uberaba (Minas), aonde esteve a serviço do destacamento do general Manoel Rabello; Luiz Vinicius Moreno Maia, do 1º G. A. P., por ter sido designado secretario da F. P. [illegible] Guimarães [illegible] do 1º G. [illegible] por ter sido transferido [illegible] fundos [illegible] commissionado [illegible] por ter sido [illegible] de Radio [illegible] Gomes, [illegible] por ter [illegible] corrente, [illegible] contador; [illegible] Claudio Baena de Moraes Rego,

Falleceu a outra victima, hontem, no H. P. S.

Hontem, pela madrugada, falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, o telegraphista José Baptista da Costa, ferido [illegible] quarto de [illegible] á rua Visconde [illegible] conhecimento publico.

[illegible] essa rapariga, [illegible] calo que [illegible] ambos.

[illegible] poucas [illegible] de Prompto Soccorro.

João Baptista, que fôra medicado pela Assistencia e depois [illegible] aggravado seu [illegible] Prompto Soccorro.

AS DEFESAS DO SR. TITO DE REZENDE

Ainda o augmento de vencimentos

Recebemos do sr. Luiz de Oliveira:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". O sr. Tito de Rezende, em carta publicada nesse jornal do dia 17 do corrente, a cada passo procura incutir no espirito publico que os augmentos do vencimentos dos seus amigos se têm dado em virtude de meritos consequentes das arrecadações nas gestões desses mesmos amigos.

E' justo, sr. redactor, reconhecer algo de habilidade no sr. Tito de Rezende pela maneira solerte com que esgrime os seus argumentos que (para quem não conhece a coisa de perto) quasi fazem a pessoa se inclinar a lhe dar razão.

Tambem seja licito dizer ao sr. Rezende que não lhe assiste o direito ou pretensão de sendo, querer por isto fazer com que todo o mundo seja ingenuo.

O alarde feito quanto ao augmento de 10 °|° (dez por cento) na arrecadação de Minas e outros Estados, especialmente no municipio de Santos, para o exercicio de 1932, ao invés de ser gloria para o sr. Rezende ,antes deverá entristecel-o, pois, é lamentavel tão insignificante augmento, em vista do decreto nº 21.554, de effeito retroactivo, que onerou o contribuinte de tal forma, ao ponto de, aquelle que em 1931 com um rendimento liquido predial de 16:100$000, sustentando mulher, um filho e mãe nada pagava, — em 1932 (glozada a deducção materna) pagará a quantia de 966$500.

Veja quem não quizer ter o qualificativo emprestado pela mentalidade do sr. Rezende (em supposição talvez), se isto é 10 °|° de augmento numa arrecadação!...

Este exemplo é bastante para refutar os augmentos glorificados pelo Delegado Geral, mas, se nos reportarmos ao "Diario Official" de 11 de maio de 1932, ás paginas 9.023, — em resposta á decima accusação feita pelo sr. Bernardo Trapaga, no oitavo periodo, talvez, ahi se encontre a verdadeira verdade porque o sr. Rubem Zimermann foi agraciado.

E' o sr. Rezende quem ao sr. ministro da Fazenda confessa que "E' realmente verdade", que como chefe da Secção do Imposto de renda, em Bello Horizonte, occupava (como o faz com o Inspector de Petropolis, seu compadre), o sr. Zimermann e outros funccionarios no mercantilismo de sua "Revista Fiscal", e é notorio, havendo testemunhas disto, nas horas destinadas ao expediente e dentro da Secção, á guiza do que se tem verificado na propria Delegacia Geral, cuja propaganda, feita pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, cita o telephone do gabinete e o nome do sr. Aristarcho Xavier Lopes e outros funccionarios, com quem devem ser tratados os negocios commerciaes da "Revista".

Sr. redactor, a maneira como finalisa o primeiro periodo de sua missiva, "tornarei a fazer portaria identica", retrata perfeitamente os "padecimentos physicos", do sr. Rezende, oriundos, segundo consta, de enfermidade que violando ostensivamente o artigo 616 do decreto 16.300 de 30 de dezembro de 1923, no entretanto, justifica paranoicos e energumenos actos de qualquer individuo, pois "sem a saude do corpo não ha a saude do espirito".

Sabe o exmo sr. director do D. N. de Saude Publica que os individuos incidentes no artigo 616 e seus paragraphos, são affectados, geralmente, de um desequilibrio mental que, em muitos casos, leva-os ao suicidio. Este desequilibrio, apparentemente inexistente, manifesta-se por attitudes incompativeis com as de um homem normal.

Assim, vê-se o quanto ha de salutar nas disposições do artigo 616, prohibindo que qualquer individuo atacado por enfermidade prevista pelo mesmo, sendo na maioria tambem um irresponsavel, exerça funcção publica, para garantir assim a administração contra actos que podem redundar em serios prejuizos para ella.

Encerrado este parenthesis, analysemos, a esmo, um outro periodo da carta na qual o Delegado Geral, procura justificar o augmento "de sopetão", do "sr. Alarico Gonçalves, mero auxiliar meu de 800$000 em Minas "para 1:600$000, argumentando que esse funccionario "Obteve para a Fazenda Nacional um augmento de 2.000 vezes", sobre as arrecadações anteriores e em seguida refere-se aos casos do Piauhy, e Pará, finalisando "que será uma gloria para minha administração etc.".

Incontestavelmente, o sr. Rezende (Tito) ou pretende tapar o sol com uma peneira ou deseja passar um attestado no publico de que este é o que ha quem diga de s. s.

Imagine-se o conceito em que não se terá o actual Delegado Geral do I. S. a Renda, quando na lei orçamentaria deste anno a arrecadação desse Imposto figura com uma cifra de 120 mil contos, o que jamais fôra conseguido pelo unico homem que entende de Imposto de Renda neste paiz, dr. F. T. de Souza Reis, espirito equilibrado que sabia arrecadar, creando modalidades suaves ao contribuinte, isentando, indirectamente, o funccionario publico e do commercio para a "sorte grande do Thesouro", como aconteceu com a ultima reforma feita sob a sua direcção e em que arrecadou 110 mil contos, conservando os encargos de familia e outras deducções, que a reforma Tito de Rezende exclue summariamente até de livros e doações ás Instituições de caridade, sob o fundamento ferronio de que é necessario exhibir recibos das esmólas que o contribuinte dá e dos livros que compra!...

Como portanto, o sr. Tito de Rezende se vangloriar do augmento da arrecadação feita pelos seus amigos deante da execução "Retroactiva" do decreto nº 21.554, posterior á entrega das declarações confeccionadas de accordo com o decreto nº 17.390 e seus modificadores e mais ainda quando esses moços occuparam os cargos, de sua escandalosa protecção, já depois de encerrado o exercicio e por consequencia a arrecadação?!...

Como explica o sr. Tito de Rezende a "Ordem" de ha poucos dias, mandando dar mais 500$000 mensaes, a um seu amigo funccionario da Delegacia (que escreve Estatistica com *H*), emquanto corta os vencimentos de velhos e competentes servidores da mesma repartição?

Positivamente, "sem a saude do corpo não ha a saude do espirito!"

Grato pelo agasalho que possa dar a esta missiva — *Luiz de Oliveira*".

CORREIO MUSICAL

DESCARTES LIBRETISTA

Convidado pela rainha Christina da Suecia, Descartes partiu para Stockholmo, em 1649. O celebre philosopho não tinha o gosto caseiro dos seus contemporaneos. Sua immensa curiosidade tornava-o infatigavel e, como a maioria dos grandes pensadores, bastante cosmopolita. Nada mais natural, portanto, que acceitasse a offerta hospitaleira da rainha, que era um espirito forte, independente, e lhe garantia a mais perfeita segurança de existencia. Não é necessario suppôr-lhe fraquezas de cortezão, como alguns censores o fizeram, sempre levados a rebaixar os homens geniaes. Comtudo, a estada em Stockholmo lhe foi funesta. A rainha era terrivelmente madrugadora e dava audiencias desde ás 5 horas da manhã.

Descartes tinha por habito ficar deitado até ao meio dia, o que não era incompativel com certa actividade intellectual. A obrigação de levantar-se tão cêdo para explicar á amavel soberana diversos pontos de philosophia comprometteu-lhe a saude delicada, e morreu em 1650.

Foi para ser agradavel á sua real protectora que Descartes compoz um bailado, em verso — os bailados de então eram acompanhados de canto. O texto dessa peça curiosa foi encontrado na bibliotheca de Upsal por um joven erudito sueco, Johan Nordstrom, e publicado na "Revista de Genebra". Não accrescenta grande coisa á gloria do autor das "Meditações" e de "Principia philosophiae"... Foi, decerto, muito mais importante ter descoberto a geometria analytica. Lêr-se-á, porém, com interesse, o texto um pouco archaico de fórma, mas modernissimo de pensamento.

Intitula-se "O Nascimento da Paz" e celebra o tratado da Westphalia, que acabava de pôr fim á guerra de Trinta Annos. Descartes não se nos revela como um precursor de Joseph de Maistre. Tem horror á guerra; é antibellico quanto possivel. Quem julga que a guerra é bella, ou valha mais que a paz, tem no seu entender, o cerebro estropiado...

Verifica-se, pelo que Descartes põe na bôca da Fama e do Mercurio, que nem os falsos boatos, nem os *aproveitadores* constituem innovações da nossa época. A proposito das Musas, revela-se algum tanto feminista; e a proposito de Pallas proclama a superioridade do intellectual sobre o guerreiro. Teria quasi admittido, como Nietzsche, que é preciso amar a paz como meio de uma outra guerra — daquella que se faz contra a tolice e a ignorancia, duas coisas que são fertilmente alimentadas pela propria guerra.

Em summa, esse pequeno "Divertimento" não engrandece Descartes; mas tambem não o diminue. Não é indigno de um cantinho no prodigioso e sublime bailado das idéas que foi a obra philosophica desse grande pensador.

O CARDEAL AMETTE, ARCEBISPO DE PARIS, E O TANGO ARGENTINO

O celebre cardeal Amette, arcebispo de Paris, fallecido em 1920, não se fartava de lamentar — e de uma feita o fez em pastoral official — o pernicioso incitamento que certas obras de autores contemporaneos estavam dando á depravação dos costumes. Era por isso um inimigo resoluto do "tango", que julgava uma dansa inconveniente e immoral... Que diria o saudoso cardeal se conhecesse o nosso maxixe?

Caso é que os professores de tango, innumeros naquella época, em Paris, alvoroçaram-se com o famoso "Mandamento", de 1913, do illustre principe da Egreja, a ponto de quererem intentar-lhe um processo por perdas e damnos causados á estimavel profissão!

Monsenhor Amette não se perturbou. Veiu, porém, a guerra, a vasta carnificina de 1914. E o tango argentino ficou irremediavelmente condemnado.

Quando raiou a paz surgiu... o "fox-trot".

E o arcebispo de Paris teve de resignar-se.

Dominavam os americanos do norte.

Muito peor seria se o cardeal Amette ainda fosse vivo, no actual estado da moral universal...

"O SCENARIO"

Circulou hontem o n. 69 da elegante revista de Theatro e Diversões, dirigida desde a fundação pelo nosso confrade Peixoto do Valle e Serra Pinto.

O presente numero é dedicado ao carnaval e contem abundante noticiario do reinado de Momo na cidade, com nitidos clichés de clubs, grupos e foliões.

FALLECEU NO H. P. S.

Falleceu, no Prompto Soccorro, onde se achava internado, o vigia Waldomiro Pereira, morador á rua Alberto Campos, 263, o qual, no dia 6 do corrente, foi victima de aggressão a bala, quando no exercicio de seus deveres.

O corpo foi removido para o necroterio.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

BROADWAY — "O celibatario carinhoso", com Paul Lukas e Dorothy Jordan.

ELDORADO — "O rei dos dados", com Richard Dix. No palco, Alda Garrido.

GLORIA — "Canção do deserto", film da Warner-First, com John Boles.

IMPERIO — "Gente levada", com Leon Janney e "Pena de talião", com John Wayne, film da Warner-First.

ODEON — "Tardes de outomno", com Margaret Schilling, film da Warner-First.

PALACIO THEATRE — "Melodia cubana", com Lawrence Tibbett, film da Metro.

PATHE' PALACIO — "Anjo da noite", film da Paramount, com Nancy Carroll.

PARISIENSE — "O passo do monstro", "Aventuras de Carlitos" e "O carnaval de 1933".

PRIMOR — "O filho adoptivo" e "Erros do coração".

VARIAS NOTAS

A LINDA ORPHÃ FOI O WATERLOO SENTIMENTAL DO CELIBATARIO — Todas as pessoas que o conheciam julgavam-no incapaz de uma grande paixão intensa e absorvente. Elle parecia, realmente, superior ás commoções profundas do amor. As mulheres o interessavam bastante, mas só por momentos ou dias. Nunca se deixava prender definitivamente. Celibatario intransigente, tinha a cautela de se retirar quando começava a sentir que o negocio estava ficando sério. Agia de tal forma, com tanta habilidade e segurança, que as mulheres mais formosas e espertas sentiam-se empolgadas. Damas suppostas intangiveis, rendiam-se ante a envolvente seducção do celibatario amoroso. E elle, que inspirava tantas paixões violentas, não se apaixonara, entretanto, uma unica vez. A sua historia sentimental estava limpa, completamente limpa de qualquer amor. Elle não sabia, entretanto, que uma grande surpresa lhe estava reservada. Assim é que, um bello dia, o destino collocou no seu caminho a imagem linda e tocante de uma joven orphã. E foi o carinho dessa orphã que venceu, afinal, a frieza do celibatario. Elle, que se julgava acima dos deslumbramentos do amor — apaixonou-se pela primeira vez e sendo que por uma quasi creança.

A historia acima serviu de base ao enredo do film "O Celibatario Carinhoso", que será exhibido, a seguir de "Alvorada de Amor", na tela do Broadway. E' um celluloide encantador em que avultam, como protagonistas, Dorothy Jordan e Paul Lukas.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Rainha e martyr" e "Hollywood".

MASCOTTE — "Caso perigoso", "Compromettida" e "O carnaval de 1933".

POPULAR — "Pela mão de sua dama", "O seductor" e "Harold trepa, trepa".

PARIS — "O filho adoptivo", "O ultimo vôo" e "O carnaval de 1933".

FERIDO A BALA, HA VARIOS DIAS

Falleceu domingo no H. P. S.

O operario Waldemar Pereira de 31 annos, residente á rua Alberto de Campos tinha sido internado no Hospital de Prompto Soccorro no dia 6 do corrente, por estar ferido a bala.

Domingo, pela manhã, o infeliz homem não resistindo ao ferimento recebido, veiu a fallecer.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggredido á navalha

O typographo Manoel Lourenço, de 22 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á rua dos Coqueiros, 57, foi aggredido a navalha, por um malandro, na rua Visconde Duprat, recebendo um ferimento inciso no braço esquerdo, o qual, foi soccorrido pela Assistencia.

O menino falleceu no H. P. S.

A Assistencia do Posto do Meyer transportou para o Hospital de Prompto Soccorro, com fractura do craneo, o menino João Veiga, residente á rua Violeta n. 33, na Piedade.

O estado do menino, que tem 5 annos de edade, era muito grave, e pouco depois de internado naquelle hospital, veiu a fallecer.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU DO BONDE

Internado no H. P. S.

José de Mattos, de 17 annos, victima de quéda de bonde, na esquina da rua José dos Reis com Abolição foi, depois de soccorrido pela Assistencia, internado no Hospital de Prompto Soccorro, com commoção cerebral.

ALGUNS DESASTRES DE AUTOMOVEIS

Descia, em velocidade extrema, a avenida Suburbana, proximo á estação de Del Castilho, o auto 6.214, dirigido por seu proprietario, Manoel Pinto Filho, quando appareceu, com os pharóes apagados, o auto de praça n. 9.780, dirigido pelo chauffeur Augusto Pires.

No auto n. 6.214, viajavam Dinorah da Silva, Octavio David Silva e Dinah da Silva, todos residentes á rua Americana, 13, e Moacyr Nunes, morador á rua Theodoro da Silva, 32, que apresentaram ferimentos ligeiros em consequencia da collisão havida entre os dois vehiculos.

O motorista culpado, Augusto Pires, foi preso.

As victimas foram soccorridas na Assistencia.

— Pela rua Haddock Lobo seguia, a contra mão o omnibus 498, da Viação Carioca, dirigido pelo motorista Nicolau Ribeiro, morador á rua Sá Vianna, 155, quando, proximo á rua Affonso Penna, chocou-se com o auto particular 7.396, resultando ferirem-se as pessoas que viajavam no carro n. 7.896 e que são Olympio Francisco Junior Noel Nunes, ambos moradores á rua Theodoro da Silva, 176. Receberam contusões e escoriações.

As victimas foram soccorridas na Assistencia.

Chocaram-se ainda, na praia do Russell, dois automoveis, saindo do accidente feridas as seguintes pessoas:

Antonio Alves David morador no Campo da Botija, 22; Mario Medeiros, residente á rua Thomaz Coelho, 103 e João Jesus, domiciliado á rua Francisco Valle, 44-B, que receberam, todos, escoriações, diversas.

Após os curativos as victimas retiraram-se.

VICTIMAS DOS AUTOS

Foram soccorridas na Assistencia, as seguintes victimas de autos:

Lini Gonçalves Moreira, casada, moradora á rua Theodoro da Silva, 120; Carmen Barata, residente á mesma rua, 99; Amelia Barthos Mendonça, domiciliada á mesma rua, 99; Eduardo Costa Menezes, morador ainda áquella rua, 120; Annibal Babo, ainda domiciliado na mesma casa. Todos receberam contusões e escoriações em consequencia de um desastre de auto na rua Mariz e Barros. Retiraram-se após os curativos na Assistencia.

Tentou matar-se incendiando as vestes

Francisca Maria da Conceição, moradora no morro da Mangueira, hontem, por desgosto, tentou matar-se, incendiando as vestes. Tem ella 20 annos e é casada, residindo em barracão sem numero. A Assistencia soccorreu-a sendo a victima, que recebeu queimaduras generalizadas, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Morreu em consequencia de uma quéda de bonde

Foi internado no H. P. S., onde veiu a fallecer pouco depois, o operario João Veiga, morador á rua Violeta, 33, victima de quéda de bonde. O infeliz recebera grave lesão no craneo, sendo o corpo removido para o necroterio.

BATEU COM A CABEÇA NO BONDE

A victima falleceu no H. P. S.

Hontem á noite, o bonde "Praia Formosa" n. 297, dirigido pelo motorneiro n. 3039, Fernando Barros de Araujo, cerca de 17,40 passava pela rua Rivadavia Corrêa, com destino ao ponto.

Do lado da entre-linha, viajava um passageiro aparentando ter 26 annos de edade, entregue aos folguedos carnavalescos.

Com isso, não reparou no bonde 439, da mesma linha, que vinha em sentido contrario, dirigido pelo motorneiro 1.261, Annibal Ribeiro, e debruçando-se em demasia, bateu com a cabeça no mesmo, recebendo grave ferimento.

Soccorrido pela Assistencia, ao dar entrada no Hospital de Prompto Soccorro, falleceu.

Aggrediu uma joven a canivetadas

Na madrugada de hontem o soldado nº 452, do contingente da Escola Militar, de nome João Castano Pereira, ao affrontar a joven Juracy Maria dos Santos, na estação do Realengo, interpellou-a e a seguir sacou de um canivete golpeando-a oito vezes em varias partes do corpo.

Preso e levado ao quartel de sua corporação o soldado foi mandado para a delegacia do 25º districto onde o delegado Martins Alonso o fez autuar.

A victima, após os curativos recebidos na Assistencia do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.

UMA CREANÇA COLHIDA POR AUTO

Seu estado é gravissimo no H. P. S.

Um auto que em grande velocidade passava, domingo á noite, pela rua Manoel Victorino, colheu uma creança apresentando ter 10 annos de edade, e de cor branca.

O auto, ainda em maior velocidade fugiu.

A creança foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e em estado de *shock* internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O estado da mesma é muito grave, e ainda não foi verificada sua identidade.

Federação das Sociedades Carnavalescas do Rio de Janeiro

Séde Provisoria — Club dos Democraticos

Rua do Riachuelo ns. 91/93
RIO DE JANEIRO

CARNAVAL DE 1933

Magnifico, sumptuoso e deslumbrador cortejo carnavalesco, com a participação das duas gloriosas e tradicionaes sociedades Democraticos e Tenentes — do Diabo —

Concepções maravilhosas dos insignes artistas HYPOLITO COLLOMB e JAYME SILVA, os creadores inimitaveis do mais rico, mais luxuoso e mais original prestito do

PRIMEIRO CARNAVAL OFFICIAL DA CIDADE

Arte!... Riqueza!... Luxo!... Esplendor!...

Esculpturas magnificas e empolgantes de Carlos Meirelles e Zacco Paraná, os dois laureados artistas, cujo esforço e dedicação são dignos, por todos os titulos, do nosso reconhecimento e applauso

UM CORSO QUE REVELA, a "TOUT LE MONDE ET SON PÈRE", o desprendimento, a renuncia e o patriotismo dos vanguardeiros do carnaval carioca, collocando, acima das competições, o interesse da CIDADE e o nome do BRASIL!

Homenagem carinhosa e merecida ao Exmo. Sr. Dr. Pedro Ernesto, M. D. Interventor do Districto Federal e preito de reconhecimento.

AO EXMO. SNR. DR. LOURIVAL FONTES

M. D. Presidente do Conselho Consultivo de Turismo

os animadores incansaveis da nossa grande festa, nos quaes rendem os carnavalescos sinceros e enthusiastas, como nós, o testemunho immorredouro da nossa

SYMPATHIA E ADMIRAÇÃO

AO POVO:

A Federação das Sociedades Carnavalescas do Rio de Janeiro, em nome dos Democraticos e Tenentes do Diabo, saúda o POVO CARIOCA e apresenta o cortejo que organizou este anno no proposito de salvar o nome do CARNAVAL DA CIDADE e offerecer aos estrangeiros que nos visitam alguma coisa de sumptuoso e magnificente, digno, emfim, da nossa cultura e da riqueza e esplendor que já nos acostumamos a dar á maior festa do Brasil!

Não temos interesses a defender nem precisamos tão pouco vir a publico explicar as causas determinantes deste gesto; toda a cidade acompanhou a nossa actuação e sabe que todos os nossos esforços, todo o nosso enthusiasmo tinham como objectivo unico e exclusivo a realização do carnaval em condições de não comprometter a tradição gloriosa dos clubs e não deslustrar a Municipalidade, num momento de grandes e graves difficuldades, sem o concurso, que ella mesmo reputou valioso, da nossa boa vontade e do nosso sacrificio. Cumprimos, pois, com honestidade e patriotismo, o nosso dever. Que outros, nas mesmas condições, e igualmente, o tenham sabido cumprir. São estes, pelo menos, os nossos votos.

PRIMEIRA PARTE

Commissão de frente

Vinte cavalleiros trajando á ingleza e montando soberbos e negros corseis levarão a incumbencia de saudar o POVO CARIOCA.

Segue-se a

PRIMEIRA BANDA DE CLARINS

composta de 50 figuras magnificamente vestidas de ARAUTOS DA REPUBLICA, precedendo a

PRIMEIRA BANDA DE MUSICA

Imponente conjunto de 150 homens vestidos de "Lanceiros da Independencia", nas côres verde e amarella, guarnições em ouro e prata, formando um espectaculo de alta belleza para os olhos do POVO CARIOCA.

Agora [illegible] do primeiro carro allegorico, obra de [illegible] de Hypolito Collomb e Jayme Silva

"AURI VERDE PENDÃO"

Carro chefe com 35 metros de comprimento

Allegoria ao lábaro da patria brasileira! Os versos patrioticos e arrebatados de Castro Alves, o magico glorioso da poesia nacional, teem nesse carro uma feliz e justa interpretação do seu arrebatamento poetico!

Emergindo do pavilhão que tremula victorioso surgem os bustos de Floriano, Deodoro, Quintino Bocayuva, Pedro I e o martyr Tiradentes. Ao fundo, empunhando ramos de louros, numa posição de paz, de confiança e enthusiasmo civico, as figuras graciosas do Exercito e da Marinha. Esse carro, expressão de real magestade e fortaleza, da admiravel e immensa gleba brasileira

Um poema de civismo e de fulgor!
A mostrar, eloquente, ao Universo,
Do Brasil formidando o resplendor
A doce paz em que labora immerso!

Segue-se

LAUDAU COM A DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO

escoltado por batedores que empunham garbosos as flammulas de côres dos clubs federados, num conjunto imponente que fará delirar as multidões, tal o luxo e riqueza das fantasias com que vão apresentar-se os embaixadores da Graça e da Alegria!

Surgir-se-ão após, em carros caprichosamente enfeitados e illuminados, as representações dos clubs federados, por ordem alphabetica:

Andarahy Club Carnavalesco
[illegible]
Aborrecidos do Realengo
Arrepiados
Flôr da Lyra
Prazer das Morenas
[illegible] de Ramos
Progressistas de Santa Cruz

1º carro de critica

VIRA E... REVIRA...

Admiravel critica á praga que invadiu a metropole, inundando-a de moinhos de todas as côres onde os vovôs procuram a rehabilitação das forças perdidas...

Fira! Vira! Faz favor!
Se não tirar vou-me embora!
Tira e vira, meu amor,
Tira e vira já, agora!...

Depois das gargalhadas estrondosas que a multidão vae soltar á passagem deste carro, surgirão as representações dos grupos filiados ao glorioso Club Tenentes do Diabo.

2º carro allegorico

ETERNA TENTAÇÃO DE D. JUAN

Um retalho maravilhoso do prazer! O insaciavel de amores a render o seu tributo á belleza da mulher, ao seu feitiço, aos relampagos de volupia emanados da bocca rubra como rosa e humida como um bago de uva! Don Juan extasia-se entre os [illegible] da volupia, fitando o corpo jaspeo de uma bacchante maravilhosamente bella e perturbadora.

[illegible] que promette muitos beijos;
O seio que palpita, balouçando...
Os olhos negros cheios de desejos,
O riso, voluptuoso, convidando...

E Don Juan estua, enamorado,
Cantando versos á bella deusa,
E no delirio do seu peito amado
Mais claro que o alabastro, a neve, a Luz!...

CARROS ENFEITADOS CONDUZINDO FAMILIAS RICAMENTE FANTASIADAS

2º carro de critica

PAIXÃO TARDIA...

Critica suggestiva e opportuna a certo caso escandaloso occorrido em Santos, onde uma respeitavel matrona sentiu-se de amores pela mais violenta das paixões... pretendendo casar-se com um rapaz de 18 annos...

Dorme, dorme Nenensinho
Meu querido Manoel...
"Mamãe" te dá carinho
E torradinhas com mel...

Depois dos risos e applausos que este carro vae despertar, segue-se um lindo carro, todo enfeitado e illuminado, o apreciado conjunto

TURUNAS DE BOTAFOGO

que alegrarão o corso com a sua musica typica.

3º carro allegorico

LUAR DO SERTÃO

Esse carro, de uma belleza suave e expressiva, é uma faceta eloquente do nosso sertão! Uma choupana [illegible] para a Lua dealbando, pura e branca como um riso de creança; uma canção, vinda de longe, cantada por um seresteiro enamorado e sincero... Faz lembrar os versos de Catullo, o maravilhoso bardo das coisas sertanejas. Hypolito Collomb e Jayme Silva puzeram toda esthesia de sua arte na concepção desse monumento de sentimento e de suavidade, que nos traz á retina um punhado de recordações envolventes.

Boa noite, dona Lua!
Como está branca, a senhora?!
Não será inveja sua
De minha Nossa Senhora?

Mas, oh! bondoso e culto POVO CARIOCA!

Oh! Turistas que nos visitaes, vindos de cidades cultas e ricas, cheias de progresso e de erudição! Ha ainda novos trabalhos de arte, maravilhosos de architectura, verdadeiros escrinios de belleza e fantasia!

CARROS CONDUZINDO SOCIOS FANTASIADOS E FAMILIAS

3º carro critico allegorico

CINEMANIACO

Charge espirituosa á mania do cinema, que põe zonza a cabeça de todas as pequenas, onde apparece o famoso Harold Lloyd, com o seu sorriso caracteristico, em cumprimento ás suas gentis admiradoras.

Meninas, aqui está
O Haroldo queridinho...
Elle é muito bonitinho
E qualquer dia vem cá...

SEGUNDA PARTE

BANDA DE CLARINS — BANDA DE MUSICA

4º carro allegorico

BRASIL UNIDO E FORTE

Outra concepção do arrojo dos mestres que são Jayme Silva e Hypolito Collomb: O Brasil de hoje, unido, forte, trabalhador, mergulhado no regaço da Paz.

O Brasil que, victorioso, conduzido pelo patriotismo de seus homens cerebros, ha-de alcançar os seus grandes destinos. O Brasil enthusiasta, moço, indivisivel e heroico! O Brasil admirado, festejado e citado por todo o mundo civilizado!

Que a paz perdure sempre entre nós
Afim de que o Futuro nos sorria
E que, do Brasil inteiro, a grande voz
Proclame, do Brasil, a fidalguia!...

Nesse carro estão representados todos os Estados e, como cerebro, expressão legitima da nossa cultura, do nosso progresso, da nossa soberba evolução, o DISTRICTO FEDERAL — a Metropole que fascina, encanta e prende todos os espiritos mais brilhantes que nos hão visitado.

Veem após

LAUDAUX CONDUZINDO AS DIRECTORIAS DOS CLUBS DOS DEMOCRATICOS E TENENTES DO DIABO

4º carro de critica

O VOTO FEMININO

Critica magnifica ao voto conseguido pelas mulheres. Allusão a certo projecto em que se pretende obrigar as mulheres, para votar, a pegar no pau furado...

A Senhora quer votar
Não é verdade, Madame?
Pois no Exercito lutar
Deve ir e sem vexame!

Carros enfeitados conduzindo os grupos filiados ao Glorioso

CLUB DOS DEMOCRATICOS

INDEPENDENTES
GUARDA NEGRA
LEGIONARIOS
VASSOURAS
INVENCIVEIS

5º carro allegorico

MUNDO DOS MEUS BRINQUEDOS

A literatura subtilissima e humana de Alvaro Moreyra forneceu a imaginação para a feitura deste carro que [illegible] de arte e de sentimento. É a pagina lyrica do sumptuoso e inegualavel cortejo da FEDERAÇÃO.

Os artistas que o fizeram vão receber os laureis da cidade inteira. E todos os applausos serão poucos diante do triumpho que esse carro representa. Será elle, sem duvida, a "great attraction" dos espiritos finos e mesmo dos romanticos.

Quem não teve na vida o seu brinquedo?
E delle não conserva uma saudade?
Quem o recorda o mundo ingenuo e ledo
Que de novo volver nunca ha-de?...

CARROS CONDUZINDO GRUPOS DE LINDAS FANTASIAS

4º carro critico

SEGURA ESTA MULHER...

Magnifica e espirituosa critica á paz no universo. O Brasil, em face dos acontecimentos que estão tendo logar por todo o mundo, faz esforços inauditos para segurar a paz de que tanto precisa para cumprir a sua finalidade historica...

Fique aqui, oh Dona Paz,
Não fuja pra longe, não!
Sem você esse rapaz
Vae ficar louco, na mão...

CARROS DE ACOMPANHAMENTO CONDUZINDO UM LINDO GRUPO DE ODALISCAS RICAMENTE FANTASIADAS

6º carro allegorico

CAMINHO DO PARAISO

Alguma coisa que desperta em nossas almas um mundo de illusões. A subtileza desse quadro maravilhoso é grandemente bello e deveras suggestivo. Sua concepção só seria possivel mesmo aos mestres que o fizeram, num arroubo de arte e de inspiração.

Olhando-se esse carro, o enamorado da sua belleza tem a impressão de que caminha para um mundo melhor, um EDEN de coisas bôas, maravilhosas e unicas: CAMINHO DO PARAISO! E é bem uma chave de ouro e de pedras preciosas encerrando o portentoso prestito, o luxo [illegible] e deslumbrante, que Hypolito Collomb e Jayme Silva elaboraram com a esthesia e a sentimentalidade dos grandes artistas!

Vamos pelo "Caminho do Paraiso"
Em busca da Ventura e do Prazer...
Vamos sentir a febre de viver
[illegible], nos labios, um sorriso!

Encerrando a descripção do monumental prestito da Federação, [illegible] a ARTE, a BELLEZA, o ESPIRITO e a PERFEIÇÃO se irmanaram, [illegible] Hypolito Collomb [illegible] CARNAVAL CARIOCA!

EVOHÉ! EVOHÉ! EVOHÉ!

Ernesto Ribeiro, Secretario

AVISO

Pedimos a todos quantos hajam de tomar parte no nosso prestito o favor especial de comparecer á séde do Club dos Democraticos até ás 15 horas.

A VIDA SOCIAL

As confidencias sentimentaes de Pierrot

Pierrot — *Como é differente o carnaval de hoje!*

Pierrete — *Sempre a te lastimares, Pierrot! Que destino ingrato!*

Pierrot — *Lembro-me do que eram, ha vinte annos, na minha mocidade, as festas de Momo. Ah! sim, a gente se divertia. Eram tres dias como eguaes não se passava o anno todo. Naquelle tempo, Pierrete, o Pierrot valia alguma coisa...*

Pierrete — *E hoje tambem, meu amigo! Não vês quantos "pierrots" elegantes atravessam as ruas da cidade e cruzam os salões elegantes onde se realizam os bailes mais animados?*

Pierrot — *"Pierrots", minha amiga, são escassissimos hoje em dia. "Pierrots" só nas caixas de lança-perfumes e nos annuncios de artigos carnavalescos. As festas de hoje não dão mais "pierrots". E tambem, — não te illudas — não dão mais "pierretes"...*

Pierrete — *Pierrot!*

Pierrot — *E' isso, minha querida... As festas de hoje tambem não dão mais "pierretes"... A nossa época passou. Nós passamos como o Zé Pereira passou com o seu zabumba... Ninguem se lembra mais de nós, nem de mim, nem de ti. Somos do tempo em que no carnaval havia um pouco de espiritualidade e de sentimentalismo.*

Pierrete — *Em que no carnaval havia um pouco de amor...*

Pierrot — *Sim, em que no carnaval havia, tambem, um pouco de amor... Mas, hoje... tudo está mudado... Comnosco se foi o Dominó. Comnosco se foi o Arlequim. O carnaval, hoje, é a camisa de malandro, é a fantasia da "novidade", é o "diner-jacket"... Onde estiver uma "camisa" malandro, não ha logar para um pierrot... Onde chegue um "diner-jacket", o "pierrot" landro" e para o "diner" os melandro" e para o "dinet" os melhores sorrisos, as melhores esperanças, as melhores realidades...*

(Pierrot e Pierrete abraçam-se chorando.)

JOÃO JOSÉ

Viajantes

Seguiu domingo para S. Paulo, afim de assumir a direcção da Estrada São Paulo Paraná, pelo trem nocturno paulista, o dr. Luciano Veras.

Gremio Republicano Portuguez

Realizou-se, domingo passado, a festa infantil que esta agremiação portugueza dedicou aos filhos dos seus associados. Realmente foi uma festa encantadora pela fórma que a sua directoria organizou-a. O seu salão, ricamente ornamentado, embora de grande dimensão, foi pequeno para conter a sua selecta assistencia. As dansas que tiveram o concurso da magnifica jazz band Schubert decorreram animadissimas, sendo feita a todas as creanças farta distribuição de bonbons e brinquedos.

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Yara, filha do nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira. Yara que completa o seu terceiro anniversario receberá hoje, muitos bonbons e beijinhos de suas amiguinhas e pessoas de relações de seus paes.

Casamento

Realiza-se no dia 4 de março, ás 12 horas o enlace matrimonial do sr. Miguel Eloy Damasceno, com a senhorita Esther de Andrade.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem o sr. José Pereira de Araujo, velho funccionario municipal, chefe do serviço de aferições da Prefeitura, onde era funccionario ha longos annos.

O enterro saiu hontem da rua Esperança 24, para o cemiterio São Francisco Xavier.

— Em viagem para esta capital, falleceu a bordo do "Itaquicé", o sr. Francisco Salles Vieira, antigo commerciante em Manáos e cavalheiro mui relacionado em todo o Estado do Amazonas.

Natural do Estado do Ceará, contava cincoenta e cinco annos de edade, deixando viuva e filhos, entre os quaes o tenente do Exercito Edgard Vieira.

— Desde hontem descansam no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do sr. Mario Ferreira Bandeira, engenheiro machinista e que morreu no seu posto de chefe de machinas do paquete "Duque de Caxias". O morto era um nome conhecido e acatado na Marinha Mercante e especialmente no Lloyde Brasileiro, onde servira durante 38 annos, desfrutando do justo conceito de profissional competente.

O enterro, que foi feito ás expensas do Lloyd Brasileiro, teve grande concorrencia de amigos e collegas do morto.

— Falleceu hontem d. Vicencia da Silva Lopes, viuva do sr. Alfredo Mello Lopes, saindo o feretro, ás 4 horas, da rua Teixeira Soares n. 29 para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem d. Josepha Lima Caspary, esposa do dr. Henrique Caspary. O enterramento terá logar ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da Estrada Intendente Magalhães n. 655 (Rio-São Paulo) Cascadura, para o cemiterio de Jacarépaguá.

Missas

Realizar-se-á, sabbado proximo, ás 8 1/2 horas da manhã, na capella de N. Senhora da Victoria, da egreja de São Francisco de Paulo, no largo do mesmo nome, missa de 7º dia em suffragio da alma do pranteado Antonio Ramos Machado, recentemente fallecido.

Morreu sob as rodas de um trem

Um homem, de cor preta, de 18 annos presumiveis, vestindo calça branca, camisa verde e sapatos de tennis, foi victima de queda do trem na estação de São Christovão, morrendo sob as rodas do comboio. A policia fez remover o cadaver para o necroterio.

Tentou suicidar-se, ingerindo grande quantidade de um toxico

Josephina Rosa, parda, de 24 annos, casada, domestica, moradora á rua Marquez de Olinda, 36, hontem, pela madrugada, por motivos não estranhos aos desgostos que a atormentavam, tentou matar-se, ingerindo grande quantidade de um toxico. A Assistencia soccorreu-a, ficando a victima, em repouso, no posto.

UM NAVAL FERIDO A BALA

O soldado do Regimento Naval Jesuino da Cunha Moreira, de 31 annos de edade, morador á rua Padre Nobrega 112, foi soccorrido, hontem, á noite, pela Assistencia por apresentar ferimento a bala, no abdomen, com entrada na região lombar e saida no hypocondrio esquerdo.

Em estado grave foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

FERIU A MULHER A BALA

Por um motivo qualquer, o soldado Salustiano do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, domingo á tarde, teve uma altercação com Bernardina Leopoldina de Souza, de 40 annos, moradora á rua Julio do Carmo n. 374.

Em meio á discussão, Salustiano, sacando de um revólver alvejou Bernardina, ferindo-a na perna direita.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso foi preso pela patrulha e apresentado á delegacia do 9º districto, onde foi autuado, sendo remettido depois, escoltado para sua corporação.

Ultima Hora

Josepha Lima Caspary

✝ Dr. Henrique Caspary e filhos participam o fallecimento de sua esposa e mãe, JOSEPHA LIMA CASPARY, saindo o feretro, hoje 28, ás 17 horas, da Estrada Intendente Magalhães 655 — (Rio-S. Paulo). — Cascadura para o cemiterio de Jacarépaguá.

(J 09863)

CORREIO SPORTIVO

Football

PROFISSIONALISMO

COMO ENCARA O PROBLEMA O SR. FARES DABAGUE, PRESIDENTE DO SYRIO PAULISTA

"E' uma lagarta terrivel para o sport...

Como já vem afirmando ha bastante tempo o "Correio da Manhã", a situação do profissionalismo em São Paulo é bem differente, muito differente mesmo daquella que apregoam os iniciadores do movimento na Paulicéa.

Com o intuito de trazer os seus leitores no par do ambiente em que se está processando, em S. Paulo, a tentativa da implantação do profissionalismo, o "Correio da Manhã" ouviu o senhor Fares Dabague, presidente do S. C. Syrio e uma das mais acatadas e prestigiosas figuras do football paulista.

S. s., com aquella fidalguia que lhe enobrece as qualidades aprimoradas de esportista e gentleman, promptamente, solicitamente, nos attendeu.

Demos-lhe a palavra:

"O profissionalismo não é remedio para mal nenhum.

Desde que se falou, aqui em São Paulo, na implantação do profissionalismo no football, declarei, abertamente, a minha opinião pessoal, collocando-me, francamente, contra a inovação no popular sport, pelos seguintes motivos:

I — Porque, com o profissionalismo, o football torna-se um espectaculo vulgar, perdendo a sua pratica todo o encanto e toda a nobreza que o vocabulo "sport" contém e encerra.

II — Porque não vejo no profissionalismo remedio para qualquer dos males que, porventura, existam, actualmente, no football brasileiro. O profissionalismo não é capaz de impedir o exodo de jogadores para o estrangeiro, como esperam os seus propugnadores, e a melhor prova disso é que, apezar da implantação (?) do profissionalismo, no Rio, os jogadores continuam a emigrar, apezar de fazerem parte de quadros de clubs fortes e gente rica!...

Tambem não será capaz de moralizar os costumes no football, desde que os clubs e os homens são os mesmos, não sendo, portanto, possivel que, com a mudança do nome ou do rotulo de uma entidade, ou com a troca de côres de uma bandeira, se consiga uma transformação radical nos costumes.

III — Porque o profissionalismo é uma nova modalidade ou um rotulo novo para o mesmo football que todo o Brasil conhece.

Será um dos maiores fracassos que a idéa sportiva terá soffrido em todas as épocas, entre nós; e as consequencias que o profissionalismo deixará ao sport nacional serão de lembrança triste, representando o mesmo papel dos vicios sociaes nos caracteres dos povos.

IV — Porque não vejo na situação dos nossos clubs, tanto no Rio, como em São Paulo a mais leve esperança de poderem arcar com os encargos e os onus do profissionalismo, conforme o reclamam os jornaes adeptos da innovação.

Desejaria que esses jornaes estudassem, sem paixões, a situação material e economica dos clubs, indagando da maneira por que cada club praticaria o profissionalismo, em relação aos jogadores, afim de conseguirem uma prova cabal de que o profissionalismo é impraticavel, entre nós, e redundará numa Waterloo!

V — Por que o profissionalismo afastará dos nossos campos muitos jogadores bons que não quererão tornar-se profissionaes no sport, e porque ha clubs que não abraçarão a nova modalidade, abrindo-se, dest'arte, uma cisão nos meios sportivos de cada centro, a qual seria altamente prejudicial para o sport em geral, pelo simples motivo de que a desunião e a luta trazem comsigo a ruina completa em todos os ramos de actividade da vida.

VI—Porque o profissionalismo não está sendo discutido com serenidade e sem paixões, para se poder obter uma certeza dos seus beneficios ou dos seus males. Ao contrario, está sendo levado a golpes de surpresas sobre surpresas, golpes aos quaes os nossos sportistas não têm resistido como deviam e como temos feito eu e outros. E isto não os honra muito, por motivos reaes que elles bem conhecem, porque são recentes.

Por todos estes motivos, acima mencionados, e por muitos outros que deixo de citar, para não entrar em assumptos longos e delicados, sou, francamente, contra o profissionalismo, por consideral-o uma terrivel lagarta para o sport, que perde, com elle, a sua belleza e a sua finalidade tradicional.

Muitos dos directores dos clubs que nadam já nas idéas profissionalistas, como se fosse num mar de rosas, são, tambem, como posso affirmar, porque o testemunhei, contra o profissionalismo, como eu; mas já estão arrastados pelo vendaval tempestuoso e, talvez, amanhã a forte corrente prossionalista carregue tambem todos aquelles que ainda são contra o novo systema.

Se isto acontecer, desejo, sómente, de todo o coração, que os meus receios sejam infundados e que o profissionalismo, da maneira porque está sendo planejado, não seja, para o football, um grande desastre moral e material.

O PROFISSIONALISMO EM SÃO PAULO

Ainda o nascimento do notavel "monstro"...

Como se sabe, e segundo se apurou, o "monstro aborto" do profissionalismo no football paulista, nasceu sob máo signo.

Já fizemos algumas considerações em torno das "habilidades" dos illustres ginecologistas guanabarinos, para apresentar o disforme paquiderme, com as apparencias de um pimpolho de raça...

Antes disso, andaram aqui uns parteiros sem diploma a preparar os aposentos e os apetrechos necessarios á exhibição das artes operatorias dos srs. Costa, Avelar & Cia.

A dupla Luiz Alves e Enio de Barros, emparelhada com os siamezes, foi a mais desvelada em preparativos carinhosos para uma recepção condigna, num ambiente entontecedor, dentro do qual ninguem resistiria á tentação de adorar o producto das entranhas desnaturadas da Liga Mythologica...

No meio de todos estes artificios, chegaram os homens.

Aquella dupla, Oliveira Alves e Juvenal de Barros, solicita e capacheira, não faltou ao desembarque dos "semi-deuses" que aqui vinham redimir a humanidade esportiva de São Paulo!

Aquella dupla, esbaforida (não fossem descobrir-lhe os planos tenebrosos) andava sorrateiramente, á cata de elementos que pudessem representar os clubs preferidos, no conclave dos "negociantes", sem entornar-lhes o caldo.

Pela Portugueza, por exemplo, o sr. Enio de Barros convidou o sr. Isidro, porque o sr. Octavio T. da Costa, o elemento que sempre representou aquelle club e com raro brilhantismo, com inexcedivel dedicação e com grande sacrificio de seus interesses, lhes déra, irreductivel, uma resposta á altura dos elevados principios que sempre defendera, com largo descortino, em campanhas sportivas memoraveis. Mas a dupla precisava arrastar a Portugueza para o precipicio; e lá foram buscar um pacato cidadão, o sr. Isidro, para dizer "amem" a tudo o que a commandita planejasse, como aconteceu.

É que o sr. Octavio Costa sabia que "o problema não se lhe afigurava risonho" (declaração sua na assembléa da Portugueza); era contra o profissionalismo; e uma cerebração potente e lucida como a delle, no ambiente rasteiro dos interesses, pairaria sobre tamanhas miserias e derrubaria o castello das fantazias que os cariocas para aqui traziam bem estudadas.

E já que se falou em Portugueza, não perdemos a opportunidade para dizer aos esportistas brasileiros que se trata de um club sem quadro apreciavel, endividado, com algumas dezenas de contos de réis para pagar.

E é de salientar que o sr. Carlos de Castro, dos orgãos dirigentes desse club, amadorista ferrenho até ao momento propricio, só porque é credor do club da quantia de trinta contos de réis, logo que ouviu falar em muito dinheiro... tornou-se, como tantos outros, um fervoroso irmão da opa, já se vê com o fito de receber os ricos arames que por lá andam...

E, porque se falou em clubs, digamos, sem rebuços, que o S. Paulo, esse club que quer ser graudo e que o sr. Luiz Juvenal Alves canta em prosa e verso, não tem interesses proprios a defender, visando apenas anniquillar os que lhe fazem sombra e têm vida propria.

Deve para mais de uma centena de contos de réis, entre os quaes figuram quarenta contos á Apea, ainda provenientes da celebre fusão que fizera com o Palmeiras, já lá vão quatro annos mais ou menos...

Um veterano paredro palestrino, commentando a attitude do S. Paulo, com referencia ao profissionalismo dizia, textualmente, o seguinte: "O São Paulo nada tem a perder, se fracassar o profissionalismo: o presidente do club, em caso de fracasso (o presidente é o dr. Edgard de Souza, superintendente da Light) vae ao campo e arranca os postes da illuminação; a Apea, para se pagar dos quarenta contos, pega as taboas das geraes e das archibancadas; e a Prefeitura, deante de tudo isso, toma-lhe o terreno; e o São Paulo, como a Phoenix da lenda, reapparecerá, com toda a sua elite, na... varzea.

Que finalidade sportiva poderá pois, ter o S. Paulo, a não ser a da desorganização do sport paulista?"

Assim se exprimia o velho e acatado paredro palestrino.

O caso é muito conhecido nas rodas sportivas paulistas e provoca as galhofas dos mais sisudos.

E o São Bento? Ah, sim o São Bento.

Esse tem nove (!) socios directores e os jogadores de um quadro ridiculo. Nada mais. O campo que está usando, tambem é da Prefeitura Municipal da Capital. Tem mais: tem um gerente — o sr. Atila!

E é certo que, amanhã, exercendo o profissionalismo, esses immoveis, patrimonio publico, não poderão continuar em mãos de quem explora um sport que tem finalidades muito differentes e muito oppostas ás commerciaes.

Já ha interessados em que sejam postas em concorrencia publica as locações ou vendas desses proprios municipaes.

O C. R. Tieté, por exemplo, que julga suas installações acanhadas e que ainda estão na imminencia de o ficarem mais, em consequencia das rectificações do rio do mesmo nome, é um dos mais serios candidatos ao campo do São Paulo e até do São Bento, que é ligado áquelle.

Como têm estes clubs o topete de, á semelhança daquelle maluco que pretendia virar a face do mundo, transformar o football paulista num balcão de commercio?

Com que credenciaes, com que forças economicas e moraes podem elles decidir dos destinos do sport paulista?

"Vade retro!" — PAULISTA.

PELO TELEGRAPHO

NA LIGA INGLEZA

Londres, 26 (U. T. B.) — Com os jogos de hontem ficou sendo a seguinte a situação dos varios clubs da Liga Ingleza:

I Divisão — Em 1º, o Arsenal, com 46 pontos; — em 2º, Sheffield Wednesday, com 42; — em 3º, Aston Villa, com 40; — em 4º, Newcastle, com 37; — em 5º, o Derby e West Bromwich, com 34.

II Divisão — Em 1º, o Stoke, com 40 pontos; — em 2º, o Tottenham Hotspurs, com 39; — em 3º, o Bury, com 38; — em 4º, o Millwall, e o Swansea, com 35.

III Divisão — *Sul*: — Em 1º, Brentford, com 43 pontos; — em 2º, o Norwich, com 41; — em 3º, o Execter City, com 40; — em 4º, o Reading, com 38; — em 5º, o Chrystal Palace, com 33.

Norte — Em 1º, o Hull, com 41; — Chester, em 2º, com 39; — em 3º, Wrexham, com 37; — em 4º, Barrow, com 36; — em 5º, Barnsley, com 33.

NA LIGA ESCOSSEZA

Glasgow, 26 (U. T. B.) — Com os resultados dos jogos de hontem, ficou sendo a seguinte a collocação dos clubs nas principaes situações da tabella da Liga Escosseza de Football: em 1º, os Glasgow Rangers, com 48 pontos; — em 2º, o Motherwell, com 44; — em 3º, o Celtic e o Hearts, com 41, — em 4º, o St. Johnstone, com 38.

RESULTADOS DE JOGOS

Londres, 26 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos hontem realisados na União de Rugby: — Blackheath x Moseley, 33 x 12; — London Scottish x Universidade de Cambridge, 3 x 3; — Old Merchant Taylors x London Welsh, 12 x 3; — Rosslyn Park x Old Blues, 10 x 13.

A NEVE PREJUDICANDO O FOOTBALL

Londres, 26 (U. T. B.) — O inverno rigoroso de hontem, com abundante quéda de neve e forte geada, prejudicou enormemente os jogos de football da Liga Ingleza, muitos dos quaes não se realisaram ou foram suspensos pelos juizes.

Os encontros que terminaram normalmente tiveram os seguintes resultados:

I Divisão — Arsenal x Blackburn, 8 x 0; — Chelsea x Bolton Wanderers 1 x 1; — Everton x Derby, 4 x 2 — Portsmouth x Liverpool, 2 x 1; — Sunderland x Sheffield Wednesday, 1 x 2.

II Divisão — Bury x Chesterfield, 6 x 0; — Millwall x Swansea, 3 x 1; — Plymouth x Stoke, 1 x 0; — Southampton x Bradford City, 3 x 1.

III Divisão — *Sul* — Bournemouth x Execter, 1 x 1; — Clapton Orient x Brentford, 1 x 5; — Gillingham x Watford, 3 x 3; — Nortrampton x Coventry, 5 x 1; — Crystal Palace x Cardiff, 4 x 1; — Queens Park Rangers x Norwich, 2 x 2; — Swindon x Torquay, 0 x 0; Southend x Reading, 3 x 1.

Norte — Barrow x Carlisle, 2 x 1; — Darlington x Tranmere, 1 x 0; — Hull x Hartlepools, 3 x 0; — New Brighton x Crewe, 1 x 2.

RESULTADOS DA ESCOSSIA

Glasgow, 26 (U. T. B.) — Realisaram-se hontem apenas alguns jogos da Liga Escosseza, em virtude do máu tempo reinante, tendo sido os seguintes os resultados: — Aberdeen x Cowdenbeath, 6 x 2; Clyde x St. Mirren, 2 x 1; — Falkirk x Ayr United, 1 x 2; — Hamilton x Third Lanark, 3 x 2; Heart x East Stirling, 3 x 1; — Kilmarnock x Airdrieonians, 2 x 4; — Morton x Partick Thistle, 2 x 3; — Queen's Park x Motherwell, 4 x 2; — Rangers x Dundee, 6 x 4; — St. Johnstone x Celtic, 1 x 0.

UMA CREANÇA ATROPELADA NA RUA DE S. CLEMENTE

A menina Maria da Gloria, de 8 annos de edade, filha de José Mendonça, morador á rua Voluntarios da Patria, 157, foi colhida por um auto na rua de São Clemente, soffrendo contusões e escoriações.

O estado da desditosa creança é, infelizmente delicado, dadas as lesões recebidas. Ella está internada no H. P. S.

AGGREDIDO A BALA, EM SÃO CHRISTOVÃO

No campo de São Christovão, o operario Arthur Alvim, morador á rua Ferreira de Araujo, 34, foi ferido a bala, por um tal Raul, que se evadiu em seguida á perpetração do crime. A victima recebeu ferimento no hypocondrio esquerdo. E' grave o estado do ferido, que foi internado no H. P. S.

A policia do 10° districto anda á procura do aggressor.

O MENOR FOI MORTO POR — AUTO —

O estudante João Veiga, de 14 annos de edade, morador á rua Violantes 33, Piedade, quando, domingo, procurava saltar de um bonde, na avenida Suburbana, foi colhido por um auto, recebendo ferimentos graves pelo corpo.

A victima foi internada no H. P. S., onde hontem veio a fallecer.

O motorista culpado fugiu.

FORAM AGGREDIDOS NO HIGH-LIFE

O advogado Victorino de Sá Carneiro, residente á rua Itapirú 131, e Carlos Magliaro, domiciliado á rua Conde do Bomfim, 172, foram soccorridos na Assistencia apresentando, ambos, ferimentos no rosto.

Explicaram terem sido personagens de uma "turumbamba" verificada no High-Life.

ACADEMIAS & ESCOLAS

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Classificação dos candidatos que prestaram exame de admissão á 1ª série do curso deste Internato.: Gato da Hora Santos, grão 96; Francisco Lucchesi, grão 94; Aloysio de Araujo Cordeiro, grão 92; Idalio de Oliveira Pires, grão 90; Estevão Lyrio da Luz, Jorge Marcello, Octavio Pereira da Costa, Ulysses Santos Malaguti e Walter Vieira de Azevedo, grão 88; Antonio Carlos de Almeida e Eslo Seixe, grão 86; Celso Muniz Guimarães, Cleto Moreira Braga, Eugenio Moniz Freire, Joaldo Conde Matta Guimarães, Jonio Guedes de Barros, Luiz Sergueiro Silveira e Mario Casal, grão 84; Antonio de Araujo, Carlos de Assis Pereira, Jaderico Pires Pereira Machado, João Francisco Gomes de Mattos, João Mauricio Campos de Medeiros e José Leoncio Drummond, grão 82; Antonio Carlos de Oliveira, grão 80; Chleri Hans Bircha, Helio do Carvalho Lima, Moacyr Barroso de Almeida, Reguffe e Paulo Alvim de Malafaia, grão 78; Antonio Abrantes, [illegible], grão 77; Domingos Duque Estrada, José de Mattos Alvarenga, Léo Motta, Mauro Coutinho, Renato Lobo Lopes e Rubens Florentino Vaz, grão 76; [illegible] Costa, José Geraldo de Pilar, José Machado [illegible] José Sansoverino, [illegible], Mario José Deatri, Nelson M. Motta e Odilon Corrêa da Costa, grão 74; Archimedes Joaquim Delgado, Florindo Villa Alvarez, Luiz Gonzaga Portella Santos, Rubens Barbosa Bento, Rubens Moraes Ribeiro, Ulysses Grant Kesner e Wilson Gomes de Oliveira, grão 73; Adolpho de Lima Camara, Octavio Alonso Rodrigues, Othon Cerreira Netto e Wilson de Barros Teixeira, grão 70; Augusto Seabra Macedo, Jorge Saad, José Maria de Rego Barros Martins, José Pires Marques, Manoel Bruno Alipio Lobo, Odilon Barcellos Pinheiro e Raymundo Floresta de Miranda Filho, grão 68; Arthur Barbosa Bento, Benedicto Salomon da Costa e Silva, Bento Pennaforte de Araujo, Hans Lochschinke, Jahé Alfredo Libanio Guedes, Milton Estrella e Paulo Helio da Gama, grão 66; Jayme Segura, Joaquim Cardoso de Andrade e Waldyr Cunha Santos, grão 64; Alcyone Maria de Gouvêa, Augusto do Rego Barros Martins, Diego de Andrade, Evany Laranjeira Brito, Jayme Porciuncula Filho, Jovino Rodrigues, Luiz Fernando Nogueira Serra, Pedro Gomes dos Santos, Pedro Paulo Pimenta Bueno e Walter Vicente Savino, grão 62; Carlos Alberto Gonçalves Faria, Fausto Rodrigues Teixeira, Gilson Joaquim Dias, Guimarães Gonçalves dos Santos, Nelson Gama e Souza, Raphael Barlandi de Freitas e Vasco Alves de Faria, grão 60; Alfredo Rodrigues Mattos, Adalberto Alves Ferreira, Dalber de Paiva Ribeiro, Geraldo Sebastião Pereira Bezerra, Helio Camillo de Souza, Lauro Pereira, Mario Lopes, Nascimento, Manoel Rodrigues Cerqueira, Nathaniel dos Santos e Silva Pereira, grão 58; Delly da Silva Vianna, Fernando Bittencourt, Friedrich Untermeier Filho, José Luiz Cabeauçu Filho e Mario Pires, Oliva O Reilly de Souza, grão 54; Alberto Saad, Antonio Diniz de Souza, Geraldo Araujo Lemgruber, Helio Marques de Souza, Silvio Fonseca Saldanha, Paulo Pereira Bernardino e Ubaldo da Silva dos Santos, grão 54; Alvaro Pereira Tavares, Antonio Basilio da Silva, Israel de Barros Corrêa, Jarbas Rodrigues Martins, Luiz Cid Gomes de Carvalho, Luiz Moreira Lima, Lyrio de Albuquerque Soares, Marcello Campos do Amaral, Manuel Suêd e Waldemar Pinto Monteiro, grão 52; Alexandre Carone, Adriano Fortes de Bustamante, Antonio Guimarães José Garcia, Atlas Vasconcellos, Augusto Nascimento, Cypriano Calrie Josepheon, Dakil de Paiva Riodales, Dinorah Sampaio Niemeyer, Fernando Simões Fonseca, Germano Horta Lessa Waldeck, Herlych Lopes, Ivan Villela da Silva, Salah Elias Miguel, Mauricio Rodrigues Santos, Nelson Procopio Gomes Ribeiro, Wenceslão de Oliveira Bello e Wilson de Mattos Villanova, grão 50.

Deixou de comparecer, 1.

Falleceu a segunda victima de "Cabo Marinho"

Ha dias noticiámos o crime occorrido num commodo da rua Visconde Duprat, 36, onde o individuo conhecido pela alcunha de "Cabo Marinho", baleara um casal, por ciumes. A mulher, cujos ferimentos foram mais graves, falleceu pouco depois. A outra victima, o telephonista José Baptista da Costa, de 24 annos, solteiro, residente á rua Joaquim Mattos, 24, veio a fallecer hontem, no H. P. S., onde fôra internado. O corpo foi para o Necroterio.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

De accordo com a praxe dos annos anteriores a Radio Sociedade não funccionará.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical.
A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.
A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma variado.
A's 8 — Arte culinaria.
A's 8,15 — Palestra sobre modas.
A's 8,30 — Programma variado.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Paulo Rodrigues, violinista Romeu Ghipsmann, violoncellista Iberê Gomes Grosso, planista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Não haverá irradiação.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos.
Das 6 ás 7 — Discos.
Das 7,45 ás 11 — Programma escolhido em discos.

REVISTAS CARIOCAS

"ILLUSTRAÇÃO CATHOLICA

Acha-se á venda o 1° numero da "Illustração Catholica", revista mensal, repleta de variados e palpitantes assumptos, sendo notavel a parte referente á egreja da Candelaria, illustrada com 18 photographias.

Ha, ainda, neste numero, desenvolvida reportagem das festas do centenario de Vassouras e os sermões do conego Olympio de Castro na missa campal daquellas festas e do conego Henrique de Magalhães na inauguração dos pulpitos da Candelaria.

Completam este primeiro numero varias poesias ineditas e a collaboração dos nossos bons escriptores catholicos.

"Illustração Catholica" é uma revista fadada a vencer, quer pela sã e amena leitura, quer pela sua feitura luxuosa, com que se apresenta.

São seus directores Léo d'Arinos e Eduardo Salgado.

Na capa deste primeiro numero figura uma trichromia de D. Sebastião Leme.

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

José Pereira de Macedo, estabelecido á Estrada Marechal Rangel n. 101, communica a esta praça e ás demais com quem mantem transacções, e bem assim aos seus Amigos e freguezes, que admittiu como socio solidario o seu Amigo João Barbosa Ferreira, organisando a firma MACEDO & BARBOSA, conforme contracto archivado na Meritissima Junta Commercial em 23 do corrente, sob o n. 125.938.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1933. — José Pereira de Macedo.

Confirmo a declaração supra, João Barboza Ferreira. (J 8825)

DECLARAÇÃO

Laurindo Pereira, guarda chaves da E. Ferro Central do Brasil, actualmente em São Luiz do Maranhão declara que desta data em deante passa assignar-se Laurindo José Pereira por ser este seu verdadeiro nome. (J 9832)

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Séde: rua da Quitanda n.° 187 — 2.°
Telephone 3-2550

MUDANÇA DA SÉDE SOCIAL

Levo ao conhecimento dos senhores associados a transferencia, nesta data, da séde social, da rua Conselheiro Saraiva n.° 27, sob. para a rua da Quitanda n.° 187 — 2.°

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1933.

Arthur Alves de Lima
1.° secretario
(J 08828)

A VIDA COMMERCIAL

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	3/4 %	27/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/compra	3/4 %	3/4 %
T/venda	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.30	F. 24.26
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 66.75	L. 66.65
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 41.05	P. 41.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.10	L. 77.15
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27. — COMPRADORES (3 p.m.)

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	88.10.0	87.10.0
Novo Funding 1914	67.10.0	65.15.0
Conversão, 1910, 4 %	19.10.0	19.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.0.0	23.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 1 %	25.10.0	25.10.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £ integral	0.5.6	0.5.6
Bank of London & South America, Ltd.	3.15.0	3.12.6
Brazilian Traction, Light & Power C° Ltd.	9.25	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance C° Ltd.	0.1.4 ½	0.1.7 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11.5.0	11.10.0
Royal Mail Steam Packet, C° Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.5.1 ½	1.5.3
Leopoldina Railway C° Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1988	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.14.4 ½	2.14.4 ½
Rio de Janeiro City Imp. C°, Ltd.	1.1.0	1.1.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.0	1.18.0
São Paulo Railway C° Ltd.	78.0.0	78.0.0
Western Telegraph C° Ltd., 4 % Deb Stock	96.10.0	96.10.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	99.2.6	99.0.0
Consols., 2 ½ %	74.0.0	74.2.6

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
LONDRES, 27. Fechamento		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.41.75	$ 3.40.75
" Genova á vista por £	L. 66.63	L. 66.62
" Madrid á vista por £	P. 41.10	P. 41.10
" Paris á vista por £	F. 86.60	F. 86.45
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.28	M. 14.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.44	Fl. 8.43
" Berna á vista por £	F. 17.54	F. 17.52
" Bruxellas á vista por £	B. 24.30	B. 24.26
LONDRES, 27. Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.41.50	$ 3.40.75
" Genova á vista por £	L. 66.75	L. 66.62
" Madrid á vista por £	P. 41.10	P. 41.10
" Paris á vista por £	F. 86.60	F. 86.45
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.28	M. 14.25
" Amsterdam á vista por £	F. 8.44	Fl. 8.43
" Berna á vista por £	F. 17.54	F. 17.52
" Bruxellas á vista por £	B. 24.30	B. 24.26
LONDRES, 27. Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.43	Fl. 8.43
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.85	Kr. 18.85
" Oslo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40
NOVA YORK, 25. Fechamento:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.41.00	$ 3.40.87
" Paris, tel., por F.	c 3.94.37	c 3.94.50
" Genova, tel., por L.	c 5.12.00	c 5.11.87
" Madrid, tel., por P.	c 8.31	c 8.31
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.42	c 40.45
" Berna, tel., por F.	c 19.46	c 19.51
" Bruxellas, tel., por F.	c 14.04	c 14.06
" Berlim, tel., por M.	c 23.94	c 23.94
NOVA YORK, 27. Abertura		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.41.62	$ 3.41.00
" Paris, tel., por F.	c 3.94.50	c 3.94.37
" Genova, tel., por L.	c 5.12.00	c 5.12.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.31	c 8.31
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.43	c 40.42
" Berna, tel., por F.	c 19.43	c 19.46
" Bruxellas, tel., por F.	c 14.06	c 14.04
" Berlim, tel., por M.	c 23.94	c 23.94
PARIS, 27. Fechamento:		
PARIS s/Londres á vista por £	F. 86.60	F. 86.55
" Italia á vista por 100 L.	F. 129.62	F. 129.75
" Nova York á vista por $	F. 25.35	F. 25.38
BUENOS AIRES, 27. Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	—	—
T/compra	—	—
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	—	—
T/compra	—	—

CAFÉ

NOVA YORK, 27.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.42	5.51
Café para entrega em maio	5.37	5.42
Café para entrega em julho	5.10	5.15
Café para entrega em setembro	5.00	5.04

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 9 pontos.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	5.43	5.51
Café para entrega em maio	5.43	5.42
Café para entrega em julho	5.19	5.15
Café para entrega em setembro	5.11	5.04
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 7 pontos.
Baixa de 8 pontos.

HAVRE, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	179 ½	180 ½
Café para entrega em maio	175	175 ¾
Café para entrega em julho	173 ½	174 ¼
Café para entrega em setembro	173	174
Vendas	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3/4 a 1 franco.

HAVRE, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	179 ¾	180 ½
Café para entrega em maio	175 ¼	175 ¾
Café para entrega em julho	173 ¾	174 ¼
Café para entrega em setembro	173	174
Vendas	3.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 franco.

LONDRES, 27.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	57/—	57/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	42/6	42/6

S. PAULO, 27.
Meio dia:
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.
Total: hoje, 49.000 saccas; dia anterior, 48.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 43.000 saccas.

SANTOS, 27.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia do anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 14$200; mesmo dia no anno passado, 15$500.
Embarques: hoje, 47.857 saccas; anterior, 32.255 saccas; mesmo dia no anno passado, 41.175 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 53.085 saccas; anterior, 42.903 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.891 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.219.306 saccas; anterior, 1.213.478 saccas; mesmo dia no anno passado, 941.029 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	10.475
Para a Europa	200
Total	45.840

JUNDIAHY, 25.
Meio dia até 5 p. m.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.
Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

ASSUCAR

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5/4 ½	5/4 ½
Assucar para entrega em maio	5/6 ¾	5/8
Assucar para entrega em agosto	5/10	5/11 ¼
Assucar para entrega em setembro	5/10 ½	5/11 ¼

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.85	0.86
Assucar para entrega em maio	0.85	0.88
Assucar para entrega em julho	0.90	0.91
Assucar para entrega em setembro	0.93	0.94

Mercado: apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.85	0.85
Assucar para entrega em maio	0.85	0.85
Assucar para entrega em julho	0.89	0.90
Assucar para entrega em setembro	0.92	0.93

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de ponto parcial.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Stockolmo	San Francisco	8.000	28	28
...	...	—	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Raul Soares	6.003	—	28
Londres	High. Chieftain	14.450	28	28
Antuerpia	Persier	6.000	28	28

MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	3	—
Londres	Igh. Brigade	14.131	6	6
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	7	7
Marselha	Florida	14.000	7	7
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	9	9
Londres	Andalucia Star	14.000	13	13
Genova	Conte. Biancam°	24.416	14	14
Liverpool	Desna	11.483	16	16
Hamburgo	Vigo	7.500	17	17
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	20	—
Londres	High. Patriot	14.450	20	20
Marselha	Alsina	12.500	23	23
...	...	—	—	—

MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Finlandia	Santos	8.000	3	3
Genova	Giulio Cesare	21.842	5	5
Liverpool	Darro	11.493	7	7
Londres	Avila Star	14.000	7	7
Marselha	Mendonza	12.500	7	7
Rotterdam	Alpherat	8.000	13	13
Londres	High. Princess	14.128	14	14
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	14	14
Hamburgo	Raul Soares	6.003	15	15
Finlandia	K. Margarett	8.015	17	17
Havre	Jamaique	10.000	18	18
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	18	18
Marselha	Florida	14.000	20	20
Genova	Conte Biancam°	24.416	25	25
Rotterdam	Alwaki	8.000	25	25

DO NORTE PARA O SUL — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itapura (12 hs.)	28
...	...	—

DO SUL PARA O NORTE — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Maceió	Ibiapaba	29
...	...	—

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itapoan	1
Porto Alegre	Annibal Benevolo (10 hs.)	2
Porto Alegre	Sergipe	3
Laguna	Anna (14 hs.	3
Paranaguá	Venus	4
Porto Alegre	Commandante Castilho	5
Porto Alegre	Pará (10 hs.)	8
Porto Alegre	Araranguá (15 hs.)	8
Porto Alegre	Itaimbé (14 hs.)	9
Iguape	Piraby	10
Porto Alegre	Itatinga (12 hs.)	12
Paranaguá	Serra Grande	15
Porto Alegre	Aratimbó	15
Iguape	Piraty	25

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Aratimbó (10 hs.)	2
Belém	Duque de Caxias (10 hs.)	3
Mossoró	Oswaldo Aranha	3
Maceió	Uça	4
Cabedello	Araraquara	9
Belém	João Alfredo (10 hs.)	10
Maceió	3 de Outubro	11
Tutoya	Itaipu	12
...	...	—

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	20.000	10	10
Kobe	Santos Maru'	10.700	20	20
Nova York	Western Prince	20.000	24	24
...	...	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	B. Aires Maru'	10.600	2	3
Nova York	Northern Prince	20.000	9	9
Nova York	Eastern Prince	20.000	23	23
Kobe	Arizona Maru'	7.215	23	23

SERVIÇO AEREO

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Pannir	1	2
Natal	Condor	1	2
Porto Alegre	Condor	2	3
Buenos Aires	Aeropostale	3	3
Estados nidos	Pannir	3	4
Europa	Aeropostale	4	4
Porto Alegre	Condor	—	6
Buenos Aires	Pannir	8	9
Natal	Condor	8	9
Porto Alegre	Condor	9	10
Buenos Aires	Aeropostale	10	10
Estados Unidos	Pannir	10	11
Europa	Aeropostale	11	11
Porto Alegre	Condor	—	13

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Pannir	15	16
Natal	Condor	15	16
Porto Alegre	Condor	16	17
Buenos Aires	Aeropostale	17	17
Estados Unidos	Panneir	17	18
Europa	Aeropostale	18	18
Porto Alegre	Condor	—	20
Buenos Aires	Pannir	22	23
Natal	Condor	22	23
Porto Alegre	Condor	23	24
Buenos Aires	Aeropostale	24	24
Estados Unidos	Pannir	24	25
Europa	Aeropostale	25	25
...	...	—	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27.

12.30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair.	5.05	5.14
Maceió Fair	5.05	5.14
American Fully Middling	4.90	4.99
American Futures, para março	4.71	4.79
American Futures, para maio	4.74	4.82
American Futures, para julho	4.76	4.84
American Futures, para outubro	4.81	4.89

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
Disponivel americano, baixa de 9 pontos.
Termo americano, baixa de 8 pontos.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	4.73	4.79
American Futures, para maio	4.76	4.82
American Futures, para julho	4.78	4.84
American Futures, para outubro	4.83	4.89

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 pontos.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	5.95	6.15
American Futures, para março	5.84	6.02
American Futures, para maio	5.92	6.13
American Futures, para julho	6.06	6.26
American Futures, para outubro	6.27	6.44

Mercado: desenvolveu-se decidida frouxidão. Liquidação de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 17 a 21 pontos.

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.87	5.84
American Futures, para maio	5.98	5.92
American Futures, para julho	6.11	6.06
American Futures, para outubro	6.29	6.27

Mercado: commercio de caracter normal, devido a avisos de Nova York. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

FAZENDA

Com 200 alqueires, 60 em pastos, 60 em mattas, 80 mil pés de café de 4 a 10 annos. Bôa séde. Machina de café. Casa de negocio. Engenho de canna e outras benfeitorias. Vende-se ou troca-se por chacara no Rio ou Juiz de Fóra. Peçam relatorios á Jayme Gomes Leal. Estação de Coelho Bastos. Estado de Minas Geraes — Estr. de Ferro Leopoldina (J 11062)

MERCADO DE FEIRAS LIVRES

Tabella de preços maximos, a vigorar de 25 de fevereiro em deante:

GENEROS DIVERSOS		
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	1$000
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz quebrado (canga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	4$500
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	$950
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$900
Assucar moido	Kilo	$800
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$700
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	2$400
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	5$400
Banha, em lata fechada	Kilo	2$300
Banha, Typo	Lata de 1 kilo	2$400
Banha, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$500
Banha, Typo 2	Kilo	2$200
Banha, em lata fechado	Kilo	2$400
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda, especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$500
Batata nacional, branca, meúda	Kilo	$400
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$300
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$900
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$550
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	1$100
Feijão branco, graúdo	Kilo	1$000
Feijão branco, meúdo	Kilo	1$100
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$900
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$100
Feijão manteiga, velho	Kilo	$900
Feijão enxofre	Kilo	1$000
Feijão cavallo	Kilo	$900
Feijão mulatinho	Kilo	$800
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$700
Feijão preto, novo, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$300
Costella de porco, salgada	Kilo	2$200
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$800
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$800
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, bom	Kilo 3$200 a	3$400
Queijo, typo Parmezon, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmezon, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$500
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$200
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$500
Toucinho fumeiro	Kilo	3$600

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 25.
Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em março	4.98	4.96
Para entrega em maio	5.18	5.18
Para entrega em junho	5.28	5.25

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	5.80	5.80
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em maio	—	48.60
Para entrega em julho	—	46.63

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 28 — Primeira Bateria do Sexto Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, para o fornecimento de generos alimenticios e artigos diversos.

Dia 28 — Directoria de Fomento e Defesa Agricolas, Campo de Sementes de Sete Lagoas, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 28 — Escola de Aprendizes Artifices, no Estado do [illegible], para o fornecimento dos artigos de consumo habitual.

Dia 28 — Directoria do Material Bellico, para o fornecimento de artigos de expediente e material de consumo habitual.

Março:

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de bombas para cisternas, numeros 2 e 4.

— Para o fornecimento de carvão de forja, Cock e vegetal, alcool motor em tambores de ferro, gazolina em tambores e kerosene em caixa.

— Para o fornecimento de preços para papel com marca dagua para sellos de consumo e outros valores, em resmas de 500 folhas, peso 9 kg.000, formato de 56x76 cm.

Dia 2 — Primeira Circumscripção de Recrutamento, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 2 — Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 3 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habitual.

Dia 3 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 3 — Commissão de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um cofre de aço á prova de fogo, medindo externamente, 1m,80x1m,15x0m,60, internamente 1m,50x0m,2x0m,81 e esmaltado de verde oliva.

— Para o fornecimento de embarcações salva-vidas e caçadores.

— Para fornecimento de tela de juncção, com parafuso, typo 5.862, conjunto de ligação de cobre, estanho, sapata e trilho de contacto electrico da guindaste "Demarco", remos de faia, [illegible] de madeira, cabo de manilha, lona de linho branco e com listra verde e vermelha, trena, defensas, balões de cobre, machina para cravar illós, alphabetico e algarismos em chapa.

— Para o fornecimento de alvaiade, chloreto de cal, gesso crê, oleo de linhaça crú, [illegible], roxo-rei, seccante "Castello", terra sena calcinada, verde "Londres", vermelhão francez e verniz "Wacting".

Dia 3 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 4 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de 10 automoveis, pagamento á vista.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de bola de ferro esphérica, gato de ferro galvanizado, buscavida pequena — U, 1, fateixa e bola de arinque media — U, 1.

— Para o fornecimento de material electrico, apparelho para soldar e cortar a oxigenio.

— Para o fornecimento de carvão de pedra estrangeiro.

Dia 6 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de rações preparadas.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de pedra europea e americano.

— Para o fornecimento de motor trifasico, com rotor e anneis, mancal de bronze, de 5,5 H.P., de potencia permanente, 730 R.P.M. 220 volts, 50 cyclos, para acoplamento directo, com um cabrestante, inclusive mesa, nova, acompanhado de uma resistencia de demarragem, sem manivella de accionamento, combinado com motor, uma chave de reversão do sentido de rotação do motor.

Dia 8 — Directoria Geral do Thesouro Nacional, para o fornecimento de fardamentos.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	238
Vitellos	45
Porcos	50
Carneiros	17

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$500-1$800
Vitellos	1$200-1$400
Porcos	1$800
Carneiros	1$800

POPULAR	MASCOTTE	PRIMOR	PARIS	Haddock Lobo
AMANHÃ PELA MÃO DE SUA DAMA	AMANHÃ Jack Holt em CASO PERIGOSO	AMANHÃ Richard Dix em O FILHO ADOPTIVO	AMANHÃ Richard Dix em O FILHO ADOPTIVO	AMANHÃ
LLOYD HUGHES em O SEDUCTOR	Mary Astor em COMPROMETTIDA	Ruth Chatterton em ERROS DO CORAÇÃO	Richard Barthelmess em O ULTIMO VOO	Pola Negri em RAINHA E MARTYR
HAROLD LLOYD em HAROLDO TREPA TREPA	Seducção do Circo 5º e 6º eps.	Nonico se regenera	CARNAVAL CARIOCA DE 1933 Cantado e synchronisado.	Neil Hamilton em HOLLYWOOD
A CASA DO MYSTERIO 7º e 8º episodios	O CARNAVAL DE 1933 Cantado e synchronisado.			

Leilões

José Moreira da Costa & Cia.
9 — BECCO DO ROSARIO — 9
Em 6 de Março de 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (J 10571) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 10 de Março
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (53624)

W. MOTTA & CIA.
LARGO JOSE' CLEMENTE N. 28
Leilão em 3 de Março de 1933 (J 10590)

EM 7 DE MARÇO DE 933
VIANNA, IRMÃO, & CIA.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo) (53713) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE MARÇO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & C.
Rua Luiz de Camões, 36 (51976)

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú', 213 c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 20, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.
Alzira Martez, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE para escriptorio por 150$, uma sala de frente encerada com telephone e limpeza, em predio novo, com elevador, á rua Buenos Aires n. 175, 3º andar. (J 9829) 1

ALUGA-SE um amplo primeiro andar proprio para escriptorio de grande companhia ou empresa. Proximo ao Banco do Brasil. Rua 1º de Março n. 80. Tel. 3-2744. (J 10285) 1

ALUGA-SE casa. Avenida Gomes Freire, 114, 1º andar, 7 q., 3 salas, tratar Jacintho. Tel. 3-1000. Mayrink Veiga n. 21. (J 10566) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 70$; rua Moncorvo Filho, 40 (antiga Areal), junto ao Campo de Sant'Anna. (J 6874) 1

CARNAVAL — Alugam-se janellas na Avenida a 300$, 200$ e 100$. Ponto esplendido. Inf. Avenida Rio Branco 140 (Casa Suissa). Tel. 2-3213. (J 11002) 1

QUARTO. Aluga-se um muito bom em casa de familia respeitavel para duas pessoas, unico inquilino por 300$, á rua do Ouvidor n. 133, 2º. (J 8820) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE por 580$000 predios acabados recentemente, construcção de luxo, com todo conforto, á rua S. Clemente n. 243; informações: 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (J 8791) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria n. 190, casas III e IV; trata-se á rua da Quitanda n. 87, sobrado ou pelo telephone 3-0263, com o sr. Roque. (J 6511) 4

ALUGA-SE excellente predio — armazem e sobrado — conjunta ou separadamente, á rua S. Clemente n. 137; a tratar na mesma rua n. 263. (J 9472) 4

ALUGA-SE excellente predio apalacetado, de um só pavimento, em centro de terreno, sito á rua Conde de Irajá n. 13; a tratar á rua S. Clemente n. 263. (J 9472) 4

Flamengo

FLAMENGO — Senador Vergueiro 52. Alugam-se uma luxuosa sala de frente, um esplendido quarto para solteiro, um optimo salão no terreo, a pessoas de tratamento e de todo conceito, casa de familia distincta. Bôa mesa. (J 09808) 10

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobilado a casal sem filhos, com direito á cozinha. Joaquim Silva n. 111, sob. 3. (J 9881) 15

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE uma casa com fogão a gaz, á rua Conselheiro Zacharias n. 84; as chaves no 86. (J 6093) 21

Tijuca

ALUGA-SE casa nova na rua Oliveira da Silva n. 40, casa II, estylo apartamento independente. Trata-se no local. (J 10721) 27

ALUGA-SE magnifico predio, de construcção moderna, grande jardim, garage, proprio para familia de tratamento. Ver á rua Cascata n. 25, Tijuca, e tratar na Secção de Propriedade da Cia. Sul America, á rua da Quitanda n. 86, 1º andar. (50857) 27

Venda e compra de predios e terrenos

A PRAZO. Residencia moderna, entre Muda e Leblon, constróe-se no terreno do pretendente. Inf. e detalhes com o Eng. B. Velasco, Uruguayana n. 41, 1º andar. Phone 2-0238, de 1 ás 5. (J 8498) 91

TERRENO — Vende-se um com 15x40, á rua Carlos Costa, Estação do Riachuelo; telephone 4-4921. Sr. Raul. (J 9807) 91

VENDEM-SE ou alugam-se pagamento á vista ou em prestação, duas residencias acabadas de construir, á rua Nova 87 e 93, situada á Ladeira do Ascurra, proximo á rua das Laranjeiras. Informações 1º de Março, 51, 8º andar. Telephone 4-4582. (J 08790) 91

Achados e perdidos

CASA Gonthier. Henry, Filho & Cia. Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 131.602, desta casa. (J 10735) 61

JOSE' Cahen & Cia. Filial: rua D. Manoel, 24. Perdeu-se a cautela numero 3.333, desta casa. (J 10719) 61

PERDEU-SE a caderneta n. 560.395, da 3.ª série, da Caixa Economica. (J 10734) 61

Automoveis de occasião

LIMOUSINE HUDSON; por menos da terça parte do seu valor, penultimo typo, 6 cylindros, 4 portas, facilita-se o pagamento. Rua Marqueza de Santos 22. (J 09830) 64

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a vida da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6.30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 09765) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta: exames gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 04 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (I 27763) 72

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sob promissoria a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, ficando em poder do devedor; juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2876 para ser procurado. (J 09828) 73

DIVERSOS

PATENTES DE INVENÇÃO e MARCAS DE FABRICA — Escriptorio Frasil. Rua dos Ourives, 5 (5º and.), pessoal competente e responsavel; serviço perfeito e preços incomparaveis. (J 08301) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 57. Phone 2-0004. (J 8146) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano não se faz questão de preço. Tel. 3-4286. (J 10408) 75

Ouro e joias

OURO Joias uzadas não vendam, sem consultar nossos preços. Largo São Francisco, 14-1º — Telephone 2-8497. (J 04817) 76

OURO — Compra-se, paga-se bem. — Joalheria São Pedro, rua 7 Setembro 194. Fone 2-3869. (J 09827) 76

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc. Rua Theophilo Ottoni 113-A. Telephone 4-4548. (J 09791) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO (49227) 83

Parteiras e enfermeiras

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira. N. 16, rua Paulo Frontin, apartamento n. 1, elegante independente. (J 8821) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (J 06594) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244 (J 06794) 84

Professores

COLLEGIO AMERICANO — Situado a 420 metros de altitude, sob inspecção official. Todos os cursos. Preços excepcionaes para o internato. Rua Mauá n. 1, e rua Monte Alegre n. 288. Telephones: 2-0053 e 2-0135. SANTA THEREZA. (J 09702) 87

CURSO secundario. Professores registrados. Ensino individual ou a turmas. Vão a domicilio. Tel. 8-1825. (J 10327) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Pelo prof. Dr. Washington Garcia, Largo de S. Francisco n. 23. Para exames, concursos, bancos, etc. Aulas individuaes e em grupo. (J 09738) 87

INGLEZ — Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia em o mais curto tempo. Cartas á rua da Lapa n. 82. Mr. E. B. Bright. (J 09861) 78

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 09861) 78

Vendas diversas

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação; rua dos Ourives 119. (J 09790) 80

Hypothecas

EMPRESTO dinheiro directamente aos Srs. proprietarios aos juros de 10 e 12 % ao anno com todas as facilidades, adeanto dinheiro para regularizar; só faço negocios sobre immoveis bem localizados. Compro tambem predios nas mesmas condições. M. Sayer, Jorna. do Commercio, 3º, sala 322. (J 06445) 82

Medicos e pharmaceuticos

NUTRIÇÃO — FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS —(Calculos biliares. Ulceras gastricas e duodenaes. Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre) **Dr. Mario Pontes de Miranda** RUA DO PASSEIO, 70. (9309) 80

FIBROMA DO UTERO e hemorrhagias consecutivas TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. Edificio Fumos Veado. A's 4 horas. (J 09022) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO** R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 08034) 80

DR. BRANDINO CORRÊA Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 07476) 80

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 11 ás 19 hs. (49415) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHE'A E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (48856) 80

GONORRHÉA Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa, aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (49083) 80

Tendes, feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim, qualquer molestia proveniente dum sangue impuro? USAE O PODEROSO **Elixir de Nogueira** Grande depurativo do sangue (46818)

ALUGAM-SE Bons predios de dois pavimentos com todo o conforto para pequenas familias á rua Figueira n. 129. Estação do Rocha. Tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda 86, 2º. (50866)

BOM EMPREGO DE CAPITAL Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a área approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 11 casas de sobrado de construcção recente e mais 6 outras pequenas.
O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.
Ver á rua Figueira n. 129, Rocha, e tratar na Secção de Propriedades da Companhia SUL AMERICA, á rua da Quitanda n. 86 2º. (50866)

MADEIRAS Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos. **A. Costa Araujo** Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Maria e Barros — Praça da Bandeira. (J. 06048)

SENHORA Não ponha fóra vossa bolsa, luva ou sapatos. Mande-os tingir que ficarão novos, tinge-se em qualquer côr por amostra, tambem prateamos e douramos sapatos para bailes. Rua Carioca 31, 1º andar. Casa Lourdes. (J 09624)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS Tingimos com maxima perfeição em qualquer côr desejada. Avenida Passos 27, 1º andar, casa de banhos. (J 10292)

DETECTIVE — LIMA Investigações privadas. Pagamento em prestações. Chame 2-0860. SR. LIMA rua da Carioca 50, 1º, sala 5. (J 08686)

Mercadorias a dinheiro Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega de mercadorias; á rua de S. Bento n. 10, sobrado. (J 08493)

INDICADOR

ADVOGADOS
ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).
BERTO CONDÉ — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-5178.
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5663.
Verissimo Mello e Domingos Lourenda — Ed. Odeon, 1º andar.
Sousa Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. — Ph. 3-0485.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar, Tel. 4-6926.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 8-0143 e esc. 3-5723

MEDICOS
DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.
Dr. Clovis de Almeida — Doenças Internas. Cons.: S. José, 112. 1º — Tel. 2-1448
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2 0698
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33. Leme. Tel. 7-3300.
Dr. Augusto Tavares — Senador Dantas 3 (Ed. Faria). Tel. 2-3-80
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 109 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.
Dr. J. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-S-710 — 2as. 4as. 6as — 2-3676. Res. Tel. 8-1830.

MEDICOS ESPECIALISTAS
DR. BARBARA Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, das 15 ás 17 hs.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO
Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 35

INSTITUTO ORTHOPEDICO
Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS
DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 4. Tel 2-8352
Dr. Lucas de Queiróz Mattoso — Pratica hospitaes Berlim, Vienna e Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183, (9º). Tel. 2-6054. Diariamente de 3 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS
Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — 7ª. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3). — Tel. 6-2404.
Ins. M. Anormaes — Meth. Prof. Decroly, sob a dir. do dr. A. Leitão da Cunha. Petropolis. M. Bacellar, 530, tel. 2113.

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.
Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3ª., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Renato de Amorim — Largo Carioca, 15, II, 2as, 4as, 6as, R. Bambina, 60. Tel. 6-1601.
Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 17 hs. 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.
Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 3-4078.

OPERAÇÕES
Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanhã. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 18 hs. Telephone: 2-1000

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-3762. Res.: Araujo Penna, 73 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.
Dra. Elise Oehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio; Rua Carioca 54; Tel. 2-6938 das 2-5

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. A. Cniado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal. Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 6-3137.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 5º and. 3 1|2 - 4 1|2, Resd.: Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.
Dr. OLAVO REBELLO — (Pratica hosp. Berlim e Vienne). — Av. Rio Branco, 183. 9º — das 4 ás 6. — 2-6064

OCULISTAS
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). De 1 ás 5 horas

SANATORIOS
Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos.)

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (3 hs.) Telephone 2-6451

HOMŒOPATHIA
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES
Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

Sanatorio HUGO WERNECK Tuberculose — Fraqueza pulmonar. Clima - Repouso - Hygiene. PNEUMOTHORAX CIRURGIA TORACICA Informações: Tel. 2627 — Caixa 257 Telegmas.: Werneck Bello Horizonte (50922)

FRIBURGO Traspassa-se o hotel friburguense, o mais bem situado desta cidade, em frente a estação da Leopoldina. (51663)

Livraria Alves Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (49658)

OURO Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria Sul America, junto á egreja — T. 2-7771. (49029)

FRAQUEZA SEXUAL Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua São José, 74 — Rio. (48805)

A CASA Dias & Moysés NA RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 14, ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES. Fundada em 1897. Empresta dinheiro sob penhor de joias, prataria, metaes, capas, casemiras, ternos, roupas e objectos de uso. Vende joias, machinas de costura, de escrever, photographias, etc. e que representem valor. BOAS CONDIÇÕES (51267)

PREDIO A VENDA TIJUCA Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc., á rua Cascata n. 25, proximo á Muda. Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86-2º. (50866)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Borges da Silveira Lobo (1º ANNIVERSARIO)
† Dr. Julio da Silveira Lobo, Capitão Tenente Octavio Borges da Silveira Lobo, senhora e filhos, 1º tenente Antonio Borges da Silveira Lobo, senhora e filho, convidam os seus parentes e amigos, para assistir a missa do 1º anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó, MARIA B. DA SILVEIRA LOBO, que será resada ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 1º de março. Desde já anticipam os seus agradecimentos. (J 11004)

Francisco Salles Vieira (7º DIA)
† Francisco de Vasconcellos Vieira, Tenente Edgard Vieira e filhos, participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu querido pae, occorrido no dia 24, a bordo do "Itaquicê", quando em viagem para o Rio e convidam para a missa que mandam rezar em sua intenção no proximo dia 2, quinta-feira, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (J 10766)

Amelia Almeida Indio do Brasil
† A familia da querida extincta, participa ás pessoas de sua amizade que a missa de 30º dia, será resada amanhã, quarta-feira, 1 de março ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso.

Vicencia da Silva Lopes (VIUVA DE ALFREDO MELLO LOPES)
† Seus filhos, genros, nora, netos, irmãs e demais parentes, participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e irmã, VICENCIA, hontem, 27 do corrente. Seu enterro será hoje, 28 do corrente, sahindo o feretro da rua Teixeira Soares 29, para São João Baptista. (J 09882)

LUTO COMPLETO EM 24 HORAS Manda-se a domicilio Telephones: 3-3837 e 2-4780 CASA DAS FAZENDAS PRETAS (49280)

PREDIO Aluga-se o da Avenida Paulo Frontin n. 365, com todo o conforto. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se com Neé, á rua da Quitanda n. 39. (J 10720)

Rua Emerenciana 23 Aluga-se por 400$000 e as taxas, livre de qualquer deposito. Está aberta das 8 ás 16 horas. (52559)

20) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MERREL

Diana e o seu amor

Aproveitou a primeira occasião que se lhe apresentou, approximou-se de Landor, e estendeu-lhe a mão, dizendo:
— Desculpe...
"Eu não tinha reparado em quem o senhor era...
Mas agora, que o sei...
Depois, falando para Diana:
E' claro...
"Uma princeza tem que sustentar sua palavra...
Diana respondeu-lhe agradecida:
— Perry !
"Eu já sabia que procederias assim...
Foram um consolo essas palavras.
A tensão geral desappareceu, e em Diana o direito voltou a estabelecer-se.
E a moça, então, voltando-se para James Landor, disse-lhe:
— Vamos, pois...
"Comecemos.
"Quer ajudar-me a descer ?

Os que carregavam o palanquim, fizeram-n'o descer.
Diana apoiou-se no braço de Landor, desceu em terra, envolta nas suas sedas pomposas.
[illegible]
Depois, entrou no salão de baile.
Todos os convidados os acompanhavam formando pares.
[illegible]
Diana parou.
Deitou a James um olhar interrogativo.
Landor olhou-a [illegible] e respondeu:
— Eu não sei dansar.
[illegible]
— O que iremos nós fazer ?
— Passeei então, respondeu elle...

"Creio que isso, o senhor saberá fazer.
[illegible]
— Isto é muito bonito, não é ?
— Encantador, respondeu elle.
Diana accrescentou, rapido:
[illegible]
— Quasi.
[illegible]

tratando-se de baile... o facto de saber bailar seria de grandissima importancia.
[illegible]
— Esquecer ?

"Nem coisa que se pareça.
"A verdade, porém, é que eu tencionava dar-me por satisfeito com o baile, e renunciar ao resto.
Ao ouvir isso, Diana deveria ter respirado alliviada, apressando-se a acceitar a renuncia de Landor.
Mas não fez tal, nem se sentiu alliviada de coisa alguma.
— Oh !
"Eu acho que deve acceitar tudo.
"Isto é, o baile e o jantar...
Mas Landor replicou, contendo o riso:
— Conheço já o programma, e não estou mais disposto a renunciar a nenhum dos seus detalhes.
Isto tinha-a feito comprehender que havia sido um tanto indiscreta.
Se ella ignorasse quem elle era, confundil-o-ia, pelos seus modos, com uma pessoa da sua igualha.
— Parece-me que seria agradavel bastante jantarmos aqui fóra.
"Não lhe parece tambem ?
— Magnifico ! respondeu Landor.
"E podemos fazer isso ?
— Podemos.
"Vamos dar uma volta e pediremos que nos preparem uma mesa antes que o baile acabe.
Dirigiram-se para um lado do terraço, onde havia muitas mesas pequenas.

Diana ficou indecisa a escolher que collocação occuparia.
Optou primeiramente por uma donde poderia dominar a paizagem e, sem nenhuma explicação, mudou de parecer e preferiu outra um pouco mais afastada.
Sendo ella a mais viva das creaturas, nunca se sentira tão retraida como então.
Se alguem lhe houvesse pedido que explicasse o motivo, surprehendida pela pergunta teria respondido:
— A causa ?
"Pois qual ha de ser ?
"O meu anniversario...
"Alegria...
"A festa...
"E' um acontecimento extraordinario o dia do meu santo, e até me disporia a subir á lua...
E todos a supporiam capaz disso.
Mas, a verdade ?
Esta:
Diana estava enamorada, mas inconscientemente, imperceptivelmente.
Sempre se tinha opposto a tal sentimento, e surprehendeu-a tão desprevenida que nem remotamente suppoz o que estava acontecendo... e que isso havia começado no momento em que encontrou James Landor no bosque.
Em primeiro logar, ella não acreditava no amor capaz de superar e de se sobrepôr á sua vontade.
Dizia que era um sentimento debil e estupido.
Em segundo logar, [illegible] com Lord Peregrine [illegible] communicára a Perry.
E no primeiro, no segundo, no terceiro e todos os outros logares, quem teria [illegible] Fawcett, bella, rica, [illegible] todos, se enamorada [illegible] um simples vendeiro ?
Essa idéa [illegible] culdades para ser realizada.
Varios seculos [illegible] conceito o impediam.
Apezar de tudo, levantou-se da mesa quando [illegible] tocar, esquecendo, por momentos, o vendeiro e [illegible]
Appareceu-lhe nos olhos um novo brilho de felicidade, e um sorriso nos labios.
— Desçamos ao jardim e vamos ver o mar, disse ella.
"A não ser que [illegible] cá o senhor [illegible] pouca vontade [illegible] accrescentou.
— Ora...
"A mim não [illegible] bocado que [illegible]
— Sim, mas mais...
"Deviam-lhe [illegible] condecorações.
Ella olhou-o [illegible]

um pensamento lhe atravessava a imaginação.
— Foi condecorado na guerra ?
[illegible]
— Nada que valha a pena, não é verdade ?
[illegible]
— Victoria Cross ? perguntou.
— Nada...
[illegible]
— Distinguished Service Order ?
[illegible]
— Claro que sim.
[illegible]

— Não foi ? insistiu novamente.
— Santo Deus !
[illegible]
— Basta !
[illegible]
Diana aproveitou o pretexto.
— O que foi que fez para merecer esse premio ?
[illegible]
— Vamos ver...
Chegados á balaustrada de pedra, pararam, e Diana disse, a sorrir:

(Continúa)